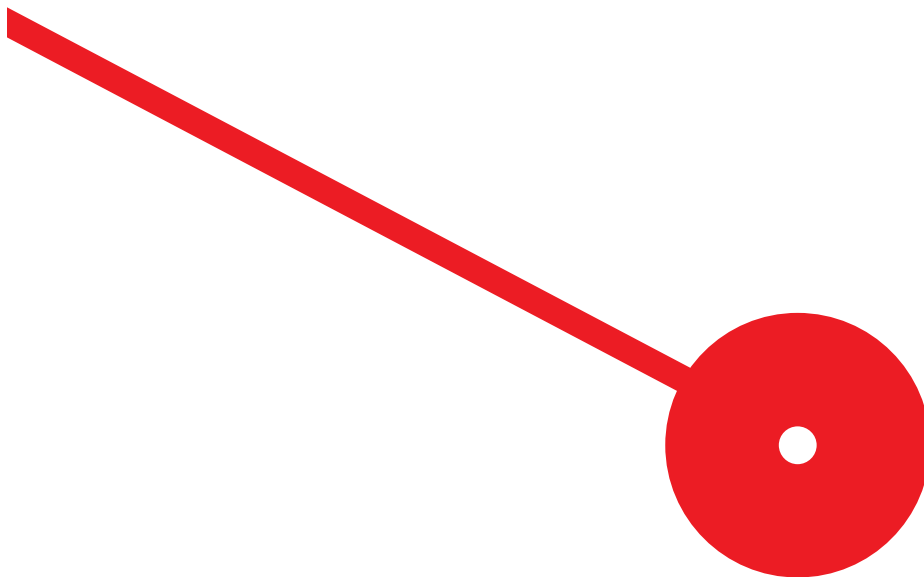




Entre Culturas e Palavras: Tradução Comentada dos Contos Infantis de Mikhail Zoshchenko

Ana Isabel Araújo Agra

10/2025





Entre Culturas e Palavras: Tradução Comentada dos Contos Infantis de Mikhail Zoshchenko

Ana Isabel Araújo Agra

Dissertação de Mestrado apresentado ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau de Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas, sob orientação da Professora Doutora Yana Baryshnikova da Costa Marques.



Dedicatória

À minha mãe, que nunca me deixou desistir.

E à minha irmã, por ter aplaudido cada palavra.

Agradecimentos

À Professora Doutora Maria Helena Guimarães Ustimenko, pelo apoio prestado nos primeiros passos deste percurso e pelas palavras encorajadoras.

À Professora Doutora Yana Baryshnikova da Costa Marques, pelo acompanhamento rigoroso e disponibilidade constante, pela generosidade com os recursos partilhados e pela serenidade com que acompanhou cada etapa deste percurso.

Aos meus amigos, pela presença silenciosa (ou nem sempre tão silenciosa) nas longas horas de biblioteca, pela partilha de silêncios cúmplices, pelas conversas que desviavam do tema e pelas pausas que, sem sabermos, eram parte essencial do processo.

Resumo:

Esta dissertação, realizada no âmbito do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, tem como objetivo analisar de forma aprofundada a tradução de contos infantis do autor russo Mikhail Zoshchenko. Além da tradução propriamente dita, pretende-se refletir sobre as especificidades deste tipo de tradução, destacando a necessidade de criar uma ligação com o público-alvo não só a nível cultural, mas também emocional. Para tal, é feita uma análise macroestrutural, microestrutural, cultural e cognitiva, analisando os principais problemas e desafios encontrados durante o processo de tradução dos contos, bem como as estratégias e soluções tradutivas adotadas. Esta análise baseia-se nos princípios da teoria funcionalista de Christiane Nord, no método comparativo e nos procedimentos de tradução propostos por Jean-Paul Vinay & Jean Darbelnet, assim como na tipologia das dificuldades de tradução desenvolvida por Ana Maria Bernardo.

Palavras-chave: tradução de literatura infantil, literatura russa infantil, Mikhail Zoshchenko, dificuldades de tradução.

Abstract:

This dissertation, carried out as part of the Master's Degree in Specialized Translation and Interpreting, aims to analyze in depth the translation of children's stories by the Russian author Mikhail Zoshchenko. In addition to the translation itself, it aims to reflect on the specificities of this type of translation, highlighting the need to create a connection with the target audience not only on a cultural level, but also on an emotional one. In order to do this, a macro-structural, micro-structural, cultural and cognitive analysis is conducted, focusing on the main problems and challenges encountered during the translation process as well as the translation strategies and solutions adopted. This analysis is based on the principles of Christiane Nord's functionalist theory, the comparative method and the translation procedures proposed by Jean-Paul Vinay & Jean Darbelnet, as well as the typology of translation difficulties developed by Ana Maria Bernardo.

Keywords: translation of children's literature, Russian children's literature, Mikhail Zoshchenko, translation difficulties.

Índice geral

Introdução	1
Capítulo I – Enquadramento metodológico e fundamentação teórica	4
1.1 Enquadramento metodológico	5
1.2 Fundamentação teórica	6
1.2.1 Teoria funcionalista de Christiane Nord.....	6
1.2.2 Teoria de Vinay & Darbelnet: Método comparativo e procedimentos de tradução	7
1.2.2.1 <i>Procedimentos diretos</i>	8
1.2.2.2 <i>Procedimentos oblíquos</i>	8
1.2.3 Tipologia das dificuldades de tradução	10
Capítulo II – Reflexão sobre a vida e obra de Mikhail Zoshchenko.....	15
2.1 Vida e obra do autor	16
2.2 Mikhail Zoshchenko enquanto autor de obras infantis.....	19
2.2.1 A motivação para escrever literatura infantil e principais obras	20
2.2.2 Receção e impacto das suas obras infantis	21
2.2.3 Relação entre a literatura infantil e a sua obra satírica	21
2.2.4 Legado e relevância atual	22
Capítulo III – Análise Contrastiva Da Tradução	24
3.1 Identificação e Classificação dos Desafios Tradutivos	25
3.2 Análise Contrastiva das Dificuldades e Estratégias Tradutivas nos Contos 29	
Capítulo IV – Conclusões.....	53
4.1 Contributos teóricos.....	54
4.2 Principais conclusões da análise contrastiva	56
4.3 Contribuição do estudo e possíveis desenvolvimentos futuros	57
Bibliografia.....	58

Apêndices.....	61
Apêndice I – Uma História Disparatada	62
Apêndice II – O Mais Importante	66
Apêndice III – Uma Criança Exemplar	72
Apêndice IV – Tamara, A Inteligente.....	79
Apêndice V – Vasquinho, O Medicas	84
Apêndice VI – Uma História Interessante	89
Apêndice VII – Não Mintas	95
Apêndice VIII – Galochas E Gelados	103
Apêndice IX – A Prenda Da Avó	112
Apêndice X – Trinta Anos Depois.....	118
Apêndice XI – A Descoberta	125
Apêndice XII – A Árvore De Natal	134
Apêndice XIII – Grandes Viajantes.....	142
Apêndice XIV – Palavras De Ouro.....	156

Esta dissertação, inserida no âmbito da conclusão do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, consiste na tradução comentada de contos infantis do escritor russo Mikhail Zoshchenko.

A escolha deste tema deve-se não só ao meu interesse pelo universo literário, mas também ao carinho que nutro pelo público infantil e ao desafio que representa a tradução de literatura destinada às crianças.

Com efeito, é pertinente iniciar esta dissertação com a afirmação de que traduzir para crianças não é, de forma alguma, o mesmo que traduzir para adultos.

A tradução de literatura infantil vai além da recriação da história numa língua diferente. Trata-se de atender à necessidade de fazer com que as crianças se consigam, de facto, relacionar com o que estão a ler, sendo necessário criar uma atmosfera familiar para os jovens leitores.

Assim, mais do que uma tradução para português dos contos de Mikhail Zoshchenko, este trabalho pretende analisar várias particularidades da tradução de literatura infantil.

Deste modo, o primeiro capítulo trata do enquadramento metodológico e da fundamentação teórica, baseada, nomeadamente, na teoria funcionalista de Christiane Nord, no método comparativo e procedimentos de tradução sugeridos J.-P. Vinay & Darbelnet e na tipologia das dificuldades de tradução proposta por Ana Bernarndo.

O segundo capítulo reflete sobre a vida e obra de Mikhail Zoshchenko, oferecendo uma análise detalhada da sua trajetória enquanto autor de obras infantis. Serão abordados subtemas como as motivações para escrever literatura infantil e as suas principais obras, a receção e o impacto das suas histórias, a relação entre a literatura infantil e a sua obra satírica, bem como o legado e a relevância das suas obras na atualidade.

O terceiro capítulo constitui o corpus da dissertação, no qual são analisados os principais desafios encontrados durante o processo de tradução dos contos, bem como as estratégias tradutivas adotadas para os resolver.

A dissertação termina com uma conclusão que sintetiza os principais problemas e dificuldades tradutivas, tanto a nível macroestrutural como microestrutural, cultural e

cognitivo, destacando ainda os contributos específicos de cada um dos autores referidos ao longo do trabalho.

CAPÍTULO I – ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Enquadramento metodológico

Esta dissertação tem como objetivo estudar o universo da tradução de literatura infantil e as suas especificidades, propondo soluções para os mais diversos problemas e dificuldades tradutivas. Para tal, foram selecionados os problemas mais relevantes encontrados ao longo da tradução do livro de histórias infantis *Grandes Viajantes*¹, de Mikhail Zoshchenko, e apresentadas propostas de solução para as respetivas dificuldades. Para além das diferenças linguísticas, a tradução desta obra enfrenta desafios relacionados com o período histórico e o contexto cultural, bastante distintos dos da obra original. A forma como esses desafios são superados é fortemente influenciada pelo potencial público-alvo, uma vez que a tradução seria significativamente diferente se fosse destinada a leitores adultos. Sendo destinada ao público infantil, foi necessário ter em conta as suas competências e interesses específicos.

Desta forma, foi selecionada, numa primeira etapa, a obra infantil e reunida toda a informação relevante sobre o autor e o seu estilo de escrita, bem como o período histórico e o contexto cultural da época em que a obra foi publicada. A compilação dos contos infantis, *Grandes Viajantes*, revelou ser a mais adequada por consistir num conjunto de pequenas histórias, em vez de uma narrativa extensa, permitindo assim uma análise mais detalhada das dificuldades que poderiam surgir em diferentes situações.

Após a seleção da obra e a recolha de informação, seguiu-se uma análise aprofundada das teorias de Christiane Nord e de J.-P. Vinay & J. Darbelnet, explorando de que forma poderiam contribuir para a resolução dos desafios inerentes à tradução de literatura infantil. Procedeu-se ainda a uma revisão de diversas obras, documentários, estudos e ensaios dedicados à literatura infantil.

A terceira e última etapa consistiu na tradução comentada da obra, tendo sempre como referência estas teorias e conceitos, de modo a ultrapassar as dificuldades identificadas ao longo do processo tradutivo.

¹ “Великие путешественники”.

1.2 Fundamentação teórica

Embora a importância das teorias de Christiane Nord e de Vinay & Darbelnet na área dos estudos de tradução seja indiscutível, é importante destacar que estes teóricos abordam diferentes aspectos do processo tradutivo. Enquanto Nord proporciona uma análise funcional mais abrangente, considerando o contexto e a função do texto na língua de chegada, Vinay & Darbelnet propõem um conjunto de procedimentos específicos de tradução de forma a ultrapassar diferenças linguísticas entre o texto de origem e o texto de chegada.

No entanto, antes de aplicar qualquer estratégia tradutiva, é essencial identificar corretamente os desafios envolvidos. Para isso, foi considerada a tipologia das dificuldades tradutivas de Ana Maria Bernardo (1998), desenvolvida pela autora no ensaio “Para uma tipologia das dificuldades de tradução”, um modelo frequentemente utilizado na formação em tradução.

1.2.1 Teoria funcionalista de Christiane Nord

Christiane Nord, uma das principais teóricas da tradução funcionalista, defende uma abordagem centrada na função (ou propósito) do texto de chegada. A sua teoria baseia-se na ideia de que o tradutor deve procurar ser o mais fiel possível ao conteúdo original, preservando, tanto quanto possível, as características do texto de partida. Nord defende que, ainda que seja necessário fazer adaptações culturais e linguísticas, a tradução deve respeitar sempre as intenções do autor original.

A sua teoria pode ser resumida em cinco conceitos chave: Teoria de *Skopos*, Função de Texto, Análise de Texto, Equivalência de Texto e Adaptabilidade Cultural.

O conceito principal é a teoria de *Skopos* proposta por Hans Josef Vermeer e também desenvolvida por Katharina Reiss, que se refere ao propósito do texto de chegada. Esta teoria defende que o *Skopos* (escopo) é o princípio segundo o qual toda a tradução deve ser feita. Para que a mensagem faça sentido dentro da cultura do público-alvo, é necessário que o tradutor entenda, antes de mais, o propósito do texto de partida.

No entanto, para que isto aconteça, não é necessário que a tradução seja uma reprodução exata do texto de partida. Segundo o conceito de função, Nord argumenta que, de forma

a manter-se fiel ao autor do texto de partida, o tradutor não precisa de fazer uma tradução literal. O essencial será preservar a função do texto, garantindo que o leitor da língua de chegada compreenda a intenção e o propósito do autor original.

Para que haja esta compreensão, o tradutor deverá, antes da tradução propriamente dita, fazer uma análise funcional do texto de partida tendo em conta o público-alvo, o contexto, o propósito do texto e o objetivo. Esta análise permitirá ao tradutor determinar o melhor método de tradução e possíveis adaptações culturais (Nord, 2005)².

Após esta análise e reflexão, o tradutor poderá então avançar para a tradução. Nesta fase, Nord propõe que o tradutor procure uma equivalência funcional em vez de literal, transmitindo assim a mesma intenção e efeito do texto original (Nord, 1997, p. 9).

Além destes conceitos, Nord sugere, tal como Vinay & Darbelnet, diferentes procedimentos de tradução, como a Transposição, Modulação, Equivalência e Adaptação.

1.2.2 Teoria de Vinay & Darbelnet: Método comparativo e procedimentos de tradução

A teoria de Vinay & Darbelnet concentra-se na procura pela equivalência funcional. Segundo os seus princípios, a tradução não deve ser uma simples correspondência palavra por palavra, mas antes uma adaptação baseada nas equivalências culturais e de significado entre os textos de partida e de chegada.

Desta forma, Vinay & Darbelnet desenvolveram, por sua vez, um modelo de análise baseado no estudo comparativo entre línguas, descrito na sua obra *Comparative Stylistics of French and English. A methodology for translation* (1995). Este método é focado em sete procedimentos de tradução e tem como objetivo estudar as diversas formas de superar diferenças textuais e estruturais, de forma a produzir uma tradução natural e fluída na língua de chegada.

Os procedimentos podem ser diretos ou oblíquos. O tradutor pode optar por um procedimento direto se for possível transpor a mensagem de forma fiel, elemento por elemento, para o texto de chegada. No entanto, caso detete lacunas na língua de chegada,

² A ausência de indicação da página em determinadas citações ao longo deste trabalho deve-se ao facto de essa informação não constar na fonte consultada.

deve preenchê-las com elementos correspondentes, de modo a que o propósito e a intenção sejam claras em ambos os textos. Nesta situação, o tradutor ver-se-á obrigado a recorrer a um procedimento oblíquo (Vinay & Darbelnet, 1995, p. 31).

1.2.2.1 Procedimentos diretos

Dentro dos procedimentos diretos, é possível optar por três métodos de tradução: Empréstimo, Decalque e Tradução literal.

O empréstimo é utilizado quando surge a necessidade de utilizar uma palavra estrangeira, sem modificações formais ou semânticas. Este é o mais simples de todos os procedimentos de tradução (ibid, pp. 31-32).

O decalque, segundo procedimento literal, é um tipo especial de empréstimo e consiste na tradução literal de um termo ou expressão, adaptando-o à língua de chegada. Vinay & Darbelnet salientam que alguns decalques, após um certo período de tempo, podem tornar-se parte integrante da língua de chegada (ibid, pp. 32-33).

O terceiro e último procedimento desta categoria é a tradução literal, isto é, a tradução palavra por palavra. Este método é útil quando as estruturas gramaticais das duas línguas são muito semelhantes, como acontece entre duas línguas da mesma família e, principalmente, da mesma cultura (ibid, pp. 33-35).

Embora estes procedimentos sejam frequentemente aplicados ao realizar qualquer tradução, no presente trabalho optei por não recorrer a decalques. Sendo o público-alvo bastante jovem, eventuais estrangeirismos foram acompanhados de palavras auxiliares ou explicações contextuais, de modo a garantir a compreensão do texto. Na maioria dos casos, ao deparar-me com um termo ou expressão potencialmente desconhecido, optei por uma adaptação linguística e/ou cultural, considerando esta a forma mais eficaz de garantir a função comunicativa da tradução. Exemplos destas adaptações podem ser analisados ao longo do Capítulo III.

1.2.2.2 Procedimentos oblíquos

Os procedimentos oblíquos incluem a Transposição, a Modulação, a Equivalência e a Adaptação.

O primeiro consiste na troca de uma palavra, frase ou expressão por outra sem modificar a mensagem ou a intenção, geralmente alterando a categoria gramatical (ibid, p. 36).

A modulação é uma variação na forma da mensagem. Ocorre quando a tradução, embora gramaticalmente correta, é considerada inadequada ou pouco comum na língua de chegada (ibid, pp. 36-37). Vinay & Darbelnet identificam dez tipos de modulação, entre eles:

1. Modulação de abstrato para concreto (metonímia): neste tipo de modulação, a ideia abstrata é substituída por um conceito mais concreto de forma a tornar a ideia mais tangível para o público-alvo (ibid, pp. 249-250).
2. Modulação explicativa: usada quando, na tradução, se torna necessário fornecer mais contexto para explicar uma ideia que pode ser vaga ou não totalmente clara para o público da língua de chegada (ibid, pp. 250-251).
3. Modulação de parte pelo todo (sinédoque): ocorre quando se utiliza uma expressão mais ampla ou geral para traduzir uma ideia mais específica (ibid, p. 251).
4. Modulação de uma parte por outra (metonímia): aqui, uma parte de um objeto ou conceito é substituída por outra parte mais relevante ou que seja mais familiar para o público da língua de chegada (ibid, p. 251).
5. Inversão de termos: consiste numa alteração da ordem dos elementos da frase, muitas vezes necessária devido às diferenças de estrutura entre as línguas (ibid, pp. 251-252).
6. Negação do contrário (litotes): a litotes é uma figura de retórica em que se nega o contrário de algo para expressar uma ideia de forma mais suave ou atenuada (ibid, p. 252).

7. Mudança de voz verbal (ativa para passiva e vice-versa): ocorre quando a frase é traduzida de uma forma ativa para passiva ou vice-versa, dependendo do foco desejado na tradução (ibid, pp. 252-253).
8. Modulação de espaço para tempo (metalepsia): a metalepsia de espaço para tempo ocorre quando uma referência espacial é substituída por uma referência temporal, ou vice-versa, com base no contexto (ibid, p. 253).
9. Troca de intervalos por limites (no espaço e no tempo): este tipo de modulação ocorre quando um intervalo é substituído por um limite definido (ibid, p. 253).
10. Mudança de símbolo: acontece quando um símbolo cultural do texto original é substituído por um símbolo mais relevante ou familiar para o público da língua de chegada (ibid, p. 253).

O terceiro procedimento oblíquo, a equivalência, é maioritariamente utilizado na tradução de onomatopeias, interjeições e provérbios (ibid, p. 38).

O último procedimento de tradução é a adaptação, que acontece quando a expressão utilizada na língua de partida simplesmente não existe na língua de chegada. Nestes casos, o tradutor vê-se obrigado a criar uma nova expressão que possa ser considerada equivalente à original (ibid, pp. 39-40).

No Capítulo III desta dissertação será feita uma análise contrastiva das dificuldades de tradução dos contos, assim como uma reflexão sobre as particularidades da tradução de literatura infantil, tendo como base todos estes conceitos e procedimentos.

1.2.3 Tipologia das dificuldades de tradução

Para que seja possível escolher de forma adequada o método ou procedimento de tradução, é necessário identificar, em primeiro lugar, as dificuldades presentes no texto. Um dos maiores problemas da tradução reside precisamente na incapacidade de reconhecer que estamos perante uma dificuldade tradutiva (Bernardo, 1998, p. 81).

Com o objetivo de seguir uma metodologia mais criteriosa, o presente trabalho adota a tipologia de dificuldades tradutivas proposta por Ana Maria Bernardo. O seu ensaio

revelou-se particularmente útil na aplicação da teoria de Christiane Nord, uma vez que propõe uma hierarquização clara dos diferentes tipos de dificuldades, facilitando a escolha da estratégia tradutiva mais adequada em cada caso.

Assim, consideramos a seguinte hierarquização:

A. DIFICULDADES TEXTUAIS

Estas dificuldades manifestam-se “ao nível da macroestrutura e da superestrutura do texto, portanto, ao nível transfrástico” (Bernardo, 1998, p. 82).

1. Convenções

Ana Maria Bernardo recorre às normas e padrões da escrita e comunicação que diferem de uma língua para outra. Quando as convenções variam, cabe ao tradutor identificar “se é necessário proceder a alterações, decorrentes das normas vigentes na língua de chegada”, bem como “considerar qual o grau de convencionalidade ou de criatividade que o texto a traduzir apresenta” (ibid.).

2. Estruturação

Segundo a estudiosa, o tradutor deve ter em consideração diferentes níveis de organização textual, desde a estrutura global até às unidades mais subtis da linguagem. A compreensão e adaptação destas estruturas assegurará uma tradução eficaz e funcional.

2.1 Superestrutura

A superestrutura refere-se às formas organizacionais mais amplas do texto. É fundamental que o tradutor reconheça e respeite o tipo textual com que está a lidar — quer “se trate de um texto descritivo, narrativo, argumentativo ou científico” (ibid.) — uma vez que cada um possui características próprias que influenciam diretamente a sua construção e receção. É importante não negligenciar as características próprias de cada tipo de texto, uma vez que a forma como o conteúdo é estruturado afeta profundamente a sua interpretação e, consequentemente, a sua tradução.

2.2 Macroestrutura

A análise da macroestrutura do texto traduzido implica a consideração de elementos supratextuais que desempenham um papel crucial na construção do texto traduzido, entre os quais se destacam os títulos. É essencial que o tradutor preserve a relação entre o título e o texto, adaptando marcas culturais sempre que necessário.

No que respeita à textualidade, para que a tradução seja um texto coerente e inteligível, é fundamental garantir várias características essenciais. A coerência obriga o tradutor a reconhecer a estrutura lógica do texto de partida e a recriá-la no texto de chegada, recorrendo frequentemente à modulação. A coesão é assegurada a nível lexical, gramatical e referencial, através da repetição, sinónimos ou pronomes, usando a transposição para manter a ligação entre as partes do texto. A situacionalidade reconhece as diferenças contextuais entre as línguas envolvidas, exigindo do tradutor uma adaptação ao público-alvo e às condições socioculturais. A informatividade implica uma correspondência aproximada da informação, podendo requerer alterações na ordem ou no conteúdo. A aceitabilidade refere-se à clareza, consistência e organização do texto traduzido. “Um texto é aceitável quando permite ao leitor identificar parâmetros como o conteúdo, o tipo de texto e a sua finalidade” (ibid., p. 84). O tradutor deve fornecer a informação necessária, recorrendo a condensações, omissões, paráfrases ou explicações. A intencionalidade diz respeito não só à intenção do autor do texto original, mas também à “intenção da receção, isto é, a relevância que o leitor da tradução atribui à informação” (ibid.). Por fim, a intertextualidade obriga o tradutor a reconhecer referências a outros textos, de modo a produzir uma tradução que seja compreensível e alinhada com as expectativas do leitor.

2.3 Microestrutura

A microestrutura abrange as dificuldades estilísticas, semânticas, morfossintáticas, lexicais e prosódicas.

As dificuldades estilísticas envolvem o reconhecimento dos registos e níveis de língua presentes no texto de partida, incluindo “variantes idioletais, socioletais e dialetais” (ibid., p. 85).

As dificuldades semânticas surgem a nível lexical e expressivo, exigindo a identificação de fenómenos como *false-friends*, homonímia, polissemia, provérbios, expressões idiomáticas, jogos de palavras, conotações, nomes próprios, topónimos, nomes de instituições, citações, sinonímia e campos semânticos, que requerem estratégias específicas para uma tradução adequada.

Quanto às dificuldades morfossintáticas, as mais relevantes incluem a resolução de ambiguidades gramaticais, a correta identificação da posição sintática dos termos, o uso apropriado dos artigos, as discrepâncias nos tempos verbais e a substituição adequada dos pronomes.

Dificuldades lexicais surgem quando o lexema não consta das obras de referência, podendo tratar-se de formações temporárias ou neologismos, o que exige do tradutor a decisão sobre a criação de termos.

Por último, as dificuldades prosódicas dizem respeito aos aspetos sonoros do texto, como ritmo, entoação e ênfase, que devem ser reconhecidos e reproduzidos em conformidade com os padrões da língua de chegada.

B. DIFICULDADES PRAGMÁTICAS

As dificuldades pragmáticas dizem respeito a fatores externos que podem influenciar a tradução, como o propósito do texto, o meio em que será publicado (livro, revista, jornal) e o público (especializado ou não). Estes fatores ajudam o tradutor a decidir o que precisa de ser esclarecido, facilitando a adaptação do texto. Imagens e gráficos também podem ser usados para complementar a tradução.

C. DIFICULDADES COGNITIVAS

Estas dificuldades estão relacionadas com o grau de conhecimento do tradutor relativamente ao tema em questão. Antes de começar a tradução numa área específica, é essencial que o tradutor adquira os conhecimentos básicos e se familiarize com a terminologia dessa área na sua língua materna.

D. DIFICULDADES CULTURAIS

Desempenhando o papel de “mediador entre culturas” (ibid., p. 91), o tradutor deve identificar as marcas culturais do texto de partida e adaptá-las de forma adequada para o

leitor do texto de chegada, considerando o tipo de texto, a função da tradução, o público-alvo e o seu conhecimento sobre a cultura de partida.

Os conceitos e teorias apresentados neste subcapítulo serão aplicados no Capítulo III, permitindo uma análise detalhada do trabalho de tradução realizado, evidenciando tanto as estratégias adotadas como as dificuldades enfrentadas na adaptação da literatura infantil ao público português.

**CAPÍTULO II – REFLEXÃO SOBRE A VIDA E OBRA DE MIKHAIL
ZOSHCHENKO**

2.1 Vida e obra do autor

Mikhail Zoshchenko nasceu em 1894, em São Petersburgo, numa família de origem aristocrática. O pai era um artista russo, conhecido pelas suas ilustrações para revistas e pelos seus painéis de mosaico, enquanto a mãe atuava, em solteira, num teatro amador, passando posteriormente a escrever contos.

Depois do falecimento do pai, a família passou por um período de grandes dificuldades financeiras. Por este motivo e apesar de ter sido admitido, em 1913, na faculdade de Direito da Universidade de São Petersburgo, foi quase de imediato expulso por falta de pagamento das propinas. Foi nessa altura que Zoshchenko começou a trabalhar como controlador na linha férrea do Cáucaso, de forma a ajudar a sustentar a casa e a continuar os estudos, acabando, no entanto, por não ser readmitido na universidade.

Alguns dos primeiros esboços satíricos do autor refletem a sua luta pessoal com as dificuldades financeiras e sociais, bem como a sua crítica às instituições e à burocracia. No conto *A Aristocrata*³, por exemplo, o autor satiriza as pretensões sociais e a hipocrisia da nova classe soviética: “Ela comeu o de creme e pegou outro. Eu até estremecei e fiquei em silêncio. Veio-me uma vergonha de burguês. Aquele sentimento de ser cavalheiro, mas sem dinheiro”⁴ (Zoshchenko, 1923). De forma semelhante, em *Balneário*⁵, retrata as adversidades de um homem comum ao tentar utilizar os banhos públicos, expondo a ineficiência dos serviços e a indiferença das autoridades: “Estou ali, de pé, com a bacia na mão, a tentar lavar-me. À minha volta, um pandemónio: um a esfregar as calças, outro a dar cabo das ceroulas, outro ainda a torcer sabe-se lá o quê. Mal te enxaguas, já estás todo salpicado outra vez. Aqueles desgraçados não param de salpicar. E tanto barulho à volta que até se perde a vontade de continuar. Já nem sei onde estou a passar o sabão. Uma desgraça total”⁶ (ibid., 1924). Estas experiências de vida moldaram o tom irónico e a visão crítica que se tornaram distintivos da sua obra, evidenciando a sua habilidade em capturar as falhas humanas e sociais de maneira profunda, mas ao mesmo tempo acessível.

³ TO: “Аристократка”, 1923

⁴ TO: “Съела она с кремом, цоп другое. Я аж крякнул. И молчу. Взяла меня такая буржуйская стыдливость. Дескать, кавалер, а не при деньгах.”

⁵ TO: “Бани”, 1924

⁶ TO: “Стою стоя, держу шайку в руке, моюсь. А кругом-то, батушки-светы, стирка самосильно идёт. Один штаны моет, другой подштанники трёт, третий ещё что-то крутит. Только, скажем, вымылся — опять грязный. Брызжут, дьяволы. И шум такой стоит от стирки — мыться неохота. Не слышишь, куда мыло трётся. Грех один.”

Com o estalar da Primeira Guerra Mundial, Zoshchenko vai para a frente de batalha, onde acaba por ser ferido, sendo ainda vítima de um ataque por gás dos alemães. Embora hospitalizado em 1916 devido a problemas cardíacos, acaba por regressar voluntariamente à linha da frente, só regressando a Petrogrado⁷ em 1917.

Zoshchenko conheceu a futura esposa Vera Kerbitz quando era ainda estudante, vindo a casar em 1920, na sequência da morte da mãe do escritor.

Após exercer uma série de profissões, o autor vem a frequentar, entre 1919 e 1921, um curso do estúdio criativo da editora “Literatura Mundial”⁸ (departamento de crítica sob a direção de Kornei Chukovsky).

A sua atividade profissional como escritor inicia-se em 1921, altura em que ingressa, também, no grupo literário “Os Irmãos Serapião”⁹, designação tomada de empréstimo ao grupo homónimo (Die Serapionsbrüder), fundado em Berlim pelo escritor romântico alemão Ernst Theodor Amadeus Hoffmann.

O grupo era integrado por autores como Vsevolod Ivanov, Mikhail Slonimsky, Mikhail Zoshchenko, Veniamin Kaverin, Nikolai Nikitin, Konstantin Fedin, Lev Lunts, Nikolai Tikhonov, Elizaveta Polonskaya e Ilya Gruzdev. As suas atividades baseavam-se na busca de novas técnicas e formas artísticas que permitissem abordar os temas dominantes na época, nomeadamente, a guerra e a revolução. Não existia, contudo, no grupo uma unidade criativa, balanceando os seus membros entre o formalismo e a apoliticidade, passando, inclusive, pelo realismo.

Entretanto, o autor torna-se acionista da Cooperativa Editora Erato, que publicará, em dezembro de 1921, o primeiro livro de Zoshchenko, a coletânea de contos humorísticos *Histórias de Nazar Ilich, Sr. Sinebryukhov*¹⁰. Com a ajuda de Máximo Gorki, o conto “Victoria Kazimirovna” é publicado em francês na revista belga *Le disque vert*, sendo a primeira tradução de prosa soviética na Europa Ocidental.

Entre 1924 e 1937, Mikhail Zoshchenko publicará uma série de coletâneas de textos em prosa, entre as quais se destacam “A Aristocrata”, “Uma Vida Alegre” e “Contos”¹¹,

⁷ Nome dado a São Petersburgo após a Revolução de Fevereiro.

⁸ Em russo, “Всемирная литература”.

⁹ Em russo, “Серапионовы братья”.

¹⁰ TO: *Рассказы Назара Ильича, господина Синебрюхова*.

¹¹ TO: “Аристократка”, “Веселая жизнь” e “Рассказы”, respetivamente.

escrevendo ainda regularmente histórias e folhetins para as revistas satíricas *Behemot*, *Smekhach*, *Krokodil*,¹² entre outras.

Juntamente com Leonid Leonov, Isaac Babel, Mikhail Koltsov e vinte outros escritores, o autor participa, em 1927, na criação do primeiro romance coletivo soviético, *Grandes Incêndios*¹³.

O seu romance de ficção científica *A Juventude Devolvida*¹⁴ é lançado em 1933, ano em que a sua peça de teatro *Herança Cultural*¹⁵ é levada à cena em Leningrado¹⁶. No ano seguinte, o autor ingressa na União de Escritores da União Soviética, tornando-se membro do seu conselho. Entretanto, a revista *Krasnaya Nov*¹⁷ publica, em 1935, em edição separada, a sua obra *Livro Azul*¹⁸, uma série de novelas e histórias cómicas sobre a vida soviética, em que o narrador é um diletante que pretende manter um estilo científico de narração.

Os primeiros livros de contos para crianças, intitulados *Histórias Para Crianças* e *Histórias sobre Lenine*¹⁹ surgem em 1937 e 1939.

Após a eclosão da Grande Guerra Mundial de 1941-1945, Mikhail Zoshchenko voluntariou-se para o Exército Vermelho, sendo recusado por incapacidade para o serviço militar.

De outubro de 1941 a abril de 1943, Zoshchenko foi evacuado com outros autores e artistas russos para Alma-Ata (Cazaquistão), onde colaborou com os Estúdios da Mosfilm, na qualidade de cenarista, continuando, nesse período, a escrever peças de teatro, folhetins e contos.

Entretanto, em 1943, a revista *Outubro*²⁰ publica os primeiros capítulos do seu romance autobiográfico *Antes do Nascer do Sol*²¹, onde o autor descreve e analisa a sua vida, referindo-se aos ensinamentos de Ivan Pavlov sobre os reflexos condicionados e

¹² TO: “Бегемот” (Hiporótamo), “Смехач” (Humorista) e “Крокодил” (Crocodilo).

¹³ TO: “Большие пожары”.

¹⁴ TO: “Возвращенная молодость” (publicada em inglês com o título *Youth Returned*).

¹⁵ TO: “Культурное наследие”.

¹⁶ O nome de São Petersburgo de 1924 a 1991.

¹⁷ TO: “Красная новь” (Terra Virgem Vermelha).

¹⁸ TO: “Голубая книга”.

¹⁹ TO: “Рассказы для детей” e “Рассказы о Ленине”, respetivamente

²⁰ TO: “Октябрь”.

²¹ TO: “Перед восходом солнца”.

contestando a teoria da personalidade de Sigmund Freud. Em dezembro desse mesmo ano, numa reunião do presídio da União de Escritores da União Soviética, o romance é avaliado como sendo uma obra antiestética e contrária aos interesses do povo, tornando a sua publicação impossível (só no final dos anos oitenta é que a obra virá a ser publicada na íntegra na União Soviética). No início de 1944, a revista *Bolchevique*²² vem a criticar veementemente a obra, acusando-o de se dedicar a questões psicológicas enquanto o país lutava contra a invasão alemã.

A pressão ideológica sobre o autor intensifica-se após a adoção, a 14 de agosto de 1946, da Resolução No. 247 do Comité Central do Partido Comunista “Sobre as revistas *Zvezda* e *Leningrado*”²³ onde, entre outras acusações, se pode ler o seguinte: “O Conselho Editorial da *Zvezda* sabe, há muito, que Zoshchenko se especializou em escrever coisas vulgares, vazias e sem sentido, pregando a vulgaridade, a apoliticidade e disparates podres, destinados a desorientar a nossa juventude e envenenar a sua consciência”²⁴ (Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, 1946), daí resultando a sua expulsão da União de Escritores da União Soviética. Só após a morte de Estaline é que volta a ser reintegrado nesta organização.

Passou os últimos anos da sua vida em Sestroretsk, São Petersburgo, onde veio a falecer em 1958 (Abramova, 2022).

2.2 Mikhail Zoshchenko enquanto autor de obras infantis

Para compreender Mikhail Zoshchenko enquanto autor de obras infantis, é essencial entender, em primeiro lugar, o motivo que o levou a escrever para crianças, tendo nomeadamente em conta o contexto sociopolítico. Outro aspeto importante a analisar é a questão da receção das suas obras, tanto pelo público-leitor soviético, bem como o seu impacto a nível nacional internacional. Outro ponto relevante é a análise da relação entre a sua obra infantil e a sua obra satírica, dado que muitas das suas histórias para crianças continuam a refletir a crítica social e o humor característicos da sua escrita. Por último, e

²² TO: “Большевик”.

²³ TO: Постановление ЦК ВКП(б) “О журналах ‘Звезда’ и ‘Ленинград’”. Disponível em <https://www.hist.msu.ru/ER/Etext/USSR/journal.htm>.

²⁴ TO: “Редакции ‘Звезды’ известно, что Зошенко давно специализировался на писании пустых, бессодержательных и пошлых вещей, на проповеди гнилой безыдейности, пошлости и аполитичности, рассчитанных на то, чтобы дезориентировать нашу молодежь и отравить ее сознание”.

de forma a compreendermos a sua influência no universo da literatura infantil, é necessário examinar o seu legado e a relevância das suas histórias na atualidade.

2.2.1 A motivação para escrever literatura infantil e principais obras

O primeiro e principal motivo terá sido a influência da sua própria infância, marcada pelas adversidades e dificuldades económicas. Contos como “Histórias para Crianças” e “Lenita e Miguelito”²⁵ são baseados em memórias da sua própria juventude. O autor inspira-se nas suas próprias experiências para retratar o quotidiano das crianças da sua época, transmitindo lições e valores como a honestidade, o trabalho árduo e a solidariedade, sempre com o humor característico que marca todas as suas histórias. O conto “A Árvore de Natal”²⁶, por exemplo, reflete essas lições ao mostrar a evolução moral do protagonista, como se pode observar na passagem: “E em todos estes trinta e cinco anos, nunca mais comi maçã alheia, nem bati em alguém mais fraco do que eu. Os médicos dizem que é por isso que sou alegre e bem-disposto.”²⁷ (Apêndice XII, p. 140).

Já a obra *Animais Inteligentes*²⁸ é constituída por uma série de contos, onde os animais são os protagonistas. Zoshchenko atribui-lhes características humanas para, mais uma vez, ensinar valores importantes como a amizade, o trabalho em equipa, a coragem e a lealdade.

Por exemplo, no conto “O Cão Inteligente”²⁹, a lealdade do cão ao retornar à casa do dono após ser levado reflete um comportamento fiel: “De repente, ouvi alguém tocar a campainha. Abri a porta e vi o meu cão na escada”³⁰ (Zoshchenko, 1939).

Da mesma forma, em “A Galinha Inteligente”³¹, a coragem da galinha ao enfrentar um cachorro para proteger os seus pintainhos é um exemplo de coragem: “Então, a galinha correu corajosamente até ao cão...”³² (ibid.).

²⁵ TO: “Рассказы для детей” e “Лёля и Минька”, respetivamente.

²⁶ TO: “Ёлка”.

²⁷ TO: И за все эти тридцать пять лет я, дети, ни разу больше не съел чужого яблока и ни разу не ударил того, кто слабее меня. И теперь доктора говорят, что я поэтому такой сравнительно весёлый и добродушный”.

²⁸ TO: “Умные животные”.

²⁹ TO: “Умная собака”.

³⁰ TO: “Вдруг слышу, кто-то на лестнице позвонил. Я открываю дверь. И можете себе представить – передо мной на площадке сидит моя собака”.

³¹ TO: “Умная кура”.

³² TO: “Тогда кура смело подбежала к собаке...”.

Outro motivo terá sido a necessidade de adaptação à censura. Na década de 1930, o autor começou a enfrentar cada vez mais dificuldades em passar pelas malhas da censura, devido ao carácter crítico e satírico das suas obras para adultos. A literatura infantil proporcionava-lhe um espaço mais seguro para publicar sem sofrer tantas represálias políticas. Ainda que não tivesse abandonado completamente a sátira, foi capaz de adotar um tom mais leve e didático nestas histórias evitando, de certa forma, ser alvo de perseguições.

Além da influência da sua própria infância e da necessidade de adaptação à censura, será importante mencionar a necessidade de ganhar o seu sustento.

2.2.2 Recepção e impacto das suas obras infantis

Apesar de ser mais conhecido pelas suas obras para adultos, os contos infantis de Zoshchenko foram muito bem recebidos. No livro *Mikhail Zoshchenko: Evolution of a Writer* (1993), Linda Hart Scatton oferece uma análise da recepção destas obras, referindo que a coleção de histórias “Lenita e Miguelito” foi uma das melhores obras do autor (Scatton, 1993, p. 153), tendo sido publicada em várias revistas e jornais entre 1938-1940 (ibid., p. 140).

Acredito que, em grande parte, o sucesso destas histórias se deva ao facto de funcionarem como uma ferramenta eficaz para ensinar boas práticas e maneiras às crianças, transmitindo valores importantes de forma simples, acessível e envolvente. Ao combinar o humor com as lições morais, Zoshchenko criou um estilo único de narração para a época, contribuindo de forma significativa para a literatura infantil soviética. Com esta abordagem, o escritor conseguiu conciliar as exigências do regime com a sua própria criatividade, utilizando a literatura infantil como meio de expressão.

As suas obras infantis continuam a ser lidas e a causar impacto nos dias de hoje, tanto dentro da Rússia como internacionalmente.

2.2.3 Relação entre a literatura infantil e a sua obra satírica

A obra infantil de Zoshchenko também reflete traços do seu estilo satírico, ainda que adaptados a um público mais jovem.

Enquanto que as suas obras satíricas apresentam uma crítica social mais direta, expondo a hipocrisia e as contradições da sociedade naquela época, os seus contos infantis mantêm um tom mais leve e de índole educativa.

Tomemos como exemplo as histórias da coleção de contos “Lenita e Miguelito”, abordadas neste trabalho. Zoshchenko faz, em várias destas histórias, uma reflexão sobre comportamentos indesejáveis, como a mentira, a preguiça, a falta de solidariedade e de empatia, expondo de forma subtil as falhas humanas: “Já aqueles que nada oferecem de bom às pessoas e que, em lugar disso, lhes reservam surpresas desagradáveis, sentem na alma um frio sombrio.”³³ (Apêndice X, p. 124). Desta forma, o autor recorre à literatura infantil para inculcar valores e corrigir comportamentos que considera deficientes na sociedade adulta.

Ainda assim, tanto as obras para adultos como as obras infantis mantêm um estilo simples e acessível. O escritor recorre sempre à linguagem coloquial e ao humor, criando uma maior proximidade entre as suas histórias e a realidade do leitor.

2.2.4 Legado e relevância atual

As obras infantis de Zoshchenko permanecem atuais e o seu legado continua a influenciar escritores e leitores. Os temas que abordava, como desafios da infância e valores morais continuam a ser relevantes nos dias de hoje. Embora o contexto político tenha mudado, a sua forma de ver a sociedade ainda tem repercussão junto do público atual. As suas histórias continuam a ser lidas e apreciadas, sendo utilizadas para ensinar valores fundamentais às novas gerações.

Ao longo dos anos, muitas das suas obras foram traduzidas para várias línguas, expandindo o seu legado além da Rússia e da sua língua original. Além das traduções literárias, algumas das suas obras para adultos também foram adaptadas para cinema e teatro, mantendo-as atuais para o público mais jovem. Por exemplo, a ópera de câmara “Das Rendezvous” (1977), de Giselher Klebe, baseia-se na sátira “Uma Aventura Divertida”³⁴ de Zoshchenko. O filme soviético *Não pode ser!*³⁵ (1975) é baseado em três histórias de Zoshchenko: “Crime e Castigo”, “Uma Aventura Divertida” e “Incidente

³³ ТО: “А которые ничего не дарят людям, а вместо этого преподносят им неприятные сюрпризы, — у тех бывает мрачно и противно на душе”, retirado do conto “Тридцать лет спустя” [Trinta Anos Depois].

³⁴ ТО: “Забавное приключение”.

³⁵ ТО: “Не может быть”.

Nupcial”³⁶. Ainda se destaca a comédia *O Dia Louco do Engenheiro Barkasov*³⁷(1983), realizada com base na peça “A Pasta de Veludo”³⁸ de Zoshchenko e nos seus contos. No setor do cinema ainda se encontra *A Luta Contra o Comércio na Frente da Paixão, ou Serviços Recíprocos*³⁹ (1988), uma comédia inspirada no conto de Zoshchenko “Não Precisa de Especular”⁴⁰.

Em 1989, foi lançado o filme soviético com o recurso à técnica de animação de marionetas, *Palavras de Ouro*⁴¹, inspirado no conto homónimo de Zoshchenko, objeto de análise neste trabalho (a tradução portuguesa encontra-se na p. 156).

O mesmo realizador cinematográfico dirige o *Saco de Estopa!*⁴² (1990), baseado no conto de Zoshchenko “Galochas e Gelados”⁴³, (a tradução portuguesa encontra-se na p. 103).

Os contos de Zoshchenko permanecem atuais, como evidenciado pelo lançamento, em 2020, do filme *Sobre Lenita e Miguelito*⁴⁴, um *spin-off* inspirado nas histórias infantis.

Atualmente, podem ser encontradas versões atualizadas das suas histórias em bibliotecas escolares, tanto em escolas russas como em países onde a literatura russa é estudada. É também possível encontrá-las em bibliotecas municipais e em livrarias, o que garante a sua contínua relevância.

Zoshchenko desempenhou também um papel crucial na formação de valores e na reflexão sobre o comportamento humano, consolidando o seu lugar na história da literatura.

³⁶ TO: “Преступление и наказание”, “Забавное приключение” e “Свадебное происшествие”, respetivamente.

³⁷ TO: “Безумный день инженера Баркасова”.

³⁸ TO: “Парусиновый портфель”.

³⁹ TO: “Долой коммерцию на любовном фронте, или Услуги по взаимности”.

⁴⁰ TO: “Не надо спекулировать”.

⁴¹ TO: “Золотые слова”.

⁴² TO: “Тюк!”.

⁴³ TO: “Галоши и мороженое”.

⁴⁴ TO: “Про Лёлю и Миньку”. Filme disponível em https://vk.com/video-181207367_456250005.

CAPÍTULO III – ANÁLISE CONTRASTIVA DA TRADUÇÃO

A presente análise organiza-se em duas etapas. Primeiro, no subcapítulo 3.1, procede-se à contextualização geral da tradução de literatura infantil, com especial enfoque na definição da estratégia tradutiva adotada para a abordagem dos contos de Mikhail Zoshchenko, sustentada pelo enquadramento teórico proposto por Christiane Nord.

No subcapítulo 3.2, à semelhança da tipologia das dificuldades de tradução desenvolvida por Ana Maria Bernardo, é realizada uma análise contrastiva das variadas dificuldades e obstáculos enfrentados ao longo deste trabalho. Com o objetivo de aprofundar essa mesma análise, recorreu-se, adicionalmente, aos métodos tradutológicos de Vinay & Darbelnet, os quais oferecem uma grelha complementar de procedimentos úteis à resolução das dificuldades específicas identificadas.

3.1 Identificação e Classificação dos Desafios Tradutivos

Além dos desafios específicos provenientes de qualquer tipo de literatura de proveniência cultural distinta, como as diferenças históricas, linguísticas e idiomáticas, a tradução de literatura infantil apresenta desafios únicos devido às suas características específicas, como a linguagem acessível e a presença de humor. Ao contrário da literatura para adultos, os livros infantis são frequentemente escritos com um vocabulário simples e estruturas gramaticais adaptadas à compreensão das crianças, cabendo ao tradutor preservar essa clareza sem comprometer o significado original da obra.

Por este motivo, antes de iniciar a tradução, é fundamental ter em consideração o interesse e a maturidade de compreensão do público-alvo. Muitas das histórias traduzidas para este trabalho contêm referências culturais da língua de partida, como nomes próprios, costumes e expressões idiomáticas, que exigem um ajuste cuidadoso para serem compreendidas no novo contexto cultural. Cristina García de Toro (2020) realça que um dos principais objetivos da literatura infantil é adaptar o texto ao nível linguístico e cognitivo da criança, aproximando-o dos seus interesses e garantindo a sua compreensão. Para tal, elementos como referências literárias, palavras estrangeiras, nomes próprios, medidas, fauna e flora, e outras referências culturais, são frequentemente alvo de adaptação (García de Toro, 2020, p. 466).

Contudo, a questão da adaptação cultural é complexa e gera um dilema para o tradutor: adaptar todas as referências estrangeiras poderá limitar o contacto do leitor jovem com outras culturas, enquanto manter essas referências na sua forma original pode dificultar a

compreensão e, conseqüentemente, o envolvimento do leitor com a história. Além disso, a decisão sobre até que ponto adaptar o texto está sempre carregada de uma posição ideológica subjacente, que influencia o grau de domesticação ou estrangeirização aplicado (ibid.).

Em *The Translator's Invisibility: A History of Translation* (1995), Lawrence Venuti critica a domesticação excessiva, salientando que esta prática reforça o etnocentrismo cultural dos países-centro, que tendem a dominar a produção e circulação cultural, marginalizando as vozes das culturas periféricas, frequentemente traduzidas de forma adaptada. Para contrariar esta tendência, Venuti propõe uma tradução estrangeirizante que preserve as especificidades linguísticas e culturais do texto de partida, afirmando que “foreignizing translation (...) can be a form of resistance against ethnocentrism and (...) cultural narcissism” (Venuti, 1995, p. 20). No contexto da tradução de literatura periférica, esta abordagem permite valorizar a obra original tornando visível a presença do tradutor e evidenciando ao leitor que está em contacto com uma cultura diferente, cujas particularidades foram cuidadosamente respeitadas e preservadas (ibid., pp. 20-21).

García de Toro (2020, p. 466) refere o autor sueco Göte Klingberg, que na sua obra *Children's Fiction in the Hands of the Translators* (1986) também rejeita esta forma de domesticação, argumentando que os autores de obras infantis já consideram as particularidades do seu público, pelo que a adaptação já está implícita no texto original e o tradutor não deve ir além da intenção do autor.

Estes argumentos revelaram-se de difícil aplicação ao longo do processo tradutivo dos contos de Zoshchenko. Ainda que o autor da obra original tivesse considerado as capacidades e competências do seu público-alvo – as crianças russas – dificilmente terá considerado os leitores de uma eventual tradução para português. Esta ausência de atenção ao novo público gera vários desafios, uma vez que se a tradução for difícil de entender ou parecer distante, pode fazer com que a criança perca o interesse pela história, prejudicando inclusive o sucesso do livro. Assim, e procurando o equilíbrio entre manter o texto original e garantir que a leitura seja clara e interessante para a criança, foi necessário recorrer à domesticação de alguns termos, expressões, símbolos ou referências culturais não familiares ao público-alvo da tradução.

O mesmo não aconteceria, no entanto, caso estas referências culturais surgissem na tradução de obras destinadas a um público mais adulto. Nesse caso, bastaria acrescentar

uma nota de rodapé ou uma pequena anotação explicativa. No entanto, no caso da literatura infantil, parte-se do princípio de que uma criança entre os 3 e os 6 anos não terá a capacidade cognitiva para compreender essas notas, tornando-as inúteis neste contexto. Nesta fase, a leitura é geralmente conduzida por um adulto — familiar ou educador — que lê para a criança e a ajuda a perceber o texto. Contudo, não se pode assumir que esse adulto recorrerá às notas, sobretudo em situações de leitura informal ou partilhada, onde o foco está na história e na interação. Quanto às crianças em idade escolar (ensino primário), as notas explicativas poderão eventualmente romper a fluidez do processo de leitura, o que levará a criança a perder o foco na leitura. A leitura infantil deve ser uma experiência contínua e envolvente, sem que o leitor precise de recorrer constantemente a explicações externas.

Assim, o objetivo da tradução de literatura infantil é garantir que a obra produza nas crianças da cultura de chegada um efeito idêntico ao causado pelo texto de origem no seu público-alvo. Em “The Task of the Translator” (1923), Walter Benjamin defende a ideia de “língua pura”, isto é, da essência comunicável além das palavras. O ensaísta considera que a tradução não deve ser vista como uma simples cópia do original, mas antes como uma recriação mais profunda da linguagem (Benjamin, 2000, p. 18). Esta perspetiva revelou-se pertinente em vários momentos do processo tradutivo, nomeadamente na tradução de músicas e poemas, contextos onde procurei recriar o sentido expressivo, e não apenas o conteúdo.

Seguindo a mesma linha de pensamento de Benjamin, na sua tradução de *Alice’s Adventures in Wonderland*, Vladimir Nabokov encarou a tradução como uma recriação total da história, considerando ser essa a abordagem mais adequada para atingir esse propósito. Seguindo esse mesmo ponto de vista, é comum que o tradutor de literatura infantil elimine ou adicione informação, ajustando o texto para que seja compreensível e apropriado ao público infantil (Vid, 2008, p. 220).

Nos seus estudos sobre a tradução de literatura infantil, Zohar Shavit introduz o conceito de “liberdade de manipulação” para descrever a flexibilidade que o tradutor de literatura infantil pode ter ao adaptar um texto. Esta liberdade consiste na possibilidade de modificar o original, seja alterando, ampliando, resumindo, retirando ou acrescentando partes, sempre com o objetivo de tornar a obra adequada e compreensível para as crianças. Além disso, tendo em conta as capacidades de leitura e compreensão do público infantil

a que se destina a tradução, o tradutor pode ainda ajustar a história, as personagens e a linguagem utilizada (Shavit, 1986, pp. 112-113).

Na minha perspetiva, a abordagem adotada por Nabokov é excecional e só pode ser justificada no caso de um autor de reconhecido prestígio, cujas intervenções são vistas como um contributo para a literatura mundial, ultrapassando o simples ato da tradução. Nesta ótica acredito no seguinte:

(...) a tradução de Nabokov é polémica, dado tratar-se de uma paráfrase livre. O ‘autor’ Nabokov superou o ‘tradutor’ e daí ter sido criada uma obra completamente reescrita que, nas publicações russas, é apresentada em edição bilingue, pois foge ao conceito convencional de tradução. (Marques, 2024, p. 76)

No seu trabalho *Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*, Christiane Nord faz uma distinção entre tradução documental e tradução instrumental, considerando que a diferença está na forma como o texto traduzido se relaciona com o texto original e com o público-alvo (Nord, 1997, pp. 42-45).

Desta forma, a tradução documental apresenta ao leitor da língua de chegada um documento sobre o texto original, sem procurar adaptar-se à cultura de chegada. Um exemplo deste tipo de tradução são as atas históricas, onde se mantêm os nomes, as referências culturais e uma estrutura sintática próxima do texto original. Por outro lado, a tradução instrumental tem como objetivo criar um texto funcional para os leitores da língua de chegada, adaptando-o ao seu contexto linguístico e cultural. Para tal, pode ser necessário modificar frases, expressões ou estruturas, de modo a garantir que a tradução seja natural e compreensível.

No caso da tradução dos contos de Mikhail Zoshchenko, a tradução documental exigiria a conservação de expressões idiomáticas russas e realidades socioculturais específicas da União Soviética do início do século XX, podendo comprometer a fruição e compreensão do texto.

Dada a sua natureza funcional e adaptativa, a tradução instrumental revela-se a abordagem mais adequada para a literatura infantil, uma vez que permite que o texto preserve a sua intenção original, mantendo-se acessível e envolvente para o público da cultura de chegada.

Ao longo desta tradução, optei por adaptar certas referências culturais e substituir expressões intraduzíveis por equivalentes funcionais em português, preservando o tom humorístico e a acessibilidade do texto. Esta estratégia permitiu manter o espírito lúdico e educativo das histórias, tornando-as eficazes e envolventes para o público-alvo.

3.2 Análise Contrastiva das Dificuldades e Estratégias Tradutivas nos Contos

Considerando as especificidades da tradução de literatura infantil, foi possível identificar e categorizar, ao longo da tradução dos catorze contos que compõem a obra *Grandes Viajantes* uma série de dificuldades tradutivas. Este processo de organização facilitou a compreensão dos desafios encontrados, permitindo, assim, a seleção dos métodos mais apropriados para os superar. A resolução de grande parte destas dificuldades de adaptação passou pela escolha de uma abordagem de domesticação, um método comum na tradução de literatura infantil. A domesticação consiste no processo de adaptação do texto original ao contexto cultural e linguístico da língua de chegada, tornando a obra mais familiar e acessível ao público-alvo. Este tipo de adaptação permite que as crianças se identifiquem melhor com a história, mantendo o impacto emocional e o poder de envolvimento da obra original.

a) Nomes Próprios, Topónimos e Moradas

A adaptação dos nomes próprios foi a primeira dificuldade tradutiva a surgir. De forma a criar maior proximidade entre o texto e o leitor, tornou-se necessário adaptar os nomes de todos os personagens. Isto porque, naturalmente, uma criança portuguesa se identificará mais facilmente com uma história cujos personagens principais se chamam Lenita e Miguelito, por exemplo, ao invés de Lyolya e Minka como no texto original.

Apêndice VIII – Galochas e Gelados, p. 107

T1: ⁴⁵ Лёля мне сказала: — Минька, побегии на дачу и принеси из прихожей ещё одну галошу.	T2: — Miguelito – disse a Lenita – corre até à casa e traz outra galocha do corredor.
---	---

⁴⁵ T1 – texto original russo; T2 – tradução nossa para português.

Apêndice V – Vasquinho, O Medricas, p. 85

T1: Вася оглянулся. Видит — никого нету.	T2: O Vasquinho olhou para trás, mas não viu ninguém.
--	--

Apêndice III – Uma Criança Exemplar, p. 73

T1: А Павлик надел своё пальто и шапочку, взял письмо и тихонько вышел на лестницу.	T2: O Paulinho vestiu o casaco, pôs o gorro, pegou na carta e dirigiu-se de mansinho para as escadas.
---	--

Apêndice XIII – Grandes Viajantes, p. 144

T1: Стёпка сбегал в сарай и принёс оттуда большой мешок из-под муки.	T2: O Estêvão correu para o celeiro e trouxe de lá um grande saco de farinha vazio.
--	--

Os exemplos acima ilustram diversas estratégias de adaptação. Procurou-se uma sonoridade próxima nos pares Lyolya–Lenita, Vasya–Vasquinho e Minka–Miguelito. No caso de Pavlik–Paulinho, trata-se de equivalentes de Pavel e Paulo. Já Styopka–Estêvão são igualmente equivalentes, sendo que a forma russa é um diminutivo de Stepan, variante russa de Estêvão.

Outro exemplo é o caso de nomes de animais de estimação. Ao ler ou ouvir Bubenchik [lit. Guizinho] ou Tuzik, uma criança portuguesa não identificaria imediatamente esses nomes como sendo de um gato e de um cão, respetivamente, por serem foneticamente e culturalmente distantes do seu sistema linguístico. Em contrapartida, nomes como Guizinho e Teco seriam facilmente reconhecíveis, remetendo intuitivamente para animais de estimação.

Apêndice III – Uma Criança Exemplar, p. 72

T1: И вдобавок в их квартире жила кошка под названием Бубенчик .	T2: Além disso, no apartamento, vivia ainda um gato chamado Guizinho .
---	---

Apêndice XIII – Grandes Viajantes, p. 144

T1: Впереди бежала Стёпкина собачка Тузик .	T2: O cão do Estêvão, o Teco , ia a correr à frente.
--	---

Nestes casos, a estratégia tradutiva passou por adaptar os nomes para algo sonoramente semelhante (o caso de Teco), ou criar novas versões que fossem mais familiares ao público-alvo (o caso de Guizinho). Esta prática exemplifica o fenómeno dos *speaking names*, ou nomes falantes, que funcionam como pistas linguísticas que ajudam o leitor infantil a interpretar, de forma intuitiva, o papel das personagens, contribuindo para a compreensão e para a ligação emocional com a narrativa.

No entanto, ao contrário do que foi feito com os nomes próprios e os nomes de animais, optou-se por manter os nomes das cidades russas. Ainda que, na literatura infantil, a adaptação cultural possa ajudar a aproximar o texto do leitor, neste caso decidiu-se preservar os topónimos originais, como forma de contribuir para a formação da mundivisão dos pequenos leitores.

Apêndice III – Uma Criança Exemplar, p. 72

T1: Жил-был в Ленинграде маленький мальчик Павлик. У него была мама. И был папа. И была бабушка.	T2: Era uma vez um menino chamado Paulinho que vivia em São Petersburgo . Ele tinha uma mamã, um papá e uma avó.
---	---

Apêndice III – Uma Criança Exemplar, p. 78

T1: Вдруг приходит папа. Папа хотел	T2: De repente, chegou o papá. O papá queria
---	--

<p>рассердиться, зачем мальчик убежал на улицу. Но Павлик подал папе письмо. Папа говорит:</p> <p>— Это письмо не мне, а бабушке.</p> <p>Вот бабушка надела очки на нос и стала читать письмо.</p> <p>Потом она говорит:</p> <p>— В городе Москве у моей младшей дочери родился ещё один ребёнок.</p>	<p>mostrar-se zangado por ele ter fugido para a rua, mas o Paulinho entregou-lhe a carta.</p> <p>— Esta carta não é para mim, mas sim para a avó – disse o papá.</p> <p>Então, a avó pôs os óculos no nariz e começou a ler a carta.</p> <p>— A minha filha mais nova deu à luz mais um bebé, em Moscovo – disse ela.</p>
--	--

Apêndice VI – Uma História Interessante, p. 90

<p>T1:</p> <p>Сейчас я объясню вам, зачем Коля зарыл в землю свои вещи, такие нужные для него.</p> <p>Он с мамой и с бабушкой уезжал в город Казань. Потому что фашисты наступали тогда. И подошли очень близко к их деревне.</p>	<p>T2:</p> <p>Agora, vou explicar-vos porque é que Nico enterrou na terra coisas tão importantes para ele.</p> <p>Ele foi com a mamã e a avó para a cidade de Cazã, pois os alemães estavam a avançar nessa altura e chegaram a estar muito perto da aldeia deles.</p>
---	--

Apêndice XI – A Descoberta, p. 128

<p>T1:</p> <p>Весной, по окончании экзаменов, я поехал на Кавказ. В то время многие студенты брали на лето какую-нибудь работу и уезжали кто куда. И я тоже взял себе должность — контролёра поездов.</p>	<p>T2:</p> <p>Na primavera, depois dos exames, fui para o Cáucaso. Naquela época, muitos estudantes arranjavam um trabalho qualquer de verão e partiam cada um para seu lado. E eu também arranjei um emprego como revisor de comboio.</p>
---	--

Como demonstra Natalija Vid no ensaio “The Challenge of Translating Children’s Literature: Alice’s Adventures in Wonderland by Vladimir Nabokov” (2008), o escritor optou por substituir *England* por Rússia e *William, the Conqueror*, por Vladimir

Monômaco, uma figura histórica da Rússia (p. 224). A autora observa, contudo, que “o grau de compreensibilidade desta transformação parece ser questionável, dado que esta parte da história russa não era bem conhecida das crianças”⁴⁶ (ibid.). A estratégia de reescrita é aceitável no caso de Nabokov, precisamente por se tratar de um escritor de grande renome e uma referência no campo da Literatura Comparada. No entanto, no âmbito dos Estudos de Tradução, tal liberdade não seria admissível. A decisão sobre a transposição para português dos nomes das cidades russas variou de caso para caso. Enquanto Moscovo, amplamente conhecido pelo público, foi mantido tal como está, a preservação de nomes como Cazã e Cáucaso constituiu uma escolha consciente, que respeita o contexto cultural original sem comprometer a compreensão do texto pelo público-alvo. Já Leningrado, antigo nome de São Petersburgo, foi adaptado ao contexto moderno.

Além das dificuldades de adaptação acima mencionadas, a aceitabilidade por parte do público-alvo exigiu também a adaptação das moradas.

Em semelhança aos nomes próprios, foi necessário substituir as moradas russas por referências mais familiares e facilmente reconhecíveis na cultura de chegada.

Apêndice III – Uma Criança Exemplar, p. 74

<p>T1:</p> <p>И с этими словами тётка хочет взять письмо от Павлика. Павлик ей говорит:</p> <p>— Что вы волнуетесь? Я знаю, где я живу.</p> <p>Тётка удивилась, что мальчик так смело ей сказал. И от волнения чуть в лужу не упала. Потом говорит:</p> <p>— Поглядите, какой бойкий мальчик. Пусть он нам тогда скажет, где он</p>	<p>T2:</p> <p>E tendo dito isto, ela quis pegar na carta, mas o Paulinho disse-lhe:</p> <p>— Porque é que está preocupada? Eu sei onde moro.</p> <p>A mulher ficou tão surpreendida por o menino falar assim sem hesitar que quase caiu numa poça. Em seguida disse:</p> <p>— Olhem só que menino tão esperto. Ele que nos diga onde mora.</p> <p>Ao que o Paulo respondeu:</p> <p>— Rua da Fonte, N° 8.</p>
--	--

⁴⁶ TO: “The degree of this transformation’s comprehensibility appears to be questionable because this part of Russian history was not well-known to children”.

живёт. Павлик отвечает: — Улица Фонтанка, восемь.	
--	--

No caso da “Rua Fontanka”, uma rua famosa em São Petersburgo, a adaptação concentrou-se sobretudo na sonoridade do nome, para que soasse mais natural e, assim, fosse facilmente aceite pelo público infantil, sem perder a referência cultural original.

b) Expressões Idiomáticas

Provérbios e expressões idiomáticas são elementos linguísticos que refletem a cultura e o pensamento de uma comunidade. No entanto, a sua tradução apresenta desafios significativos, uma vez que muitas dessas expressões não possuem equivalentes diretos noutras línguas.

No ensaio “On Linguistic Aspects of Translation” (1959), Roman Jakobson define três tipos de tradução: intralinguística (reformulação dentro da mesma língua), interlinguística (entre línguas diferentes) e intersemiótica (entre sistemas de signos diferentes). Traduzir expressões idiomáticas envolve uma tradução interlinguística, mas também exige frequentemente a reformulação intralinguística no processo, uma vez que o significado literal raramente coincide com o sentido figurado. Jakobson afirma que “normalmente não existe uma equivalência total entre as unidades de código”⁴⁷ (Jakobson, 1959, p. 233). Ou seja, não existe equivalência total entre unidades linguísticas de línguas diferentes. Isto é especialmente evidente nas expressões idiomáticas, uma vez que dificilmente conseguimos perceber o seu significado a partir de palavras isoladas.

Ao ler a história “Tamara, A Inteligente”, deparamo-nos com a expressão “дырявая голова”. Neste caso, a tradução interlinguística adequada seria “cabeça furada”. Uma criança portuguesa talvez não compreendesse imediatamente esta expressão, mas não teria qualquer dificuldade em entender o significado de ser um “cabeça-de-alho-chocho”.

Os linguistas defendem que, quando não há equivalência direta, é necessário recorrer a uma descrição ou a uma substituição funcional, que é o que acontece neste caso. Assim, à luz desta teoria, assumi que o meu papel enquanto tradutora passaria por compreender

⁴⁷ TO: “There is ordinarily no full equivalence between code-units”.

o valor semântico-pragmático da expressão no contexto original e encontrar uma solução culturalmente equivalente no texto de chegada.

Apêndice IV – Tamara, A Inteligente, p. 79

<p>T1: Одна жиличка говорит: — Этот инженер какой нахал. Он уехал на юг, а в комнате оставил свою кошку. И теперь это бедное животное, наверное, погибнет без еды и без питья. Тут все жильцы рассердились на инженера. Один жилец говорит: — У этого инженера дырявая голова.</p>	<p>T2: — Mas que descarado que é este engenheiro. Foi para sul e deixou o gato dele no quarto. E agora o pobre animal vai provavelmente morrer à fome e à sede – disse uma das moradoras. Foi aqui que todos os moradores ficaram muito irritados com o comportamento do engenheiro. Um morador disse: — Este engenheiro é um cabeça-de-alho-chocho.</p>
---	--

Neste caso, a adaptação da expressão exigiu uma modulação por mudança de símbolo (termo de Vinay & Darbelnet, 1995), uma vez que “cabeça furada” foi substituído por “cabeça-de-alho-chocho”.

Da mesma forma, expressões idiomáticas, como “На сердитых воду возят”, que traduzido à letra significa “Os zangados transportam água”, não fazem sentido na língua de chegada e precisam de ser adaptadas de forma a transmitir a ideia original. Nesta situação, com objetivo de veicular a mensagem de que as pessoas que estão sempre zangadas acabam por ser usadas para fazer trabalhos e de que a sua raiva não lhes traz vantagens, foi criada a expressão “Quem se zanga, perde”, uma vez que não existia um equivalente direto na língua de chegada.

Apêndice XIV – Palavras De Ouro, p. 159

<p>T1: Бабушка, которая сидела в конце стола у <u>самовара</u>, сердито сказала, поглядывая на Лёлю:</p>	<p>T2: A avó, que estava sentada ao fundo da mesa junto ao <u>samovar</u>, onde a água fervia</p>
--	---

<p>— Глядите, вместо того чтобы раскаться в своём поведении, эта особа снова принялась за еду. Глядите, она даже аппетита не потеряла — кушает за двоих...</p> <p>Лёля не посмела громко возразить бабушке. Но тихо она прошептала:</p> <p>— На сердитых воду возят.</p>	<p>para o chá, disse com raiva, olhando para Lenita:</p> <p>— Vejam bem, em vez de se arrepender do seu comportamento, ela voltou a comer. Nem sequer perdeu o apetite, está a comer por dois...</p> <p>A Lenita não se atreveu a protestar em voz alta perante a avó. Mas sussurrou baixinho:</p> <p>— Quem se zanga, perde.</p>
---	--

O exemplo acima ainda evidencia a tradução de uma palavra culturalmente marcada, *samovar*, reconhecida pelos adultos, mas desconhecida por muitos leitores infantis. Por este motivo, foi incluído um acréscimo (modulação explicativa) para contextualizar os leitores mais jovens: “o samovar, onde a água fervia”.

Outro exemplo foi a adaptação da expressão “Куда Макар телят не гонял”, que traduzido de forma literal significa “para onde Makar nunca levou os bezerros”. A origem está na figura de Makar que, em muitos provérbios russos, é associada a uma pessoa pobre e desafortunada. Segundo algumas versões, Makar seria um camponês sem terras, forçado a pastar os bezerros de outras pessoas em zonas remotas, abandonadas e de difícil acesso. O local onde “até Makar vai” passou, assim, a representar um lugar extremamente distante e isolado.

Apêndice XIII – Grandes Viajantes, p. 149

<p>T1:</p> <p>Я проснулся оттого, что Лёля теребила меня за плечи. Было раннее утро. И солнце ещё не взошло.</p> <p>Лёля шёпотом сказала мне:</p> <p>— Минька, пока Стёпка спит, давай повернём его ноги в обратную сторону. А то он заведёт нас куда Макар телят не гонял.</p>	<p>T2:</p> <p>Acordei com a Lenita a abanar-me os ombros. Era muito cedo e o sol ainda não tinha nascido.</p> <p>— Miguelito – sussurrou ela – Enquanto o Estêvão está a dormir, vamos virar-lhe as pernas para o outro lado. Caso contrário, ele ainda nos leva para os confins do mundo.</p>
---	--

A frase sugere que o Estêvão poderia conduzir o grupo para um local muito distante, perigoso ou desconhecido. À falta de uma expressão tipicamente portuguesa que pudesse transmitir o mesmo significado que a original, a mesma foi substituída por “para os confins do mundo”, que é uma equivalência funcional.

Para além destas expressões, ao longo de toda a tradução surgiram metáforas que exigiram ajustes para se adequarem ao contexto cultural da língua de chegada.

Vejamos, por exemplo, o caso da expressão “вздуться как пирог” [ficar inchado como um bolo], que foi substituída por “inchado como um balão”, uma formulação mais comum na língua portuguesa.

Apêndice XIII – Grandes Viajantes, p. 147

<p>T1: Вдруг над нами стали кружиться осы. И одна из них, желая, видимо, попробовать мой сахар, ужалила меня в щёку. Вскоре моя щека вздулась, как пирог. И я, по совету Стёпки, стал прикладывать к ней мох, сырую землю и листья.</p>	<p>T2: De repente, vespas começaram a zumbir à nossa volta. Uma delas picou-me a bochecha, provavelmente querendo provar o meu açúcar. Em pouco tempo, a minha bochecha ficou inchada como um balão. Seguindo o conselho do Estêvão, comecei a aplicar musgo, terra húmida e folhas.</p>
---	--

Esta substituição evidencia que, na tradução de expressões idiomáticas ou metáforas culturais, a prioridade nem sempre é conservar a imagem original, mas sim criar um equivalente que produza o mesmo efeito no leitor. Trata-se de um equilíbrio entre fidelidade e funcionalidade, em que a eficácia na comunicação justifica a transformação da imagem.

c) Referências Culturais e Intertextualidade

A adaptação de referências culturais representa um dos maiores desafios na tradução destes contos e pode ser dividida em várias categorias.

- Adaptação de Sistemas Educativos

O primeiro exemplo de adaptação de referências culturais surgiu na história “Não Mintas”. De forma a que os jovens leitores se identificassem facilmente com o contexto apresentado, foi necessário adaptar o sistema de classificação utilizado nas escolas russas – de 1 a 5 – para o modelo em vigor nas escolas portuguesas – de Fraco a Excelente. Para uma criança que frequente o ensino básico em Portugal, a referência a uma nota “5” pode não ter significado ou até ser interpretada como negativa. No entanto, a menção “Excelente” é imediatamente reconhecida como algo positivo, transmitindo a ideia de mérito ou boa conduta escolar. Da mesma forma, a palavra “Fraco” transmite a ideia de uma nota negativa ou mau desempenho.

Apêndice VII – Não Mintas, p. 95

<p>T1: Я учился очень давно. Тогда ещё были гимназии. И учителя тогда ставили в дневнике отметки за каждый спрошенный урок. Они ставили какой-нибудь балл — от пятёрки до единицы включительно.</p>	<p>T2: Andei na escola há muito tempo. Nessa altura, ainda havia colégios e os professores costumavam então pôr notas na caderneta escolar cada vez que eramos chamados a responder sobre a lição. As notas que eles davam podiam ir de Fraco a Excelente.</p>
--	---

Apêndice VII – Não Mintas, p. 96

<p>T1: Тут раздался хохот среди учеников. И учитель тоже засмеялся. Он сказал: — А ну-ка, дай сюда свой дневник! Я тебе туда единицу поставлю.</p>	<p>T2: Então, ressoou uma gargalhada entre os alunos. O professor também se riu. Ele disse: — Dá-me cá a tua caderneta! Vou lá pôr um Fraco.</p>
---	--

Esta escolha tradutiva permitiu conciliar dois aspetos essenciais — a fidelidade à intenção do autor e ao texto original, e a garantia de que o público-alvo compreenderá a situação descrita, causando assim o mesmo impacto que o texto original terá exercido nos leitores da cultura de partida.

Katarina Reiss discute a problemática das discrepâncias entre signos em sistemas linguísticos e culturais distintos, destacando que o significado de um signo é determinado pelas relações internas do sistema a que pertence:

(...) if the grades on a German school report range from 1 to 6 and those of a Portuguese school report from 20 to 1, the value of the grade ‘5’ is different in the two systems because it is defined by its relation to the other positions on the scale in question. (Reiss, 2014, p. 19)

Comparando os sistemas de avaliação do ensino português e alemão, Reiss sublinha ter o tradutor de estar preparado para tomar decisões conscientes, que considerem as especificidades funcionais de cada contexto, em vez de aplicar equivalências automáticas que poderão tornar o texto obscuro, como bem ilustra esta investigadora (ibid.).

- Adaptação de Referências Monetárias

A adaptação de referências monetárias revelou ser a maior dificuldade tradutiva deste trabalho, sendo um ótimo exemplo de como a questão da adaptação cultural é complexa e gera um dilema para o tradutor. Se, por um lado, é verdade que a adaptação das referências culturais pode facilitar a compreensão por parte do público-alvo e permitir uma maior proximidade entre o leitor e a história, também é verdade que adaptar todas as referências estrangeiras poderá limitar o contacto do leitor jovem com outras culturas (García de Toro, 2020, p. 466).

Esta dualidade traduziu-se numa grande dificuldade na hora de escolher entre manter a moeda – rublos e copeques – ou adaptar estas referências para duas mais comuns na cultura de chegada – escudos e centavos.

Numa primeira estância, a minha escolha passou por adaptar a moeda. As crianças portuguesas podem não estar familiarizadas com “rublos” e “copeques”, mas certamente compreenderão que um euro tem mais valor do que dois cêntimos que é, muitas vezes, o objetivo do texto. Este tipo de adaptação é igualmente abordado por Vid quando analisa as unidades de medida utilizadas na tradução de “Alice’s Adventures in Wonderland”: “Quando a Alice cai na toca do coelho, utiliza milhas para falar de distância. As crianças russas podem não estar familiarizadas com esta palavra, mas tinham de perceber que se

tratava de uma distância muito longa”⁴⁸ (Vid, 2008, p. 224). Trata-se, em ambos os casos, de uma adaptação pensada de forma a preservar a compreensão do texto, sem alterar significativamente o conteúdo original.

No entanto, ao reler os textos depois de ter tomado esta decisão, rapidamente percebi que, além dos nomes das cidades, a tradução não teria qualquer referência à cultura de origem, limitando assim o contacto do leitor com a mesma. Esta falta de representatividade, além de revelar uma certa infidelidade para com o texto de origem, traduzir-se-ia também numa incoerência textual e até mesmo numa falha cognitiva. Isto é, se anteriormente optara por não adaptar os nomes das cidades russas, pouco sentido faria adaptar a moeda. Se o público-alvo tem plena consciência de que está a ler uma história situada na Rússia – com referências a São Petersburgo e Cazã, por exemplo – também saberá que a moeda nacional não é a mesma que a do próprio país. E, ainda que se dê o caso de o leitor ser demasiado jovem para ter conhecimento deste facto, certamente o adulto que lhe lê a história o saberá. Assim, tendo em conta que manter os nomes das cidades russas enquanto se adapta a moeda poderia causar alguma confusão junto do público-alvo, optei por não o fazer.

Apêndice VIII – Galochas e Gelados, p. 104

<p>T1: Тряпичник засмеялся и говорит: — Нет, сто рублей — это чересчур дорого за эту галошу. А вот если хочешь, девочка, я тебе дам за неё две копейки, и мы с тобой расстанемся друзьями.</p>	<p>T2: O farrapeiro riu-se e disse: — Não, cem rublos é muito dinheiro por essa galocha. Mas se quiseres, menina, dou-te dois copeques por ela e ficamos amigos.</p>
---	---

Apêndice X – Trinta Anos Depois, p. 122

<p>T1: И Лёля, у которой было трое детей, покраснела и сказала:</p>	<p>T2: A Lenita, que já tinha três filhos, corou e disse:</p>
--	--

⁴⁸ TO: “When Alice falls into the rabbit hole she uses miles to talk about distance. Russian children might not be familiar with this word but had to realize it was a very long distance”.

<p>— Когда ты был маленький, ты был славненький, как кукла. И тебя все любили. А я уже тогда выросла и была нескладная девочка. И вот почему я тогда соврала, что проглотила бильярдный шарик, — я хотела, чтобы и меня так же, как тебя, все любили и жалели, хотя бы как больную.</p> <p>И я ей сказал:</p> <p>— Лёля, я для этого приехал в Симферополь.</p> <p>И я поцеловал её и крепко обнял. И дал ей тысячу рублей.</p>	<p>— Quando eras pequeno, eras bonito como um boneco e todos te adoravam. Mas eu já era crescida e algo desajeitada. Foi por isso que menti quando disse que tinha engolido uma bola de bilhar. Queria que, tal como a ti, todos me amassem e tivessem pena de mim, pelo menos como doente.</p> <p>Eu disse-lhe:</p> <p>— Lenita, Lenita, foi para ouvir isso mesmo que vim a Simferopol. Beijei-a, abracei-a com força e dei-lhe mil rublos.</p>
--	--

- Adaptação de Tradições Culturais e Festivas

Outro excelente exemplo de dificuldades de adaptação de referências culturais foi a necessidade de ajustar as tradições natalícias russas para aquelas mais familiares e comuns em Portugal.

Atualmente, a decoração da árvore de Natal na Rússia não foge muito das tradições ocidentais. No entanto, na primeira metade do século XX, a Árvore de Natal era decorada com diversos itens tradicionais, alguns dos quais com raízes em tradições antigas. Além da estrela, das luzes e dos enfeites também usados na árvore de Natal, em algumas famílias russas era comum pendurar doces, como bolos de gengibre, biscoitos e maçãs caramelizadas. Esta prática era especialmente popular entre famílias com crianças.

Apêndice XII – A Árvore De Natal, p. 135

<p>T1:</p> <p>А под ёлкой лежат подарки. А на ёлке разноцветные бусы, флаги, фонарики, золотые орехи, пастилки и крымские яблочки.</p>	<p>T2:</p> <p>Debaixo da Árvore estavam os presentes e nos ramos havia contas coloridas, bandeirinhas, lanternas de papel, nozes</p>
--	--

	douradas, pastilhas e maçãzinhas doces da Crimeia.
--	---

Uma vez que esta tradição é ligeiramente diferente na cultura portuguesa, cheguei a traduzir a descrição da árvore de forma mais próxima da tradição portuguesa – “Debaixo da Árvore estavam os presentes e nos ramos havia bolas coloridas, fitas, luzes e chocolates”.

Esta decisão inicial foi tomada à luz do ciclo hermenêutico descrito por George Steiner em *After Babel: Aspects of Language and Translation* (1975), no qual a tradução passa por quatro momentos:

The hermeneutic motion, the act of elicitation and appropriative transfer of meaning, is fourfold. There is initiative trust, an investment of belief, underwritten by previous experience (...) After trust comes aggression. The second move of the translator is incursive and extractive. (...) The third movement is incorporative, in the strong sense of the word. The import, of meaning and of form, the embodiment, is not made in or into a vacuum. (Steiner, 1975, pp. 296-298) The final stage or moment in the process of translation is that which I have called ‘compensation’ or ‘restitution’. The translation restores the equilibrium between itself and the original, between source language and receptor-language. (ibid., p. 395)

O processo começou com uma confiança inicial no texto original, seguida de uma fase de agressão — ou transformação — necessária para o adaptar ao novo contexto. Esta intervenção permitiu a sua incorporação na cultura de chegada levando, por fim, à restituição do efeito comunicativo no jovem leitor português (Steiner, 2000, pp. 186-192).

No entanto, para evitar uma domesticação excessiva, acabei por optar por uma tradução mais literal, mantendo elementos mais específicos da cultura russa, optando pela versão: “Debaixo da Árvore estavam os presentes e nos ramos havia contas coloridas, bandeirinhas, lanternas de papel, nozes douradas, pastilhas e maçãzinhas doces da Crimeia”.

Na versão final, a palavra *бусы* [colar de contas] foi objeto de uma modulação de parte pelo todo (sinédoque), uma vez que foi traduzida como “contas”, ou seja, houve uma substituição lexical baseada numa relação de extensão entre os dois termos. Ainda foi

feito um acréscimo “doce” na tradução de *крымские яблочки* [maçãzinhas da Crimeia], a fim de contextualizar o leitor. Tal adição justifica-se pelo facto de os falantes de russo conhecerem bem o tipo específico de maçãs a que a expressão se refere.

- Adaptações Gastronómicas

A mesma dificuldade surge em “Uma Criança Exemplar”, onde a adaptação de pratos típicos russos para os portugueses se tornou essencial.

Apêndice III – Uma Criança Exemplar, p. 78

T1: Тут все засмеялись и сели обедать. На первое был суп с рисом. На второе — котлеты . На третье был кисель .	T2: Todos se riram e sentaram-se a almoçar. O primeiro prato foi sopa e arroz. O segundo foi almôndegas e, como terceiro prato, havia gelatina .
---	---

Ainda que não tivesse havido necessidade de alterar “sopa” e “arroz”, *kotleta* e *kissel* são pratos típicos na Rússia que não existem em Portugal.

Kotleta [котлета], embora o nome remeta para “costeleta”, é um prato tradicional da culinária russa, semelhante a um hambúrguer, almôndega ou croquete.

Kissel [кисель] é uma bebida tradicional de textura gelatinosa, feita a partir de sumo de fruta. Como não existe uma sobremesa exatamente equivalente na cultura de acolhimento, foi substituído por “gelatina”.

Estas alterações alinham-se com a perspetiva de Susan Bassnett em *Translation Studies* (1980), onde a tradução é encarada como uma reescrita cultural, sendo realçada a importância do contexto histórico e cultural na receção do texto traduzido. Referindo-se a John Dryden e Alexander Pope, a teórica expressa o seguinte: “The impulse to clarify and make plain the essential spirit of a text led to large-scale rewritings of earlier texts to fit them to contemporary standards of language and taste” (Bassnett, 2002, p. 67).

Esta visão reforça a ideia de que traduzir literatura infantil não é apenas verter palavras: é uma reescrita profundamente mediada culturalmente, que exige dar atenção ao público-alvo, às suas normas e expectativas sociais (ibid., p. 6).

d) Ritmo, Rima e Musicalidade

As dificuldades prosódicas, como mencionado no subcapítulo 1.2.3 “Tipologia das dificuldades de tradução”, referem-se aos aspetos sonoros da fala, como ritmo, entoação, ênfase e duração das palavras e frases.

As histórias “Não Mintas” e “Uma História Interessante” incluem versos e rimas de tradução complexa, o que origina desafios de natureza prosódica. Nestas situações, foi necessário recorrer a uma adaptação métrica e ao uso de rimas alternativas de forma a manter o ritmo sem perder o sentido original.

Apêndice VII – Não Mintas, p. 95

T1: И вот однажды учитель велел нам выучить наизусть стихотворение: Весело сияет месяц над селом, Белый снег сверкает синим огоньком...	T2: E eis que um dia, o professor nos disse para aprender de cor o poema: Alegre brilha a lua sobre a aldeia, A neve branca cintila com um brilho azul...
--	--

Ao trabalhar este poema, surgiu a dúvida entre traduzir os versos de forma literal ou adaptá-los para que rimassem em português.

Roman Jakobson afirma que “poetry by definition is untranslatable. Only creative transposition is possible” (Jakobson, 1959, p. 238), sublinhando que, mais do que uma simples correspondência linguística, a tradução poética exige um esforço de recriação estética. Nesse contexto, faz sentido acreditar que “na tradução poética, não é suficiente ser um tradutor profissional, mais importante ainda é ser um poeta para chegar ao leitor” (Marques, 2024, p.88).

Concordando com esta ideia, e assumindo não ter as mesmas capacidades que um verdadeiro poeta teria, considere que seria mais importante manter-me fiel ao conteúdo

do poema do que à rima, optando assim por uma tradução quase literal, com ligeiros ajustes para preservar o seu ritmo e sonoridade.

A mesma dúvida voltou a surgir ao longo da história, mas, nesta situação específica, o mais importante foi criar uma frase sem sentido que, do ponto de vista sonoro, se assemelhasse à tradução dos versos originais. Para tal, em vez de recorrer a uma tradução literal, como “A cruz sob as nuvens queima como uma vela / O estalo sob as botas dói como uma vela”, foi necessário criar uma rima em português.

Apêndice VII – Não Mintas, p. 96

<p>T1: Ещё первые строчки я кое-как произнёс. Но когда дело дошло до фразы: «Крест под облаками как свеча горит», я сказал: «Треск под сапогами как свеча болит».</p>	<p>T2: Com alguma dificuldade, ainda consegui dizer as primeiras linhas. Mas quando se tratou de dizer a frase: “Sob as nuvens, a cruz como vela alumia”, eu disse: “Sob o capuz, a cabeça como uma vela ardia”.</p>
--	---

Outra dificuldade prosódica surgiu na tradução de “Uma História Interessante”, onde o aspeto sonoro da música teve de ser detetado e recriado segundo os padrões da língua de chegada.

Apêndice VI – Uma História Interessante, p. 92

<p>T1: И мама с бабушкой были так довольны, что сохранились эти вещи, что даже запели песню: «Светит месяц, светит ясный».</p>	<p>T2: A mamã e a avó ficaram tão felizes por verem que estas coisas se tinham conservado que até cantaram uma canção: “A lua brilha, clara brilha”.</p>
--	--

Neste caso, como os versos originais não rimam, não houve a preocupação de criar uma rima em português, sendo possível optar, tal como no primeiro caso, por uma tradução mais literal.

e) Estilo do Texto Original

Existe uma grande diferença entre o estilo dos textos originais e o estilo utilizado na tradução.

As histórias em russo tendem a ser compostas por frases curtas, o que muitas vezes resulta em repetições. Esta opção estilística justifica-se pela intenção do autor de tornar o texto acessível a crianças pequenas, que estão a dar os primeiros passos na leitura. O autor procura aproximar o texto da linguagem oral: as crianças tendem a utilizar repetições na fala, sendo-lhes, por isso, mais fácil compreender esse tipo de discurso. Na tradução, a preservação desta simplicidade sintática pode ser interpretada como uma manifestação daquilo que Antoine Berman identifica como uma tendência deformante da clarificação – uma das doze que o autor identifica, que consiste em tornar explícito algo que possa estar implícito, ambíguo ou subtil no texto original:

(...) clarification is inherent in translation, to the extent that every translation comprises some degree of explicitation. But that can signify two very different things:

(1) the explicitation can be the manifestation of something that is not apparent, but concealed or repressed, in the original. (...)

(2) explicitation aims to render “clear” what does not wish to be clear in the original.

(Berman, 2000, p. 289)

No entanto, ainda que considere esta abordagem justificável pela necessidade de respeitar os estádios de desenvolvimento cognitivo do público infantil, neste trabalho foi necessário proceder a uma adaptação à realidade da literatura infantil portuguesa, onde a repetição e o estilo muito próximo da oralidade não são tão comuns. Procurou-se, por isso, manter a simplicidade do original, ajustando a linguagem e o ritmo às convenções estilísticas mais habituais nos livros infantis em Portugal evitando, assim, a ocorrência de dificuldades pragmáticas.

Esta escolha pode ser explicada à luz da teoria de Gideon Toury (1995), que defende que as decisões do tradutor são frequentemente influenciadas por normas culturais, editoriais e pedagógicas do contexto em que a tradução vai ser recebida, uma vez que “subscription to norms originating in the target language culture determines its Acceptability” (1995, p. 57). No caso da literatura infantil, isso implica ter em conta o sistema literário português e as expectativas associadas a esse tipo de publicação. Assim, mais do que

reproduzir fielmente cada característica do texto original, o objetivo foi integrar o texto traduzido no universo da literatura infantil em língua portuguesa.

Nesse sentido, foi também fundamental reconhecer a estrutura do texto de partida para poder recriá-la no texto de chegada modificando, sempre que necessário, a sua superfície textual (Bernardo, 1998, p. 83). Ao longo deste processo tradutivo, surgiram diversos casos em que se fez necessário fundir duas ou mais frases curtas numa só, de forma a condensar a informação e tornar o texto mais fluido e adequado à língua de chegada.

Apêndice VIII – Galochas e Gelados, p. 103

T1: И вот однажды летом мы с Лёлей гуляли в нашем саду. И Лёля нашла в кустах галошу. Обыкновенную резиновую галошу. Причём очень ношенную и рваную. Наверное, кто-нибудь бросил её, поскольку она разорвалась.	T2: E eis que uma vez, num dia de verão, quando a Lenita e eu estávamos a passear no nosso jardim, de repente, ela encontrou uma galocha velha nos arbustos. Provavelmente, alguém a tinha atirado fora por estar rota.
---	---

Por exemplo, o trecho acima poderia ser traduzido de forma literal como: “Num dia de verão, a Lenita e eu estávamos a passear no nosso jardim. E a Lenita encontrou uma galocha nos arbustos. Uma galocha de borracha comum. Estava muito gasta e rasgada. Alguém a devia ter atirado por estar rota”. No entanto, para evitar repetições e redundâncias e tornar o texto mais natural em português, a tradução passou por uma reestruturação frásica de forma a condensar a informação de maneira mais coesa.

De forma a ultrapassar muitas destas dificuldades estilísticas, foram também usados os procedimentos de modulação e transposição propostos por J.-P. Vinay & J. Darbelnet.

Apêndice IV – Tamara, A Inteligente, p. 79

T1: Проходит три дня, и вдруг все жильцы	T2: Passados três dias, todos os moradores da casa começam, de repente, a ouvir o miar
--	---

слышат, что в комнате этого инженера жалобно мяукает кошка.	queixoso de um gato , vindo do quarto do engenheiro.
---	---

Neste trecho, por exemplo, a solução mais adequada foi recorrer a uma transposição. Neste caso, a alteração consistiu na passagem de uma construção verbal — “um gato a miar de forma queixosa”— para uma construção substantiva — “o miar queixoso de um gato”. Embora a estrutura da frase seja modificada, o significado permanece inalterado.

Apêndice II – O Mais Importante, p. 66

T1: Мальчик Андрюша так ответил своей маме: — С этих пор, мама, я решил быть храбрым человеком. И с этими словами Андрюша пошёл во двор погулять. А во дворе мальчишки играли в футбол.	T2: O André respondeu assim à mamã: — A partir de agora, mamã, decidi ser uma pessoa corajosa. E dizendo isto, foi passear para o pátio , onde estavam meninos a jogar futebol.
---	--

Já no segundo exemplo há uma substituição explícita do sujeito [o André] por um pronome implícito no verbo. Ao contrário do russo, em que a presença do nome é habitual e necessária para garantir clareza, em português é frequente omitir o sujeito quando já se sabe a quem se refere. Esta omissão contribui para tornar a frase mais natural e fluída, sobretudo em narrativas infantis, evitando repetições desnecessárias.

No seguinte excerto, retirado de “Não Mintas”, além da adaptação da interjeição presente no texto de partida, foi igualmente necessário recorrer a uma transposição, substituindo advérbios *весело* [alegramente] e *спокойно* [calmamente] por nomes “alegria” e “paz”. A frase “O meu coração está feliz e em paz” foi reformulada como “No meu coração reina a alegria e a paz”. Mais uma vez, esta mudança estrutural permitiu uma maior fluidez e naturalidade na língua de chegada, sem prejuízo do conteúdo original.

Apêndice VII – Não Mintas, p. 102

<p>T1:</p> <p>И я, лежа в своей постели, услышав эти слова, горько заплакал. И дал себе слово говорить всегда правду. И я действительно так всегда и теперь поступаю.</p> <p>Ах, это иногда бывает очень трудно, но зато у меня на сердце весело и спокойно.</p>	<p>T2:</p> <p>E eu, deitado na minha cama, comecei a chorar amarguradamente ao ouvir aquelas palavras. E prometi a mim próprio dizer sempre a verdade.</p> <p>E, de facto, foi isso que fiz e continuo a fazer.</p> <p>Ai, às vezes é muito difícil, mas, em compensação, no meu coração reina a alegria e a paz.</p>
--	---

Outro exemplo de transposição surge na mesma história onde a expressão “corrimento nasal” foi substituída por “estar constipado” (nome/adjetivo-verbo/adjetivo), de forma a proporcionar uma leitura mais simples e fluída, adequada ao público-alvo. No mesmo parágrafo, verificou-se também a necessidade de recorrer a uma modulação por negação do contrário (litotes), substituindo-se a afirmação presente no texto de partida por uma forma negativa. Assim, a frase “ouvira mal de um ouvido” foi reformulada como “não conseguia ouvir bem de um ouvido”.

Apêndice VII – Não Mintas, p. 96

<p>T1:</p> <p>Но тут мальчишки стали подсказывать мне эти стихи. И благодаря этому я стал лепетать то, что они мне шептали. А в это время у меня был хронический насморк, и я плохо слышал одним ухом и поэтому с трудом разбирал то, что они мне подсказывали.</p>	<p>T2:</p> <p>Mas aí os meninos começaram a dizer baixinho os versos e, graças a isso, eu comecei a repetir, com hesitação, o que eles me sussurravam.</p> <p>Só que, nessa altura, eu estava muito constipado e não conseguia ouvir bem de um ouvido, pelo que mal conseguia perceber o que me diziam.</p>
---	---

A modulação também revelou ser o procedimento mais adequado em “Uma História Disparatada”.

Apêndice I – Uma História Disparatada, p. 64

<p>T1:</p> <p>И доктор одевает очки на нос, чтобы получше видеть, как мальчик падает. Только мальчика поставили на ножки — и вдруг он опять упал.</p> <p>Доктор удивился и говорит:</p> <p>— Позовите профессора. Может быть, профессор догадается, почему этот ребёнок падает.</p>	<p>T2:</p> <p>O Sr. Doutor pôs os óculos no nariz para poder ver melhor como o menino caía. E mal ele se pôs de pé, caiu outra vez.</p> <p>Surpreendido, o Sr. Doutor declarou:</p> <p>— Chamem o Professor da cátedra. Talvez ele saiba por que motivo o menino cai.</p>
---	---

Neste caso, recorreu-se a uma modulação por inversão de termos de forma a ajustar o texto ao estilo da linguagem de chegada. Assim, a frase “Доктор удивился и говорит” [O Sr. Doutor ficou surpreendido e declarou] foi traduzida para “Surpreendido, o Sr. Doutor declarou”, invertendo a ordem para dar fluidez ao português.

A modulação por inversão de termos é frequentemente utilizada em diálogos, pois permite adaptar a estrutura das frases ao padrão mais natural e convencional da língua portuguesa.

Apêndice V – Vasquinho, O Medricas, p. 87

<p>T1:</p> <p>Вот лошадь скачет. А Вася лежит в телеге и орёт со всей силы. А ветка его лупит — то по спине, то по ногам, то по затылку.</p> <p>Вася кричит:</p> <p>— Ой, папа! Ой, мама! Меня лошадь бьёт!</p>	<p>T2:</p> <p>O cavalo galopou e o Vasquinho ficou na carroça a gritar com toda a força. O galho acertou-lhe nas costas, nas pernas, na parte de trás da cabeça...</p> <p>— Papá! Mamã! – Gritou o Vasquinho – o cavalo está a bater-me!</p>
---	--

No texto “Grandes Viajantes”, também foi necessário recorrer à modulação, especificamente por meio de uma mudança de ponto de vista. Este procedimento envolveu substituir uma afirmação – “Хороши бы мы были, если б я лёг ногами куда попало” [Seríamos bons, se eu pousasse os pés em qualquer lugar] – por uma pergunta retórica. Sem essa modulação, o público-alvo teria dificuldade em entender o verdadeiro significado da expressão.

Apêndice XIII – Grandes Viajantes, p. 150

T1: — Хороши бы мы были, если б я лёг ногами куда попало. Вот мы бы и не знали, в какую сторону нам идти. А теперь благодаря моим ногам всем нам ясно, что надо идти туда.	T2: — Como seria se me tivesse deitado com as pernas para qualquer lado? Não saberíamos para onde ir. Mas assim, graças às minhas pernas, sabemos que temos de ir por ali.
--	--

Já nos textos “Uma História Interessante” e “Grandes Viajantes” foi necessário optar por uma modulação do tipo concreto por abstrato.

Apêndice VI – Uma História Interessante, p. 91

T1: И вот наконец стало известно, что фашистов выгнали из той деревни, а вообще их выгнали с нашей земли. И тогда Коля с мамой и с бабушкой вернулись в свои родные места .	T2: Finalmente, soube-se que os alemães tinham sido expulsos da aldeia e das nossas terras em geral. Então, o Nico, a mamã e a avó puderam regressar à sua terra natal .
--	---

Trata-se de uma modulação do tipo concreto por abstrato, conforme proposta por Vinay & Darbelnet, em que a expressão *родные места* [lit.: lugares de origem] é substituída por “terra natal”, termo mais amplo e natural em português, capaz de transmitir não apenas o lugar físico, mas também o valor afetivo associado ao conceito original, já que “terra” em português possui múltiplos sentidos, incluindo lugar de origem, pátria e lar.

No próximo exemplo, o mesmo termo funcionou com a mesma modulação, mas com outro sentido: *наша деревня* [a nossa aldeia] foi traduzida como “a nossa terra”, pois neste caso a última expressão enfatiza não apenas a localização geográfica, mas também o vínculo afetivo e comunitário dos habitantes, conservando assim a riqueza semântica do original.

Apêndice XIII – Grandes Viajantes, p. 144

T1: И на другой день, когда наши родители	T2: No dia seguinte, quando os nossos pais
---	--

<p>уехали в город, а Стёпкина мать ушла на речку полоскать бельё, мы покинули нашу деревню Пески.</p>	<p>foram à cidade e a mamã do Estêvão foi ao rio lavar a roupa, deixámos a nossa terra, Peski.</p>
--	---

Todos os exemplos analisados ao longo deste trabalho demonstram que a tradução de literatura infantil vai muito além da simples passagem de palavras de uma língua para outra. Cada adaptação, seja ela estrutural, cultural ou estilística, exige uma abordagem criativa e sensível, capaz de preservar a essência da obra original. Só assim é possível garantir que o texto traduzido continue a causar o mesmo impacto e a despertar nas crianças da cultura de chegada o mesmo envolvimento emocional que provocou no seu público de origem.

Este trabalho teve como objetivo principal analisar os desafios e respectivas estratégias envolvidos na tradução de contos infantis de Mikhail Zoshchenko, tendo por base uma abordagem macro- e microestrutural, cultural e cognitiva.

4.1 Contributos teóricos

De forma a fundamentar a análise contrastiva, foram estudados vários teóricos e ensaístas do campo da tradução, tendo cada um deles contribuído de forma específica para o desenvolvimento deste trabalho.

A teoria funcionalista de Nord foi importante na tradução do conto “Não Mintas”. Neste exemplo, de forma a que o público-alvo conseguisse compreender e relacionar-se com a história, surgiu a necessidade de substituir referências culturais russas não reconhecíveis pelas crianças portuguesas. Estas alterações permitiram criar maior proximidade entre o leitor e o texto, ainda que sem interferir com a intenção do autor original.

Também o conjunto de procedimentos de tradução proposto por Vinay & Darbelnet revelaram-se necessários para ultrapassar alguns obstáculos na tradução dos contos.

A transposição revelou-se a opção mais adequada sempre que se pretendia proporcionar uma leitura mais simples e fluída, adequada ao público-alvo. Este procedimento permitiu modificar a estrutura da frase sem alterar o seu significado.

A modulação foi o procedimento proposto mais utilizado, fosse por inversão de termos – frequentemente utilizada nos diálogos – por mudança de ponto de vista, do concreto por abstrato, por mudança de parte pelo todo (sinédoque) ou por negação do contrário.

Além destes três teóricos, foram explorados outros estudiosos com contribuições significativas no âmbito da tradução literária, como Lawrence Venuti, Antoine Berman, Walter Benjamin, Roman Jakobson, Katharina Reiss e Hans J. Vermeer, Gideon Toury, Susan Bassnett e George Steiner.

Lawrence Venuti critica a domesticação e defende a visibilidade do tradutor, enquanto Antoine Berman enfatiza a ética da tradução e o respeito pelo texto de partida, identificando doze tendências deformantes. No caso da tradução dos contos de Zoshchenko, a “deformação” do texto revelou-se necessária. Inspirando-me em Venuti, reconheci a minha própria visibilidade enquanto tradutora e, seguindo Berman, procurei pautar o trabalho por uma ética da tradução, consciente das inevitáveis tendências

deformantes. Assim, tornou-se essencial “deformar” e, simultaneamente, domesticar o texto, de modo a integrá-lo na tradição da literatura infantil em Portugal.

Susan Bassnett defende a tradução como um ato cultural, enquanto Walter Benjamin propõe a noção de “língua pura”, considerando que a tradução deve ser entendida como uma recriação e não como uma simples cópia do texto original. No presente trabalho, a recriação dos contos russos foi orientada pela dicotomia entre a aceitação cultural por parte dos pequenos leitores e a salvaguarda de uma possível fidelidade ao texto de partida.

A *Skopostheorie*, desenvolvida por Katharina Reiss e Hans J. Vermeer, centra-se no propósito comunicativo do texto de chegada, ou seja, na sua função no contexto da cultura de destino. A teoria de *Skopos* justificou adaptações como a alteração de nomes próprios, de modo a facilitar a identificação das crianças com as personagens.

Roman Jakobson propõe três tipos de tradução — intralinguística, interlinguística e intersemiótica —, enfatizando que tudo é potencialmente traduzível, ainda que com inevitáveis perdas. No caso dos contos de Zoshchenko, a principal “perda” — ou, antes, o maior desafio tradutório — consistiu em reconstruir a semiótica da realidade russa presente nos textos originais, composta por signos linguísticos, culturais e sociais profundamente enraizados nesse contexto.

Gideon Toury analisa a forma como as decisões tradutivas são moldadas por normas culturais, editoriais e pedagógicas. No presente trabalho, essas normas orientaram diversas escolhas tradutórias, como a alteração do tempo narrativo — do presente para o passado — e a omissão de repetições consideradas excessivas.

George Steiner aborda a tradução como um processo interpretativo e simbiótico, propondo uma hermenêutica da tradução baseada em quatro movimentos: confiança – agressão – incorporação – restituição. Este conceito ajudou-me a refletir sobre a minha intervenção no texto, entendendo a tradução como um processo simultaneamente interpretativo e simbiótico.

Por último, a tipologia das dificuldades de tradução desenvolvida por Ana Maria Bernardo revelou-se bastante útil na hora de sintetizar e categorizar as dificuldades que foram surgindo ao longo do processo tradutivo. Além das principais dificuldades encontradas e já expectáveis – linguísticas, culturais e cognitivas – surgiram também desafios mais complexos, que exigiram algum pensamento criativo. Foi o caso das

dificuldades prosódicas, relacionadas com os aspetos sonoros do texto. Perante esta categoria, tornou-se necessário recorrer a uma adaptação que não compromettesse a intenção do texto original.

4.2 Principais conclusões da análise contrastiva

Na análise contrastiva entre o texto original e a tradução, verificou-se que os principais desafios residiram nas diferenças linguísticas e culturais entre as línguas de partida e de chegada. Destacaram-se, por exemplo, as dificuldades relacionadas com a estrutura gramatical, expressões idiomáticas que não têm equivalentes diretos e referências culturais que poderão não ser reconhecidas pelo público-alvo. Além disso, adaptar o texto de forma a conseguir um registo e estilo adequados ao público infantil revelou-se uma tarefa complexa, sobretudo ao tentar manter a naturalidade e a fluidez no texto de chegada.

De forma a superar estas dificuldades, as estratégias que demonstraram maior eficácia foram a adaptação (lexical e cultural), a transposição e a modulação. A adaptação foi essencial para garantir que elementos desconhecidos ou estranhos à cultura de chegada fossem substituídos ou reinterpretados de modo a manter a relevância e o interesse do público infantil. Esta foi também a estratégia mais eficaz na superação de dificuldades prosódicas, conferindo ritmo e harmonia ao texto. A transposição foi útil para resolver questões sintáticas, ajudando a criar frases mais naturais no idioma de chegada. Por fim, a modulação permitiu alterar a perspetiva ou o ponto de vista sem comprometer o sentido do texto original.

Ainda que tenha considerado fulcral a fidelidade ao texto original e à sua intenção, verificou-se a necessidade de realizar modificações estruturais e culturais significativas para assegurar a acessibilidade do texto na cultura de chegada. Estas modificações incluíram a simplificação de construções sintáticas, a eliminação ou reformulação de termos excessivamente complexos e a adaptação de referências culturais que poderiam não ser compreendidas pelo público-alvo. Tais alterações poderiam ser consideradas desnecessárias na tradução de qualquer outra obra destinada aos leitores adultos, mas mostraram-se fundamentais para preservar a função didática e lúdica do texto infantil, sem comprometer a integridade da mensagem original.

4.3 Contribuição do estudo e possíveis desenvolvimentos futuros

Este trabalho constituiu, simultaneamente, uma introdução à tradução especializada e uma reflexão sobre os desafios específicos da tradução de literatura infantil russa, evidenciando a necessidade de uma atenção particular à função comunicativa e afetiva do texto. Além de garantir que a mensagem é transmitida e que a fidelidade ao autor e ao texto original se mantém, o tradutor de literatura infantil é igualmente responsável por proporcionar ao público-alvo uma leitura imersiva e cativante, adaptada às suas competências e ao seu conhecimento. Para isso, a par de “Qual é a mensagem do texto?”, a pergunta mais frequente ao longo do processo tradutivo foi “Será que uma criança entende a mensagem?”. Assim, este trabalho exigiu uma atenção redobrada a fatores que assumissem menor importância se a tradução fosse destinada a uma faixa etária ou cultura diferentes.

A escolha deste tema cativou-me desde o primeiro instante e considero que o estudo requerido enriqueceu os meus conhecimentos e capacidades enquanto tradutora. A partir dos resultados obtidos, acredito que este trabalho possa abrir caminho a futuras investigações no âmbito da tradução de literatura infantil. Seria interessante, por exemplo, alargar a análise a traduções de obras russas para outras línguas ou culturas, como o alemão ou o francês, de forma a comparar os padrões de adaptação linguística e cultural.

Acredito ainda que este trabalho possa assumir uma vertente didática relevante, contribuindo para a formação de tradutores ao demonstrar, com exemplos concretos, a importância de ter em consideração o público-alvo e as suas competências, a função do texto e as especificidades culturais na tradução de obras literárias destinadas ao público infantil.

Assim, além de proporcionar uma reflexão aprofundada em torno da tradução de literatura infantil, espera-se que este trabalho possa também abrir novos horizontes, incentivando o interesse e abordagens inovadoras nesta área.

BIBLIOGRAFIA

- Abramova, L. (s/d). *Zhizn' i tvorchestvo Mikhaila Zoshchenko*. Proza.ru. Retirado de <https://proza.ru/2022/04/12/1514>.
- Bassnett, S. (2002). *Translation studies* (3rd ed.). Routledge.
- Benjamin, W. (2000). "The task of the translator" (H. Zohn, Trans.). In L. Venuti (Ed.), *The Translation Studies Reader*, (pp. 15-25). Routledge. (Obra original publicada em 1923).
- Berman, A. (2000). "Translation and the trials of the foreign". In L. Venuti (Ed.), *The Translation Studies Reader*, (pp. 284-297). Routledge. (Obra original publicada em 1985).
- Bernardo, A. (1998). "Para uma tipologia das dificuldades de tradução". *Runa - Revista de Estudos Germanísticos*, 27, pp. 75-93.
- Comitê Central do Partido Comunista (Bolchevique) da União Soviética. (1946, 14 de agosto). Resolução sobre as revistas Zvezda e Leningrad. Retirado de <https://www.hist.msu.ru/ER/Etext/USSR/journal.htm>
- García de Toro, C. (2020). "Translating children's literature: A summary of central issues and new research directions". *Sendebarr*, (31), pp. 461-478.
- Jakobson, R. (1959). "On Linguistic aspects of translation. In R. A. Brower (Ed.), "On Translation", (pp. 232-239). Cambridge, MA: Harvard University Press.
- Marques, Y. B. C. (2024). "Autores russos no exílio: Vladimir Nabokov e Joseph Brodsky. Autotradução, receção e tradução intersemiótica" [Tese de doutoramento, Universidade do Minho]. RepositóriUM. Retirado de <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/91721>
- Nord, C. (1997). *Translating as a Purposeful Activity: Functionalist Approaches Explained*. Manchester: St. Jerome Publishing.
- _____ (2005). *Text Analysis in Translation: Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation Analysis*. Amsterdam: Rodopi.

- _____ (2008). “Defining translation functions. The translation brief as a guideline for the trainee translation”. *Ilha do Desterro - A Journal of English Language Literatures in English and Cultural Studies*, pp. 41-55.
- Reiss, K., & Vermeer, H. J. (2014). *Towards a general theory of translational action: Skopos theory explained* (C. Nord, Trans.). Manchester: St. Jerome Publishing. (Obra original publicada em 1984).
- Scatton, L. H. (1993). *Mikhail Zoshchenko: Evolution of a Writer*. New York: Cambridge University Press.
- Shavit, A. 1986. *Poetics of Children’s Literature*. Athens and London: The University of Georgia Press.
- Steiner, G. (1975). *After Babel: Aspects of language and translation*. Oxford University Press.
- _____ (2000). “The Hermeneutic Motion”. In L. Venuti (Ed.), *The Translation Studies Reader* (pp. 186-192). Routledge. (Obra original publicada em 1975).
- Toury, G. (1995). *Descriptive Translation Studies and Beyond*. J. Benjamins Pub.
- Venuti, L. (1995). *The translator’s invisibility: A history of translation*. Routledge.
- Vid, N. (2008). “The Challenge of Translating Children’s Literature: Alice’s Adventures in Wonderland Translated by Vladimir Nabokov”. *ELOPE English Language Overseas Perspectives and Enquiries*, 5 (1-2), pp. 217-227. DOI: 10.4312/elope.5.1-2.217-227.
- Vinay, J-P., & Darbelnet, J. (1995). *Comparative Stylistics of French and English. A methodology for translation*, pp. 249-253, John Benjamins Publishing Company. (Obra original em francês publicada em 1958).
- Zoshchenko, M. (1923). “A Aristocrata” [Аристократка]. Retirado de <https://nukadeti.ru/skazki/zoshhenko-aristokratka>.
- _____ (1924). “Balneário” [Баня]. Retirado de <https://skazki.rustih.ru/mixail-zoshhenko-banya/>.
- _____ (1939). “Animais Inteligentes” [Умные животные]. Disponível em <https://lit-ra.su/mihail-zoschenko/umnye-zhivotnye/>.

_____ (s.d.). “Histórias de Mikhail Zoshchenko” [Рассказы Михаила Зощенко]
[TOP-74] chitat’ onlain. Lit-Ra.su. Retirado de <https://lit-ra.su/mihail-zoschenko>.

Apêndice I – Uma História Disparatada

ГЛУПАЯ ИСТОРИЯ	UMA HISTÓRIA DISPARATADA
<p>Петя был не такой уж маленький мальчик. Ему было четыре года. Но мама считала его совсем крошечным ребёнком. Она кормила его с ложечки, гулять водила за ручку и по утрам сама одевала его.</p>	<p>O Pedrinho já não era um menino assim tão pequenino. Tinha quatro anos. A mãe, contudo, achava que ele era ainda um bebezinho. Ela dava-lhe de comer à colher, levava-o a passear pela mão e era ela própria o vestia de manhã.</p>
<p>Однажды Петя проснулся в своей постельке. И мама стала его одевать. Вот она одела его и поставила на ножки около кровати. Но Петя вдруг упал. Мама думала, что он шалит, и снова поставила его на ножки.</p>	<p>Um dia, o Pedrinho acordou na sua caminha e a mamã começou a vesti-lo. Depois, pô-lo de pé ao lado da cama. Mas, de repente, o Pedrinho caiu. A mãe achou que ele estava a ser traquinas e pô-lo novamente de pé.</p>
<p>Но он опять упал. Мама удивилась и в третий раз поставила его около кроватки. Но ребёнок снова упал.</p>	<p>Quando ele voltou a cair, a mãe ficou surpreendida e, pela terceira vez, pô-lo de pé junto à caminha. Mas o menino voltou a cair.</p>
<p>Мама испугалась и по телефону позвонила папе и а службу.</p>	<p>A mãe assustou-se e telefonou ao papá, que estava no trabalho.</p>
<p>Он сказала папе: — Приезжай скорей домой. Что-то с нашим мальчиком случилось — он на ножках стоять не может.</p>	<p>— Vem para casa depressa – disse ela. – Aconteceu alguma coisa ao nosso menino. Ele não se aguenta nas suas perninhas.</p>
<p>Вот папа приезжает и говорит: — Это глупости. Наш мальчик хорошо ходит и бегает, и не может быть, чтобы он у нас падал.</p>	<p>O papá chegou a casa e disse: – Isso é um disparate. O nosso menino anda e corre bem. Não faz sentido que ele caia.</p>

<p>И он моментально ставит мальчика на ковёр. Мальчик хочет пойти к своим игрушкам, но снова, в четвёртый раз, падает. Папа говорит:</p> <p>— Надо скорей позвать доктора. Наверно, наш Мальчик захворал. Наверно, он вчера конфетами объелся.</p> <p>Позвали доктора. Приходит доктор в очках и с трубкой. Доктор говорит Петю:</p> <p>— Это что за новости! Почему ты падаешь?</p> <p>Петя говорит:</p> <p>— Не знаю почему, но немножко падаю.</p> <p>Доктор говорит маме:</p> <p>— А ну-ка, разденьте этого ребёнка, я его сейчас осмотрую.</p> <p>Мама раздела Петю, и доктор стал его слушать. Доктор послушал его через трубку и говорит:</p> <p>— Ребёнок совершенно здоровый. И это удивительно, почему он у вас падает. А ну-ка, оденьте его снова и поставьте на ножки.</p> <p>Вот мама быстро одевает мальчика и ставит на пол.</p>	<p>E ele pôs logo o menino de pé em cima do tapete. O menino quis aproximar-se dos seus brinquedos, mas caiu pela quarta vez.</p> <p>O papá disse:</p> <p>– Temos de chamar já o Sr. Doutor. O nosso menino deve estar doente. Ele deve ter comido bombons a mais ontem.</p> <p>E chamaram o Sr. Doutor, que veio de óculos e com um estetoscópio. O Sr. Doutor perguntou ao Pedrinho:</p> <p>– Então, que notícias vêm a ser estas? Porque é que estás sempre a cair?</p> <p>– Não sei porquê – respondeu o Pedrinho.</p> <p>O Sr. Doutor disse à mãe:</p> <p>– Então vamos lá tirar a roupa ao menino para eu o examinar.</p> <p>A mãe despiu o Pedrinho e o Sr. Doutor começou a auscultá-lo com o estetoscópio.</p> <p>– O menino está perfeitamente saudável – disse o Sr. Doutor. – É muito estranho ele cair. Bem, vista-o novamente e ponha-o de pé.</p> <p>A mãe vestiu-o rapidamente e colocou-o no chão.</p>
---	---

<p>И доктор одевает очки на нос, чтобы получше видеть, как мальчик падает. Только мальчика поставили на ножки — и вдруг он опять упал.</p>	<p>O Sr. Doutor pôs os óculos no nariz para poder ver melhor como o menino caía. E mal ele se pôs de pé, caiu outra vez.</p>
<p>Доктор удивился и говорит: — Позовите профессора. Может быть, профессор догадается, почему этот ребёнок падает.</p>	<p>Surpreendido, o Sr. Doutor declarou: – Chamem o Professor da cátedra. Talvez ele saiba por que motivo o menino cai.</p>
<p>Папа пошёл звонить профессору, а в этот момент к Пете в гости приходит маленький мальчик Коля. Коля посмотрел на Петю, засмеялся и говорит:</p>	<p>O pai ia para telefonar ao Professo, quando entrou o menino Nico que vinha visitar o Pedrinho. Olhando para ele, riu-se e disse:</p>
<p>— А я знаю, почему у вас Петя падает. Доктор говорит: — Глядите, какой нашёлся учёный карапуз, — он лучше меня знает, почему дети падают.</p>	<p>– Eu sei por que razão o Pedrinho cai. – Vejam só que sábio pimpolho aqui está – disse o Sr. Doutor. – Ele sabe melhor do que eu porque é que as crianças caem.</p>
<p>Коля говорит: — Поглядите, как Петя у вас одет. У него одна штанина болтается, а в другую засунуты обе ножки. Вот почему он и падает.</p>	<p>– Vejam como está vestido o Pedrinho – avisou o Nico – As pernas dele estão enfiadas numa só perna das calças. É por isso que ele cai.</p>
<p>Тут все заахали и заохали. Петя говорит: — Это меня мама одевала.</p>	<p>Todos exclamaram “Ah, pois é!” – Foi a mamã que me vestiu – acrescentou o Pedrinho.</p>
<p>Доктор говорит: — Не нужно звать профессора. Теперь нам понятно, почему ребёнок падает.</p>	<p>O Sr. Doutor disse: – Não é preciso chamar o Professor – disse o Sr. Doutor. – Agora já sabemos</p>

<p>Мама говорит: — Утром я очень торопилась, чтобы ему кашу варить, а сейчас я очень волновалась, и поэтому я так неправильно ему штанишки надела.</p> <p>Коля говорит: — А я всегда сам одеваюсь, и у меня таких глупостей с ногами не бывает. Взрослые вечно что-нибудь напутают.</p> <p>Петя говорит: — Теперь я тоже буду сам одеваться.</p> <p>Тут все засмеялись. И доктор засмеялся. Он со всеми попрощался, и с Колей тоже попрощался. И ушёл по своим делам. Папа пошёл на службу. Мама пошла на кухню. А Коля с Петей остались в комнате. И стали играть в игрушки.</p> <p>А на другой день Петя сам надел штанишки, и никаких глупых историй с ним больше не произошло.</p>	<p>por que razão o menino está sempre a cair.</p> <p>– Esta manhã estava com muita pressa para lhe fazer a papa e fiquei tão aflita que lhe vesti mal as calças – explicou a mamã.</p> <p>– Eu visto-me sempre sozinho, por isso não me acontecem coisas disparatadas – contou o Nico – Os adultos acabam sempre por fazer alguma asneira.</p> <p>– Agora também vou passar a vestir-me sozinho – disse o Pedrinho.</p> <p>Todos se riram, até mesmo o Sr. Doutor, que se despediu de todos, incluindo do Nico, e se foi embora. O pai foi trabalhar, a mãe foi para a cozinha e o Nico e o Pedrinho ficaram no quarto a brincar.</p> <p>No dia seguinte, o Pedrinho vestiu as calças sozinho e nunca mais aconteceu nenhuma história disparatada.</p>
--	--

Apêndice II – O Mais Importante

САМОЕ ГЛАВНОЕ	O MAIS IMPORTANTE
<p>Жил на свете мальчик Андрюша Рыженький. Это был трусливый мальчик. Он всего боялся. Он боялся собак, коров, гусей, мышей, пауков и даже петухов. Но больше всего он боялся чужих мальчишек.</p>	<p>Era uma vez um menino chamado André ruivinho, que era muito medroso. Ele tinha medo de tudo. Tinha medo de cães, vacas, gansos, ratos, aranhas e até de galos. Mas, acima de tudo, tinha medo dos outros meninos.</p>
<p>И мама этого мальчика очень и очень грустила, что у неё такой трусливый сынок.</p>	<p>A mamã deste menino sentia-se muito, muito triste por ter um filho tão medroso.</p>
<p>В одно прекрасное утро мама этого мальчика сказала ему: — Ах, как плохо, что ты всего боишься. Только храбрые люди хорошо живут на свете. Только они побеждают врагов, тушат пожары и отважно летают на самолётах. И за это все любят храбрых людей. И все их уважают. Дарят им подарки и дают ордена и медали. А трусливых никто не любит. Над ними смеются и потешаются. И от этого у них жизнь бывает плохая, скучная и неинтересная.</p>	<p>Numa bela manhã, a mamã do menino disse-lhe: Ah, é uma pena que tenhas medo de tudo. Só as pessoas corajosas é que vivem bem. Só elas é que, sem medo, enfrentam inimigos, apagam fogos e pilotam aviões. Toda a gente gosta dos corajosos, respeita-os e até lhes dá presentes, condecorações e medalhas. Mas das pessoas medrosas ninguém gosta. Riem-se e gozam com elas. Por isso, a vida dos medrosos torna-se triste e aborrecida.</p>
<p>Мальчик Андрюша так ответил своей маме: — С этих пор, мама, я решил быть храбрым человеком.</p>	<p>O André respondeu assim à mamã: — A partir de agora, mamã, decidi ser uma pessoa corajosa.</p>

И с этими словами Андрюша пошёл во двор погулять.

А во дворе мальчишки играли в футбол.

Мальчишки эти обыкновенно задевали Андрюшу. И он их боялся как огня. И всегда от них убегал. Но сегодня он не убежал. Он крикнул им:

— Эй вы, мальчишки! Сегодня я не боюсь вас!

Мальчишки удивились, что Андрюша так смело им крикнул. И даже они немножко испугались. И даже один из них — Санька Палочкин — сказал:

— Сегодня Андрюшка Рыженький что-то задумал против нас. Давайте лучше уйдём, а то нам, пожалуй, попадёт от него.

Но мальчишки не ушли. Наоборот. Они подбежали Андрюше и стали его задевать. Один дёрнул Андрюшу за нос. Другой сбил ему кепку с головы. Третий мальчик ткнул Андрюшу кулаком. Короче говоря, они немножко побили Андрюшу. И тот с рёвом вернулся домой.

И дома, утирая слезы, Андрюша сказал маме:

E dizendo isto, foi passear para o pátio, onde estavam meninos a jogar futebol.

Ora, esses meninos costumavam gozar o André. E ele, que tinha medo deles como do fogo, fugia sempre. Mas hoje não fugiu. Gritou-lhes:

– “Ei, meninos! Eu hoje não tenho medo de vocês!”

Os meninos ficaram surpreendidos e até um pouco assustados por o André lhes gritar com tanta coragem. Um deles, o Sandro, até disse:

– Hoje o André Ruivinho está a magicar alguma coisa contra nós. Vamos embora daqui, antes que ele nos bata.

Mas os meninos não se foram embora. Em vez disso, correram até ao pé do André e começaram a meter-se com ele. Um puxou-lhe pelo nariz, outro tirou-lhe o boné da cabeça, e o terceiro menino ainda lhe deu um soco. Resumindo, bateram-lhe um bocadinho, e ele foi para casa a chorar.

Em casa, enquanto limpava as lágrimas, o André contou à mamã:

<p>— Мама, я сегодня был храбрый, но из этого ничего хорошего не получилось.</p>	<p>– Mamã, hoje fui corajoso, mas isso não me serviu de nada.</p>
<p>Мама сказала: — Глупый мальчик. Недостаточно быть только храбрым, надо быть ещё сильным. Одной храбростью ничего нельзя сделать.</p>	<p>– Mas que menino pateta – disse a mamã – Não basta ser corajoso, também é preciso ser forte. A coragem sozinha não resolve nada.</p>
<p>И тогда Андрюша незаметно от мамы взял бабушкину палку и с этой палкой пошёл во двор. Подумал: «Вот теперь я буду сильнее, чем обычно. Теперь я разгоню мальчишек в разные стороны, если они на меня нападут».</p>	<p>E então, sem que a mãe notasse, o André pegou na bengala da avó e levou-a para o pátio. “A partir de agora serei mais forte do que o costume. Irei afugentar os meninos, se eles me atacarem”, pensou ele.</p>
<p>Андрюша вышел с палкой на двор. А во дворе мальчишек уже не было. Там гуляла чёрная собака, которую Андрюша всегда боялся.</p>	<p>O André saiu com a bengala para o pátio, mas os meninos já lá não estavam. No entanto, andava por lá um cão preto, de que André sempre tivera medo.</p>
<p>Размахивая палкой, Андрюша сказал этой собаке: — Попробуй только залай на меня — получишь по заслугам. Узнаешь, что такое палка, когда она прогуляется по твоей голове.</p>	<p>Abanando a bengala, o André disse ao cão: – Tenta ladrar-me e verás o que acontece. Vais ficar a saber o que é um pau, quando ele te passar pela cabeça.</p>
<p>— Собака начала лаять и бросаться на Андрюшу.</p>	<p>O cão começou a ladrar e a atirar-se a André.</p>
<p>Размахивая своей палкой, Андрюша два раза ударил собаку по голове, но та</p>	<p>Abanando a bengala, o André bateu por duas vezes na cabeça do cão, mas este</p>

<p>забежала сзади и немного порвала Андрюшины штаны.</p> <p>И Андрюша с рёвом побежал домой. А дома, утирая слёзы, он сказал своей маме:</p> <p>— Мама, как же это так? Я сегодня был сильный, храбрый, но из этого ничего хорошего не получилось. Собака разорвала мои штаны и чуть не укусила меня.</p> <p>Мама сказала:</p> <p>— Глупый мальчик. Я забыла тебе сказать. Недостаточно быть храбрым и сильным. Надо ещё быть умным. Ты же поступил глупо. Ты размахивал палкой. И этим рассердил собаку. Ты сам виноват. Надо немножко думать и соображать. Надо иметь смекалку.</p> <p>Тогда Андрюша Рыженький в третий раз вышел погулять. Но во дворе уже не было собаки. И мальчишек тоже не было. И тогда Андрюша вышел на улицу, чтобы посмотреть, где мальчики.</p> <p>А мальчики купались в реке. И Андрюша стал смотреть, как они купаются.</p> <p>И в этот момент один мальчик, Саня Палочкин, захлебнулся в воде и стал кричать, чтоб его спасли.</p>	<p>passou por trás dele e rasgou-lhe um bocado das calças.</p> <p>O André correu para casa a berrar. Em casa, enquanto limpava as lágrimas, contou à mãe:</p> <p>– Mamã, como é que isto é possível? Hoje fui forte e corajoso, mas não me serviu de nada. O cão rasgou-me as calças e quase me mordeu.</p> <p>– Menino pateta – disse a mamã – Esqueci-me de te dizer que não basta ser corajoso e forte, também é preciso ser inteligente. Tu agiste mal. Abanaste a bengala e irritaste o cão, por isso a culpa foi tua. É importante pensar antes de agir. Tens de ser mais perspicaz.</p> <p>Então, o André Ruivinho saiu pela terceira vez. Mas o cão já não estava no pátio. E os meninos também não. Então, o André foi até à rua para ver onde eles estavam.</p> <p>Os meninos estavam a nadar no rio. O André pôs-se a observá-los.</p> <p>E, nesse momento, um menino chamado Sandro Vara começou a afogar-se e a gritar para que o salvassem.</p>
---	---

<p>Мальчики испугались, что он тонет, и побежали звать взрослых.</p>	<p>Os meninos, com medo que ele se afogasse, foram a correr chamar os adultos.</p>
<p>Андрюша хотел броситься в воду, чтобы спасти Саню Палочкина. И уже подбежал к берегу. Но тут он подумал: «Нет, я плохо плаваю, и у меня не хватит сил спасти Саньку. Я поступлю умней: я сяду в лодку и на лодке подплыву к нему».</p>	<p>O André quis lançar-se à água para salvar o Sandro e já se aproximava da margem a correr, quando pensou: “Não, eu não sei nadar bem e não tenho força suficiente para salvar o Sandro. Vou agir de forma mais inteligente: vou meter-me num barco e remar até ele”.</p>
<p>А у самого берега стояла рыбацкая лодка. Андрюша оттолкнул эту тяжёлую лодку от берега и сам вскочил в неё.</p>	<p>Junto à margem, estava um barco de pesca. O André empurrou o barco pesado para o largo do rio, saltando para dentro dele.</p>
<p>А в лодке лежали вёсла. Андрюша стал бить этими вёслами по воде. Но у него ничего не вышло — он не умел грести. И течение отнесло рыбацкую лодку на середину реки. И Андрюша от страха стал кричать. А в этот момент по реке плыла другая лодка. И в ней сидели рыбаки.</p>	<p>Havia remos no barco, e o André começou a bater com eles na água, mas não conseguia fazer nada, pois não sabia remar. A corrente levou o barco de pesca para o meio do rio, e o André começou a gritar de medo. Nesse momento, passou no rio outro barco com alguns pescadores.</p>
<p>Эти рыбаки спасли Саню Палочкина. И кроме того, они догнали Андрюшину лодку, взяли её на буксир и доставили к берегу.</p>	<p>Os pescadores salvaram o Sandro alcançando, além disso, o barco do André, que rebocaram até à margem.</p>
<p>Андрюша пошёл домой и дома, утирая слёзы, сказал своей маме:</p>	<p>O André foi para casa e aí, limpando as lágrimas, contou à mamã:</p>

<p>— Мама, я сегодня был храбрый — я хотел спасти мальчика. Я сегодня был умный, потому что не бросился в воду, а поплыл в лодке. Я сегодня был сильный, потому что оттолкнул тяжёлую лодку от берега и тяжёлыми вёслами колотил по воде. Но снова ничего хорошего у меня не получилось.</p>	<p>— Mamã, hoje fui corajoso e quis salvar um menino. Fui inteligente, porque aproximei-me de barco em vez de me atirar à água. Fui forte pois empurrei o barco pesado para longe da margem e bati na água com os remos pesados. Mas, mais uma vez, não me serviu de nada.</p>
<p>Мама сказала: — Глупый мальчик. Я забыла сказать тебе самое главное. Недостаточно быть храбрым, умным и сильным. Это слишком мало. Надо иметь ещё знания. Надо уметь грести, уметь плавать, ездить верхом на лошади, летать на самолёте. Надо многое знать. Надо знать арифметику и алгебру, химию и геометрию. А для того чтобы это всё знать, надо учиться. Кто учится, тот бывает умный. А кто умный, тот должен быть храбрым. А храбрых и умных все любят, потому что они побеждают врагов, тушат пожары, спасают людей и летают на самолётах.</p>	<p>— Menino pateta – disse a mamã – Esqueci-me de te dizer a coisa mais importante. Não é suficiente ser corajoso, inteligente e forte. Isso de pouco serve. Também é preciso ter conhecimentos. É preciso saber remar, nadar, andar a cavalo, pilotar um avião. Há que saber muitas coisas. É preciso saber aritmética e álgebra, química e geometria. E para saber tudo isso, é preciso estudar. Quem estuda pode ser inteligente. E quem é inteligente deve ser corajoso. E toda a gente gosta de pessoas corajosas e inteligentes, porque enfrentam inimigos, apagam fogos, salvam pessoas e pilotam aviões.</p>
<p>Андрюша сказал: — С этих пор я буду всему учиться.</p>	<p>— A partir de agora vou aprender tudo – disse o André.</p>
<p>И мама сказала: — Вот и хорошо.</p>	<p>E a mamã respondeu-lhe: — É isso mesmo.</p>

Apêndice III – Uma Criança Exemplar

ПОКАЗАТЕЛЬНЫЙ РЕБЁНОК	UMA CRIANÇA EXEMPLAR
<p>Жил-был в Ленинграде маленький мальчик Павлик. У него была мама. И был папа. И была бабушка.</p>	<p>Era uma vez um menino chamado Paulinho que vivia em São Petersburgo. Ele tinha uma mamã, um papá e uma avó.</p>
<p>И вдобавок в их квартире жила кошка под названием Бубенчик. Вот утром папа пошёл на работу. Мама тоже ушла. А Павлик остался с бабушкой. А бабушка была ужасно старенькая. И она любила в кресле спать. Вот папа ушёл. И мама ушла. Бабушка села в кресло. А Павлик на полу стал играть со своей кошкой. Он хотел, чтоб она ходила на задних лапках. А она не хотела. И мяукала очень жалобно. Вдруг на лестнице раздался звонок. Бабушка и Павлик пошли открывать двери. Это пришёл почтальон. Он принёс письмо. Павлик взял письмо и сказал:</p>	<p>Além disso, no apartamento, vivia ainda um gato chamado Guizinho. Nessa manhã, o papá foi trabalhar e a mamã também saiu. O Paulinho ficou com a avó, que era muito velhinha e gostava de dormir na poltrona. A avó sentou-se e o Paulinho ficou a brincar no chão com o seu gato. Queria que ele andasse sobre as patas traseiras, mas o gato não queria fazê-lo e miava de forma muito queixosa. De repente, a campainha tocou. A avó e o Paulinho foram abrir a porta. Era o carteiro, que trazia uma carta. O Paulinho pegou nela e disse:</p>
<p>— Я сам передам папе.</p>	<p>– Eu mesmo a entregarei ao papá.</p>
<p>Вот почтальон ушёл. Павлик снова хотел играть со своей кошкой. И вдруг видит — кошки нигде нет. Павлик говорит бабушке:</p>	<p>Depois do carteiro ir embora, o Paulinho quis de novo brincar com o seu gatinho, mas apercebeu-se, de repente, que que ele não estava em lado nenhum. O Paulinho disse à avó:</p>
<p>— Бабушка, вот так номер — наш Бубенчик пропал.</p>	<p>– Avó, o nosso gato desapareceu.</p>
<p>Бабушка говорит:</p>	

<p>— Наверно, Бубенчик убежал на лестницу, когда мы открыли дверь почтальону.</p>	<p>– Deve ter fugido para as escadas quando abrimos a porta ao carteiro – disse ela.</p>
<p>Павлик говорит: — Нет, это, наверно, почтальон взял моего Бубенчика. Наверно, он нарочно нам дал письмо, а мою дрессированную кошечку взял себе. Это был хитрый почтальон.</p>	<p>– Não – disse o Paulinho. – O mais certo é o carteiro ter levado o meu Guizinho. Ele deve ter-nos dado a carta de propósito, e ficou com o meu gatinho adestrado para ele. Era um carteiro espertalhão.</p>
<p>Бабушка засмеялась и говорит шутливо: — Завтра почтальон придёт, мы отдадим ему это письмо и взамен возьмём у него назад нашу кошечку.</p>	<p>A avó riu-se e disse em tom de brincadeira: – Amanhã, quando o carteiro chegar, damos-lhe esta carta e, em troca, ele devolve-nos o nosso gatinho.</p>
<p>Вот бабушка села в кресло и заснула.</p>	<p>Então, a avó sentou-se na poltrona e adormeceu.</p>
<p>А Павлик надел своё пальто и шапочку, взял письмо и тихонько вышел на лестницу.</p>	<p>O Paulinho vestiu o casaco, pôs o gorro, pegou na carta e dirigiu-se de mansinho para as escadas.</p>
<p>«Лучше, — думает, — я сейчас отдам письмо Почтальону И лучше я сейчас возьму от него мою кошечку». Вот Павлик вышел во двор. И видит — во дворе нету почтальона.</p>	<p>“O melhor”, pensou ele, “é entregar a carta ao carteiro agora e tirar-lhe o meu gatinho”. O Paulinho saiu para o pátio e viu que o carteiro já lá não estava.</p>
<p>Павлик вышел на улицу. И пошёл по улице. И видит — на улице тоже нигде нету почтальона.</p>	<p>Saiu e caminhou ao longo da rua, mas também não viu lá nenhum carteiro.</p>

<p>Вдруг какая-то одна рыжая тётка говорит:</p> <p>— Ах, поглядите все, какой маленький малыш идёт один по улице! Наверно, он потерял свою маму и заблудился. Ах, позовите скорей милиционера!</p> <p>Вот приходит милиционер со свистком. Тётка ему говорит:</p> <p>— Поглядите, какой мальчик лет пяти заблудился.</p> <p>Милиционер говорит:</p> <p>— Этот мальчик держит в ручке письмо. Наверное, на этом письме написан адрес, где он живёт. Мы прочтём этот адрес и доставим ребёнка домой. Это хорошо, что он взял с собой письмо.</p> <p>Тётка говорит:</p> <p>— В Америке многие родители нарочно кладут письма в карман своим детям, чтоб они не потерялись.</p> <p>И с этими словами тётка хочет взять письмо от Павлика. Павлик ей говорит:</p> <p>— Что вы волнуетесь? Я знаю, где я живу.</p>	<p>De repente, uma mulher de cabelo ruivo exclamou:</p> <p>– Olhem só, que menino tão pequenino ali vai sozinho pela rua! Com certeza perdeu-se da mãe. Chamem a polícia!</p> <p>O polícia chegou com um apito e a mulher disse-lhe:</p> <p>– Olhe, este menino, com cerca de cinco anos, está perdido.</p> <p>– Ele tem uma carta na mão. O mais certo é a morada dele estar lá. Vamos ler e levar o menino para casa. Ainda bem que ele a trouxe consigo – disse o polícia.</p> <p>– Na América, muitos pais colocam cartas nos bolsos dos seus filhos para que eles não se percam – disse a mulher.</p> <p>E tendo dito isto, ela quis pegar carta, mas o Paulinho disse-lhe:</p> <p>– Porque é que está preocupada? Eu sei onde moro.</p>
--	---

<p>Тётка удивилась, что мальчик так смело ей сказал. И от волнения чуть в лужу не упала. Потом говорит:</p> <p>— Поглядите, какой бойкий мальчик. Пусть он нам тогда скажет, где он живёт.</p> <p>Павлик отвечает:</p> <p>— Улица Фонтанка, восемь.</p> <p>Милиционер поглядел на письмо и говорит:</p> <p>— Ого, это боевой ребёнок — он знает, где он живёт.</p> <p>Тётка говорит Павлику:</p> <p>— А как тебя зовут и кто твой папа?</p> <p>Павлик говорит:</p> <p>— Мой папа шофёр. Мама ушла в магазин. Бабушка спит в кресле. А меня зовут Павлик.</p> <p>Милиционер засмеялся и сказал:</p> <p>— Это боевой, показательный ребёнок — он всё знает. Наверно, он будет начальником милиции, когда подрастёт.</p> <p>Тётка говорит милиционеру:</p> <p>— Проводите этого мальчика домой.</p>	<p>A mulher ficou tão surpreendida por o menino falar assim sem hesitar que quase caiu numa poça. Em seguida disse:</p> <p>— Olhem só que menino tão esperto. Ele que nos diga onde mora.</p> <p>Ao que o Paulinho respondeu:</p> <p>— Rua da Fonte, Nº 8.</p> <p>O polícia olhou para a carta e disse:</p> <p>— Olha-me só que menino valente. Até sabe onde mora.</p> <p>— Qual é o teu nome e quem é o teu papá? — Perguntou a mulher.</p> <p>Ao que o Paulinho respondeu:</p> <p>— O meu papá é motorista e a mamã foi à loja. A avó está a dormir na poltrona. E eu chamo-me Paulinho.</p> <p>O polícia riu-se e disse:</p> <p>— É um menino valente, exemplar. Ele sabe tudo. É provável que venha a ser chefe de polícia quando crescer.</p> <p>— Acompanhe este menino até casa — Pediu a mulher ao polícia.</p>
--	--

<p>Милиционер говорит Павлику: — Ну, маленький товарищ, пойдём домой.</p> <p>Павлик говорит милиционеру: — Дайте вашу руку — я вас доведу до своего дома. Вот мой красивый дом.</p> <p>Тут милиционер засмеялся. И рыжая тётка тоже засмеялась.</p> <p>Милиционер сказал: — Это исключительно боевой, показательный ребёнок. Мало того что он всё знает, он ещё меня хочет до дому довести. Этот ребёнок непременно будет начальником милиции.</p> <p>Вот милиционер дал свою руку Павлику, и они пошли домой. Только дошли они до своего дома — вдруг мама идёт. Мама удивилась, что Павлик идёт по улице, взяла его на руки, принесла домой.</p> <p>Дома она его немножко побранила. Она сказала: — Ах ты, противный мальчишка, зачем ты убежал на улицу?</p> <p>Павлик сказал:</p>	<p>O polícia disse ao Paulinho: – Bom, camarada, vamos lá para casa.</p> <p>– Dê-me a sua mão que eu levo-o até à minha bela casa – disse o Paulinho ao polícia.</p> <p>O polícia e a mulher ruiva riram-se.</p> <p>– Este é um menino extraordinariamente valente e exemplar – disse o polícia. – Não só sabe tudo, como quer levar-me até sua casa. Não há dúvida que virá a ser chefe da polícia.</p> <p>O polícia deu a mão a Paulinho e foram para casa. Ao chegarem, a mamã apareceu de repente. Surpreendida ao perceber que o Paulinho andava na rua, pegou nele ao colo e levou-o para dentro.</p> <p>Em casa, ela repreendeu-o e disse: – Seu maroto, porque é que fugiste lá para fora?</p> <p>– Eu queria tirar o meu gatinho ao carteiro. Ele desapareceu e deve ter sido ele quem o levou – disse o Paulinho.</p>
---	---

<p>— Я хотел у почтальона взять моего Бубенчика. А то мой Бубенчик пропал, и, наверно, его взял почтальон.</p> <p>Мама сказала: — Что за глупости! Почтальоны никогда не берут кошек. Вон твой Бубенчик сидит на шкафу.</p> <p>Павлик говорит: — Вот так номер. Смотрите, куда прыгнула моя дрессированная кошечка.</p> <p>Мама говорит: — Наверно, ты, противный мальчишка, её мучил, вот она и забралась на шкаф.</p> <p>Вдруг проснулась бабушка. Бабушка, не зная, что случилось, говорит маме: — Сегодня Павлик очень тихо и хорошо себя вёл. И даже меня не разбудил. Надо за это дать ему конфетку.</p> <p>Мама говорит: — Ему не конфетку надо дать, а в угол носом поставить. Он сегодня убежал на улицу.</p> <p>Бабушка говорит: — Вот так номер.</p>	<p>– Que disparate! Os carteiros não levam os gatinhos. O teu gatinho está ali, em cima do armário – replicou a mamã.</p> <p>– Que engraçado. Olhem só para onde o meu gatinho adestrado saltou – exclamou o Paulinho.</p> <p>E a mamã disse-lhe: – Com certeza andaste a massacrá-lo, seu malandro, e por isso ele trepou para cima do armário.</p> <p>De repente, a avó acordou e, sem saber o que tinha acontecido, disse à mamã: – Hoje o Paulinho portou-se bem e não fez barulho. Nem sequer me acordou. Devíamos dar-lhe um bombom por isso.</p> <p>– Não é de bombons que ele precisa, mas sim que o ponham no canto de castigo – rallhou a mamã. – Ele, hoje, fugiu para a rua.</p> <p>– Essa é boa – exclamou a avó.</p>
---	--

<p>Вдруг приходит папа. Папа хотел рассердиться, зачем мальчик убежал на улицу. Но Павлик подал папе письмо.</p> <p>Папа говорит: — Это письмо не мне, а бабушке.</p> <p>Вот бабушка надела очки на нос и стала читать письмо.</p> <p>Потом она говорит: — В городе Москве у моей младшей дочери родился ещё один ребёнок.</p> <p>Павлик говорит: — Наверно, родился боевой ребёнок. И наверно, он будет начальник милиции. Тут все засмеялись и сели обедать.</p> <p>На первое был суп с рисом. На второе — котлеты. На третье был кисель.</p> <p>Кошка Бубенчик долго глядела со своего шкафа, как Павлик кушает. Потом не вытерпела и тоже решила немножко покушать. Она прыгнула со шкафа на комод, с комода на стул, со стула на пол. И тогда Павлик дал ей немножко супу и немножко киселя. И кошка была очень этим довольна.</p>	<p>De repente, chegou o papá. O papá queria mostrar-se zangado por ele ter fugido para a rua, mas o Paulinho entregou-lhe a carta.</p> <p>— Esta carta não é para mim, mas sim para a avó – disse o papá.</p> <p>Então, a avó pôs os óculos no nariz e começou a ler a carta.</p> <p>— A minha filha mais nova deu à luz mais um bebé, em Moscovo – disse ela.</p> <p>— Deve ter nascido uma criança valente. E, provavelmente, vai ser chefe da polícia – disse o Paulinho.</p> <p>Todos se riram e sentaram-se a almoçar.</p> <p>O primeiro prato foi sopa e arroz. O segundo foi almôndegas e, como terceiro prato, havia gelatina.</p> <p>De cima do seu armário, o Guizinho observou longamente como o Paulinho comia. Depois, não aguentando mais, decidiu comer também ele um nisqueiro. Saltou do armário para a cómoda, da cómoda para a cadeira e da cadeira para o chão. O Paulinho deu-lhe, então, um bocadinho de sopa e um pouco de gelatina, o que deixou o gatinho muito satisfeito.</p>
---	--

Apêndice IV – Tamara, A Inteligente

УМНАЯ ТАМАРА	TAMARA, A INTELIGENTE
Живёт в нашей квартире один инженер.	No nosso apartamento vive um engenheiro.
Бывают такие учёные инженеры с усами и в очках.	Há engenheiros cientistas assim, com bigode e óculos.
И вот однажды этот инженер чем-то захворал и уехал на юг лечиться.	E eis que um dia este engenheiro adoeceu e partiu para o sul para se tratar.
Вот он уехал на юг и закрыл свою комнату на замок.	Partiu para o sul, tendo fechado à chave a porta do seu quarto.
Проходит три дня, и вдруг все жильцы слышат, что в комнате этого инженера жалобно мяукает кошка.	Passados três dias, todos os moradores da casa começam, de repente, a ouvir o miar queixoso de um gato, vindo do quarto do engenheiro.
Одна жиличка говорит: — Этот инженер какой нахал. Он уехал на юг, а в комнате оставил свою кошку. И теперь это бедное животное, наверное, погибнет без еды и без питья.	– Mas que descarado que é este engenheiro. Foi para sul e deixou o gato dele no quarto. E agora o pobre animal vai provavelmente morrer à fome e à sede – disse uma das moradoras.
Тут все жильцы рассердились на инженера.	Foi aqui que todos os moradores ficaram muito irritados com o comportamento do engenheiro.
Один жилец говорит:	Um morador disse:

<p>—У этого инженера дырявая голова. Как это можно оставлять кошек без еды целый месяц. Кошки от этого умирают.</p> <p>Другой жилец говорит:</p> <p>— Давайте сломаем дверь.</p> <p>Тут приходит управдом. Он говорит:</p> <p>— Нет, дверь нельзя ломать без разрешения инженера.</p> <p>Один маленький мальчик Николаша говорит:</p> <p>— Тогда давайте вызовем пожарную часть. Пожарные приедут, живо подставят лестницу к окну и спасут кошку.</p> <p>Управдом говорит:</p> <p>— Раз нет пожара, то пожарных нельзя вызывать. За это надо штраф платить.</p> <p>Одна маленькая девочка Тамара говорит:</p> <p>— Знаете что: давайте кормить эту кошку через дверь. Я сейчас принесу молоко и это молоко подолью под дверь. Кошечка это увидит и покушает.</p> <p>Тут все жильцы засмеялись и сказали:</p> <p>— Bravo! Она хорошо придумала.</p>	<p>– Este engenheiro tem uma cabeça-de-alho-chocho. Como é possível deixar um gato sem comida durante um mês? Assim, irá morrer.</p> <p>– Vamos arrambar a porta – disse outro dos moradores.</p> <p>Foi então que apareceu o administrador do condomínio, que disse:</p> <p>– Não, não se pode arrambar a porta sem autorização do engenheiro.</p> <p>Um menino chamado Nico disse:</p> <p>– Então, vamos chamar os bombeiros. Eles chegam, colocam num instante uma escada na janela e salvam o gato.</p> <p>– Visto não haver fogo, não podemos chamar os bombeiros, senão pagamos uma multa – disse o administrador do condomínio.</p> <p>Uma menina chamada Tamara disse:</p> <p>– Sabem que mais? Vamos dar comida ao gato pela porta. Vou buscar leite e vou pô-lo debaixo da porta. Assim, o gatinho vai vê-lo e bebê-lo.</p> <p>Todos os moradores se riram e disseram:</p> <p>– Bravo! Ela teve uma boa ideia.</p>
--	--

<p>И все жильцы начали с этого дня кормить кошку через дверь. Кто суп под дверь подливал, кто молоко, кто воду.</p>	<p>A partir desse dia, todos os moradores começaram a alimentar o gatinho por baixo porta. Houve quem colocasse sopa, outros leite e houve ainda quem pusesse água.</p>
<p>Мальчик Николаша даже целую рыбу под дверь подсунул. А потом он нашёл на лестнице дохлую Мышку, и эту дохлую мышку он тоже ухитрился под дверь просунуть.</p>	<p>O Nico até enfiou um peixe inteiro por debaixo da porta. Depois, conseguiu meter um rato morto, que tinha encontrado nas escadas.</p>
<p>И кошка едой была очень довольна, и она радостно за дверью мурлыкала.</p>	<p>O gato estava muito satisfeito com a comida e ronronava feliz por trás da porta.</p>
<p>И вот проходит целый месяц, и наконец приезжает инженер.</p>	<p>E assim passou um mês inteiro e, por fim, o engenheiro chegou.</p>
<p>Одна старенькая жиличка так ему говорит: — Инженер, вас надо на полгода посадить в тюрьму, потому что нельзя так мучить животных. Надо к людям и к животным хорошо относиться. А вы свою кошечку оставили в комнате без еды и без питья. И она могла умереть, если бы мы не догадались под дверь молоко подливать. Ах, откройте скорее двери и поглядите, как ваша кошечка чувствует себя. Может быть, она больна и лежит с температурой на вашей кровати.</p>	<p>Uma velha moradora disse-lhe: – Engenheiro, o senhor devia ser preso durante seis meses, pois não se pode fazer sofrer assim os animais. Devemos tratar bem as pessoas e os animais. O senhor deixou o seu gatinho no quarto sem comida nem bebida. Ele podia ter morrido se não nos tivéssemos lembrado de pôr leite por debaixo da porta. Vá lá, abra a porta depressa e veja como está o seu gatinho. Talvez ele esteja doente e deitado na sua cama, com febre.</p>

<p>— Про какую кошку вы говорите? Вы же знаете, что я кошек у себя не держал. И никаких кошек у меня никогда не было. И никого я не мог закрыть в своей комнате.</p>	<p>– De que gato está a falar? Sabe bem que eu não tenho gatos. Nunca tive nenhum gato e nunca trancaria ninguém no meu quarto.</p>
<p>Жильцы говорят: — Мы ничего не знаем. Только знаем, что в вашей комнате целый месяц живёт кошка.</p>	<p>– Nós não sabemos de nada. Tudo o que sabemos é que há um gato a viver no seu quarto há um mês – disseram os moradores.</p>
<p>Вот инженер поскорей открывает дверь, и все жильцы и он сам входят в комнату.</p>	<p>O engenheiro abriu rapidamente a porta e entrou no quarto com todos os moradores.</p>
<p>И все видят — на диване лежит хорошенькая рыженькая кошка. Она на вид здоровенькая и веселенькая, и ничуть она, видать, не похудела.</p>	<p>E foi então que todos viram um bonito gatinho de cor alaranjada deitado no sofá. Tinha um aspeto saudável e alegre e não parecia ter perdido peso.</p>
<p>Инженер говорит: — Ничего не понимаю. Откуда у меня на диване эта рыженькая кошка? Когда я уезжал, её не было.</p>	<p>– Não percebo nada. Mas por que razão tenho eu um gato de cor alaranjada no meu sofá? Não estava lá quando me fui embora.</p>
<p>Мальчик Николаша говорит, поглядывая всё на окно: — Там форточка открыта. Наверно, кошка гуляла по карнизу, увидела эту открытую форточку и прыгнула в комнату.</p>	<p>Olhando sempre para a janela, o menino Nico disse: – O postigo da janela está aberto. Com certeza o gato andava a passear na cornija e, ao vê-lo aberto, saltou para dentro do quarto.</p>
<p>Инженер говорит:</p>	

<p>— Но почему же она тогда обратно не ушла?</p>	<p>– Mas então porque não voltou ele para trás? – perguntou o engenheiro.</p>
<p>Девочка Тамара говорит: — А мы её очень хорошо кормили, вот она и не захотела уйти. Ей тут понравилось.</p>	<p>– Nós alimentámo-lo tão bem que ele não se quis ir embora. Agrada-lhe cá estar – respondeu a menina Tamara.</p>
<p>Инженер говорит: — Ах, какая хорошенькая умная кошечка! Я тогда её здесь оставлю.</p>	<p>– Ah, que gatinho tão bonito e inteligente! Vou deixá-lo cá ficar – disse o engenheiro.</p>
<p>Девочка Тамара говорит: — Нет, эту кошечку я решил а взять себе.</p>	<p>– Não, eu já decidi ficar com o gatinho – disse a menina Tamara.</p>
<p>Тут все жильцы засмеялись и сказали: — Да, эта кошка принадлежит Тамаре, поскольку Тамара придумала, как её кормить, и этим спасла её от гибели.</p>	<p>Os moradores riram-se e disseram: – Sim, este gatinho pertence à Tamara. Foi ela quem descobriu como o alimentar, salvando-o assim da morte.</p>
<p>Инженер сказал: — Правильно. И я, со своей стороны, вдобавок подарю Тамаре десять мандаринов, которые я привёз с юга.</p>	<p>– É justo e eu, pela minha parte, vou oferecer à Tamara dez tangerinas que trouxe do sul – disse o engenheiro.</p>
<p>И он подарил ей десять мандаринов.</p>	<p>E ele deu-lhe dez tangerinas.</p>

Apêndice V – Vasquinho, O Medricas

ТРУСИШКА ВАСЯ	VASQUINHO, O MEDRICAS
<p>Васин отец был кузнец.</p>	<p>O papá do Vasquinho era ferreiro.</p>
<p>Он работал в кузнице. Он там делал подковы, молотки и топорики.</p>	<p>Ele trabalhava na forja, onde fazia ferraduras, martelos e machados.</p>
<p>И он каждый день ездил в кузницу на своей лошади.</p>	<p>Todos os dias ele ia para a oficina no seu cavalo.</p>
<p>У него была, ничего себе, хорошая чёрная лошадка.</p>	<p>Ora aqui tinha um belo cavalinho preto.</p>
<p>Он запрягал её в телегу и ехал. А вечером он возвращался.</p>	<p>Prendia-o à carroça e partia, voltando só à noite.</p>
<p>А сын его, шестилетний парнишка Вася, был любитель немного покататься.</p>	<p>O seu filho, um menino de seis anos chamado Vasquinho, adorava andar a cavalo.</p>
<p>Отец, например, приезжает домой, слезает с телеги, а Васютка туда моментально влезает и едет до самого леса.</p>	<p>Por exemplo, quando o papá chegava a casa e descia da carroça, o Vasquinho subia logo para lá e ia até à floresta.</p>
<p>А отец, конечно, ему не позволял это делать.</p>	<p>O papá, claro, não o deixava fazer isso.</p>
<p>И лошадь тоже не очень позволяла. И когда Васютка влезал в телегу, лошадь косо на него глядела. И хвостом махала, — дескать, сойди, мальчишка, с моей телеги. Но Вася стегал лошадь прутом, и тогда ей было немного больно, и она тихонько бежала.</p>	<p>O cavalo também não gostava. Quando o Vasquinho subia para a carroça, o cavalo olhava de soslaio para ele e abanava a cauda, como que a dizer “Sai da minha carroça, rapazinho!” Mas o Vasquinho fustigava o cavalo com uma vara para que</p>

<p>Вот однажды вечером отец вернулся домой. Вася влез в телегу, стегнул лошадку прутом и выехал со двора покататься.</p> <p>А у него было сегодня боевое настроение — ему хотелось подальше прокатиться.</p> <p>И вот он едет через лесок и хлещет своего чёрного конька, чтоб он пошибче бежал.</p> <p>Вдруг, знаете, кто-то как огреет Васю по спине!</p> <p>Васютка так и подскочил от удивления. Он подумал, что это отец его догнал и хлестнул прутом — зачем без спросу уехал.</p> <p>Вася оглянулся. Видит — никого нету.</p> <p>Тогда он снова стегнул лошадь. Но тут, второй раз, кто-то опять как ахнет его по спине!</p> <p>Вася снова оглянулся. Нет, смотрит, никого нету. Что за чудеса в решете?</p>	<p>este ficasse dorido e, assim, começasse a correr.</p> <p>Uma noite, após o papá ter voltado para casa, o Vasquinho entrou na carroça, fustigou o cavalo com uma vara e saiu do quintal para dar um passeio.</p> <p>E, nessa noite, ele estava cheio de vida. Queria cavalgar para longe.</p> <p>Então, ele cavalgou pela floresta, fustigando o seu cavalo preto para que corresse mais rápido.</p> <p>De repente – zás! – alguém bateu nas costas do Vasquinho!</p> <p>O Vasquinho saltou de surpresa. Pensou que o papá o tivesse apanhado e acertado com uma vara por ele ter saído sem permissão.</p> <p>O Vasquinho olhou para trás, mas não viu ninguém.</p> <p>Ele fustigou o cavalo novamente. Mas então, pela segunda vez, alguém bateu nas suas costas!</p> <p>O Vasquinho voltou a olhar. Não, não havia ninguém. O que é que se estava a passar?</p>
---	---

<p>Вася думает:</p> <p>«Ой кто же меня по шее бьёт, если никого кругом нет!»</p> <p>А надо вам сказать, что, когда Вася ехал через лес, в колесо попала большая ветка от дерева. Она крепко зацепилась за колесо. И как только колесо обернётся, ветка, конечно, хлопает Васю по спине.</p> <p>А Вася это не видит. Потому что уже темно. И, вдобавок, он немножко испугался. И не захотел по сторонам глядеть.</p> <p>Вот ветка ударила Васю в третий раз, и он ещё больше испугался.</p> <p>Он думает:</p> <p>«Ой, может быть, меня лошадь бьёт. Может быть, она как-нибудь мордой схватила прут и тоже меня в свою очередь стегает».</p> <p>Тут он немного даже отодвинулся от лошади.</p> <p>Только он отодвинулся, а ветка хлесть Васю уже не по спине, а по затылку.</p> <p>Вася бросил вожжи и как закричит от страха.</p>	<p>“Quem é que me está a bater no pescoço se não há ninguém por perto?”, pensou o Vasquinho.</p> <p>Mas a verdade é que, enquanto o Vasquinho cavalgava pela floresta, um grande galho de árvore ficou preso numa roda, agarrando-se a ela com força. Então, sempre que a roda girava, o galho batia nas costas do Vasquinho.</p> <p>Como já estava escuro, o Vasquinho não reparou nisso. Além disso, como ficou um pouco assustado, não quis olhar para os lados.</p> <p>Então, o galho atingiu o Vasquinho pela terceira vez, assustando-o ainda mais.</p> <p>Ele pensou: “Oh, talvez o cavalo me esteja a bater. Talvez ele tenha agarrado a vara com o focinho e me esteja, por sua vez, a açoitar.”</p> <p>Então, ele afastou-se um pouco do cavalo.</p> <p>Porém, ao afastar-se, o galho acertou-lhe na parte de trás da cabeça, em vez de lhe acertar nas costas.</p> <p>O Vasquinho largou as rédeas e gritou de medo.</p>
---	---

<p>А лошадь, не будь дура, повернула назад и как пустится со всех ног к дому.</p>	<p>E o cavalo, sendo esperto, deu meia-volta e galopou o mais rápido que pôde em direção à casa.</p>
<p>А колесо как завертится ещё сильнее. А ветка как начнёт хлестать Васю ещё чаще.</p>	<p>Foi então que a roda começou a girar ainda mais e o galho começou a bater no Vasquinho com ainda mais frequência.</p>
<p>Тут, знаете, не только маленький, но и большой может испугаться.</p>	<p>Com isto, qualquer um se assustaria.</p>
<p>Вот лошадь скачет. А Вася лежит в телеге и орёт со всей силы. А ветка его лупит — то по спине, то по ногам, то по затылку.</p>	<p>O cavalo galopou e o Vasquinho ficou na carroça a gritar com toda a força. O galho acertou-lhe nas costas, nas pernas, na parte de trás da cabeça...</p>
<p>Вася кричит: — Ой, папа! Ой, мама! Меня лошадь бьёт!</p>	<p>– Papá! Mamã! – Gritou o Vasquinho – O cavalo está a bater-me!</p>
<p>Но тут вдруг лошадь подъехала к дому и остановилась во дворе.</p>	<p>Mas, de repente, o cavalo chegou a casa e parou no quintal.</p>
<p>А Васютка лежит в телеге и сходить боится. Лежит, знаете, и кушать не хочет.</p>	<p>E o Vasquinho ficou deitado na carroça, com medo de sair. Ficou ali, sem querer comer.</p>
<p>Вот пришёл отец распрягать лошадь. И тогда Васютка сполз с телеги. И тут он вдруг увидел в колесе ветку, которая его била.</p>	<p>O papá veio desatrear o cavalo e o Vasquinho desceu da carroça. Foi então que ele viu o galho na roda, percebendo que era isso que o atingia.</p>
<p>Вася отцепил ветку от колеса и хотел этой веткой ударить лошадь.</p>	<p>O Vasquinho arrancou o galho da roda e quis bater no cavalo com ele.</p>

<p>Но отец сказал: — Оставь свою глупую привычку бить лошадь. Она умней тебя и сама хорошо понимает, что ей надо делать.</p> <p>Тогда Вася, почёсывая спину, пошёл домой и лёг спать.</p> <p>А ночью ему приснился сон, будто приходит к нему лошадь и говорит: — Ну что, трусишка, покатайся?</p> <p>Утром Вася проснулся и пошёл на речку ловить рыбок.</p>	<p>Mas o papá disse: – Perde esse teu hábito tolo de bater no cavalo. O animal é mais esperto do que tu e sabe o que fazer.</p> <p>Então, coçando as costas, o Vasquinho foi para casa dormir.</p> <p>Durante a noite, ele sonhou que o cavalo vinha ter com ele e lhe dizia: – Então, medricas, foste dar uma volta?</p> <p>De manhã, o Vasquinho acordou e foi pescar peixinhos para o rio.</p>
---	---

Apêndice VI – Uma História Interessante

ИНТЕРЕСНЫЙ РАССКАЗ	UMA HISTÓRIA INTERESSANTE
<p>Когда началась война, Коля Соколов умел считать до десяти. Конечно, это мало — считать до десяти, но бывают дети, которые и до десяти считать не умеют.</p>	<p>Quando a guerra começou, o Nico sabia contar até dez. Claro que não é suficiente contar até dez, mas há crianças que nem isso sabem fazer.</p>
<p>Например, я знал одну маленькую девочку Лялю, которая считала только до пяти. И то, как она считала? Она говорила: «Раз, два, четыре, пять». И «три» пропускала. Разве это счёт! Это же прямо смехотворно.</p>	<p>Por exemplo, eu conhecia uma menina chamada Lia que só sabia contar até cinco. E ela contava assim: “Um, dois, quatro, cinco.” E saltava o “três”. Isso é que é contar! É mesmo ridículo.</p>
<p>А наш Коля, я говорю, умел считать до десяти. И благодаря этому он отсчитал десять шагов от дверей своего дома. И, отсчитав эти шаги, он стал рыть яму лопатой.</p>	<p>Mas o Nico sabia contar até dez. E, graças a isso, contou dez passos a partir da porta de sua casa. Depois de contar estes passos, começou a cavar um buraco com uma pá.</p>
<p>Вот он вырыл яму. И положил в эту яму деревянный ящик, в котором находились разные вещи: коньки, топорик, маленькая ручная пила, складной карманный ножик, фарфоровый зайчик и другие мелкие предметы.</p>	<p>Cavou um buraco e colocou lá uma caixa de madeira onde estavam várias coisas: uns patins, um pequeno machado, uma pequena serra manual, um canivete dobrável, um coelhinho de porcelana e outros pequenos objetos.</p>
<p>Положил он этот ящик в яму. Засыпал землёй. Затаптал ногами. И вдобавок сверху набросал жёлтого песочку, чтобы незаметно было, что там яма и в яме что-то лежит.</p>	<p>Pôs a caixa no buraco, encheu-o de terra, pisou-a com os pés e pôs areia por cima para que não se notasse que havia ali um buraco com algo lá dentro.</p>

<p>Сейчас я объясню вам, зачем Коля зарыл в землю свои вещи, такие нужные для него.</p> <p>Он с мамой и с бабушкой уезжал в город Казань. Потому что фашисты наступали тогда. И подошли очень близко к их деревне. И все жители поспешно стали уезжать.</p> <p>И, значит, Коля с мамой и бабушкой тоже решили уехать.</p> <p>А все вещи, конечно, с собой нехватишь. И по этой причине некоторые вещи мама положила в сундук и зарыла в землю, чтоб они не достались фашистам.</p> <p>От дверей дома мама отсчитала тридцать шагов. И там зарыла сундук.</p> <p>Она отсчитала тридцать шагов для того, чтобы знать то место, где зарыто. Не разрывать же весь двор, чтобы потом искать этот сундук. Стоит только отсчитать тридцать шагов по направлению к огороду — и сундук сразу будет найден, когда фашистов выгонят из деревни.</p>	<p>Agora, vou explicar-vos porque é que Nico enterrou as suas coisas, tão importantes para ele, no buraco.</p> <p>Ele foi com a mamã e a avó para a cidade de Cazã, pois os alemães estavam a avançar nessa altura e chegaram a estar muito perto da aldeia deles, o que levou a que todos os moradores partissem apressadamente.</p> <p>E, claro, o Nico, a mamã e a avó decidiram também partir.</p> <p>Escusado será dizer que, em tais situações, não se pode levar tudo connosco. Por isso, a mamã pôs algumas coisas num baú e enterrou-as na terra para que os alemães não as apanhassem.</p> <p>A mamã contou trinta passos a partir da porta de casa e enterrou lá o baú.</p> <p>Contou trinta passos para marcar o local onde o baú estava enterrado. Assim, não seria preciso revirar o quintal inteiro para o encontrar. Logo que os alemães fossem expulsos da aldeia, era só contar trinta passos em direção à horta e o baú seria imediatamente encontrado.</p>
--	--

<p>И вот мама зарыла сундук в тридцати шагах от дверей. А Коля, который умел считать до десяти, отсчитал десять шагов. И там зарыл свой ящик.</p>	<p>A mamã enterrou o baú a trinta passos da porta e o Nico, que sabia contar até dez, contou dez passos e enterrou lá a sua caixa.</p>
<p>И в тот же день мама, бабушка и Коля уехали в город Казань. И в этом городе они прожили почти что четыре года. И там Коля подрос, стал ходить в школу. И считать научился до ста и больше.</p>	<p>Nesse mesmo dia, a mamã, a avó e o Nico partiram para a cidade de Cazã e viveram lá durante quase quatro anos. Lá, o Nico cresceu e foi para a escola, onde aprendeu a contar até mais de cem.</p>
<p>И вот наконец стало известно, что фашистов выгнали из той деревни, а вообще их выгнали с нашей земли. И тогда Коля с мамой и с бабушкой вернулись в свои родные места.</p>	<p>Finalmente, soube-se que os alemães tinham sido expulsos da aldeia e das nossas terras em geral. Então, o Nico, a mamã e a avó puderam regressar à sua terra natal.</p>
<p>Ах, они с волнением подъезжали к своей деревне. Думали: «Цел ли наш дом? Не сожгли ли его фашисты? И целы ли вещи, зарытые в земле? Или, может быть, фашисты вырыли эти вещи и взяли их себе? Ах, это будет очень жаль, если они взяли себе коньки, пилу и топорик».</p>	<p>Quando, com emoção, se aproximavam da sua aldeia, assaltou-os um pensamento inquietante: “Será que a casa está intacta? Será que os alemães a queimaram? Será que as coisas enterradas no chão estão intactas? Ou será que eles as desenterram e ficaram com elas para si? Ah, seria uma pena se levassem os patins, a serra e o machado”.</p>
<p>Но вот наконец Коля дома. Дом цел, но, конечно, немножко разрушен. И все вещи, которые оставались в доме, исчезли. Фашисты украли их. Но мама сказала: «Это ничего. У нас</p>	<p>Por fim, o Nico chegou a casa. A casa estava inteira, mas, claro, um pouco danificada. E tudo o que tinham deixado em casa desaparecera. Os alemães tinham levado tudo. Mas a mamã disse: “Não faz</p>

<p>сохранилось ещё много вещей, зарытых в землю».</p> <p>И с этими словами мама отсчитала тридцать шагов и стала копать лопатой. И вскоре убедилась, что сундук там.</p> <p>И тогда Коля сказал маме:</p> <p>— Вот что значит арифметика. Если бы мы зарыли сундук просто так, не отсчитали бы тридцать шагов, вот теперь и не знали бы, где копать.</p> <p>Наконец мама открыла сундук. И там всё было цело и исправно. И вещи даже не подмокли, потому что поверх сундука была положена клеёнка. И мама с бабушкой были так довольны, что сохранились эти вещи, что даже запели песню: «Светит месяц, светит ясный».</p> <p>И тогда Коля в свою очередь взял лопату, отсчитал десять шагов и сказал соседским ребятам, которые собрались вокруг него:</p> <p>— Если бы я зарыл свои вещи просто так, где попало, не отсчитал бы десять шагов, вот я бы теперь и не знал, где они лежат. Но счёт приносит людям огромную пользу. Благодаря арифметике я теперь знаю, где мне надо копать.</p>	<p>mal. Ainda temos muitas coisas enterradas no chão”.</p> <p>Dizendo isto, a mamã contou trinta passos e começou a cavar com a pá. Percebeu imediatamente que o baú estava lá.</p> <p>Então, o Nico disse à mamã:</p> <p>– É para isso que servem as contas. Se tivéssemos enterrado a arca à toa, não teríamos contado trinta passos e agora não saberíamos onde cavar.</p> <p>Por fim, a mamã abriu o baú. Tudo lá dentro estava intacto e a funcionar. As coisas nem sequer tinham ficado molhadas, uma vez que o baú fora coberto com um oleado. A mamã e a avó ficaram tão felizes por verem que estas coisas se tinham conservado que até cantaram uma canção: “A lua brilha, clara brilha”.</p> <p>Depois, o Nico pegou numa pá, contou dez passos e disse aos meninos da vizinhança que se tinham juntado à sua volta:</p> <p>– Se eu tivesse enterrado as minhas coisas em qualquer lugar e não tivesse contado dez passos, agora não saberia onde estavam. Saber contar é muito útil. Graças às contas, agora sei onde tenho de cavar. E, com estas palavras, o Nico começou a cavar.</p>
--	--

<p>И с этими словами Коля стал копать.</p> <p>Копает, копает, но найти своего ящика не может. Уже глубокую яму вырыл. Нет ящика. И немножко влево стал копать. И немножко вправо. Нигде нет.</p> <p>Уже ребята стали смеяться над Николаем.</p> <p>— Что-то, говорят, не помогла тебе твоя арифметика. Может быть, фашисты вырыли твои вещи и взяли их себе?</p> <p>Коля говорит:</p> <p>— Нет, если наш огромный сундук найти не могли, то навряд ли они нашли мои вещи. Тут что-то не так.</p> <p>Коля бросил лопату. Сел на ступеньки крыльца. И сидит скучный, грустный. Думает. Потирает лоб рукой. И вдруг, засмеявшись, говорит:</p> <p>— Стоп, ребята! Я знаю, в чём тут дело! Четыре года назад, когда я закопал свой ящик, я был маленький малыш. И тогда у меня были маленькие, и даже крошечные, шаги. А теперь мне десятый год. И теперь вон какие у меня</p>	<p>Ele cavou e cavou, mas não conseguiu encontrar a sua caixa. Já tinha cavado um buraco fundo e nada de caixa. Cavou um pouco para a esquerda e um pouco para a direita. E nada.</p> <p>Os meninos já se estavam a rir do Nico.</p> <p>– Parece que as tuas contas não te ajudaram. Talvez os alemães tenham desenterrado as tuas coisas e ficaram com elas para si.</p> <p>– Não – disse o Nico. – Se não encontraram o nosso baú enorme, acho que não encontrariam as minhas coisas. Algo não está certo.</p> <p>O Nico deixou cair a pá, sentou-se nos degraus do alpendre e ficou ali, triste e aborrecido. Pensava, enquanto esfregava a testa com a mão. De repente, começou a rir e disse:</p> <p>– Esperem aí, meninos! Já sei o que é que se passa! Há quatro anos, quando enterrei a minha caixa, eu era uma criança. Nessa altura, tinha passos muito pequeninos. Agora que tenho dez anos, os meus passos são enormes. São duas vezes maiores do</p>
--	---

<p>огромные шаги. Они в два раза больше, чем были прежде. И поэтому надо в два раза уменьшить счёт. Надо отсчитать не десять шагов, а пять. И тогда я найду свой ящик.</p>	<p>que eram antes. Por isso, tenho de contar só metade. Em vez de contar dez passos, tenho de contar cinco. E então encontrarei a minha caixa.</p>
<p>Коля отсчитал от дверей своего дома пять шагов. И тогда сразу нашёл свой ящик.</p>	<p>O Nico contou cinco passos a partir da porta de casa e encontrou imediatamente a sua caixa.</p>
<p>Весело засмеявшись, Коля сказал: — Арифметический счёт, ребята, приносит пользу тем людям, которые умеют понимать, что происходит в жизни. А происходит то, что время движется вперёд. Люди растут. Их шаги меняются. И ничто в жизни не остаётся без перемены.</p>	<p>Rindo, o Nico disse: – As contas, meninos, ajudam as pessoas que são capazes de compreender o que está a acontecer na vida. E o que acontece é que o tempo passa. As pessoas crescem e os seus passos mudam. E nada na vida fica igual.</p>
<p>Тут Коля открыл свой ящик. Всё оказалось на месте. И даже железные вещи не заржавели, потому что Коля обмазал их салом.</p>	<p>Então, o Nico abriu a sua caixa. Estava lá tudo. E até mesmo as coisas de ferro não tinham enferrujado, uma vez que o Nico as cobrira com gordura.</p>
<p>Вскоре приехал Колин папа. Он был сержант, награждённый медалью за храбрость. И Коля ему всё рассказал. И папаша похвалил Николая за его ум и смекалку.</p>	<p>Pouco depois, chegou o pai do Nico, que era um sargento condecorado com uma medalha de bravura. O Nico contou-lhe tudo e o pai elogiou-o pela sua inteligência e engenho.</p>
<p>И все были очень довольны и счастливы. Пели, веселились и даже танцевали танцы.</p>	<p>E todos ficaram muito satisfeitos e felizes. Cantaram, brincaram e até dançaram.</p>

Apêndice VII – Não Mintas

НЕ НАДО ВРАТЬ	NÃO MINTAS
<p>Я учился очень давно. Тогда ещё были гимназии. И учителя тогда ставили в дневнике отметки за каждый спрошенный урок. Они ставили какой-нибудь балл — от пятёрки до единицы включительно.</p>	<p>Andei na escola há muito tempo. Nessa altura, ainda havia colégios e os professores costumavam então pôr notas na caderneta escolar cada vez que eramos chamados a responder sobre a lição. As notas que eles davam podiam ir de Fraco a Excelente.</p>
<p>А я был очень маленький, когда поступил в гимназию, в приготовительный класс. Мне было всего семь лет.</p> <p>И я ничего ещё не знал, что бывает в гимназиях. И первые три месяца ходил буквально как в тумане.</p> <p>И вот однажды учитель велел нам выучить наизусть стихотворение:</p> <p>Весело сияет месяц над селом, Белый снег сверкает синим огоньком...</p>	<p>Eu era muito pequeno quando entrei para o colégio, para o 1º ano. Tinha apenas sete anos e ainda não sabia nada sobre a vida nos colégios. Durante os primeiros três meses andei verdadeiramente envolto em nevoeiro.</p> <p>E eis que um dia, o professor nos disse para aprender de cor o poema:</p> <p>Alegre brilha a lua sobre a aldeia, A neve branca cintila com um brilho azul...</p>
<p>А я этого стихотворения не выучил. Я не слышал, что сказал учитель. Я не слышал потому, что мальчики, которые сидели позади, то шлёпали меня книгой по затылку, то мазали мне ухо чернилами, то дёргали меня за волосы и, когда я от неожиданности вскакивал, подкладывали под меня карандаш или вставочку. И по этой причине я сидел в классе перепуганный и даже обалдевший и всё</p>	<p>Mas eu não aprendi o poema. Não ouvi o que o professor disse. Eu não ouvi, porque os meninos que estavam sentados atrás de mim ora me batiam na nuca com um livro, ora me sujavam a orelha com tinta, ora me puxavam pelo cabelo ou metiam um lápis ou bico de caneta debaixo de mim, quando eu, movido pela surpresa, dava um salto. Por isso, eu estava sentado na sala de aula assustado e até atordoado, sempre a ouvir</p>

<p>время прислушивался, что ещё замыслили против меня сидевшие позади мальчики.</p> <p>А на другой день учитель, как назло, вызвал меня и велел прочитать наизусть заданное стихотворение.</p> <p>А я не только не знал его, но даже и не подозревал, что на свете есть такие стихотворения. Но от робости я не посмел сказать учителю, что не знаю этих стихов. И совершенно ошеломлённый стоял за своей партой, не произнося ни слова.</p> <p>Но тут мальчишки стали подсказывать мне эти стихи. И благодаря этому я стал лепетать то, что они мне шептали.</p> <p>А в это время у меня был хронический насморк, и я плохо слышал одним ухом и поэтому с трудом разбирал то, что они мне подсказывали.</p> <p>Ещё первые строчки я кое-как произнёс. Но когда дело дошло до фразы: «Крест под облаками как свеча горит», я сказал: «Треск под сапогами как свеча болит».</p> <p>Тут раздался хохот среди учеников. И учитель тоже засмеялся. Он сказал: — А ну-ка, дай сюда свой дневник! Я тебе туда единицу поставлю.</p>	<p>o que os meninos atrás de mim estavam a tramar contra mim.</p> <p>E, logo por acaso, no dia seguinte, o professor chamou-me e mandou-me dizer o poema de cor.</p> <p>E eu não só não o conhecia, como não fazia ideia que existissem no mundo tais poemas. Mas, por timidez, não me atrevi a dizer ao professor que não sabia aqueles versos. Completamente atordoado, mantive-me de pé atrás da carteira sem dizer uma palavra.</p> <p>Mas aí os meninos começaram a dizer baixinho os versos e, graças a isso, eu comecei a repetir, com hesitação, o que eles me sussurravam.</p> <p>Só que, nessa altura, eu estava muito constipado e não conseguia ouvir bem de um ouvido, pelo que mal conseguia perceber o que me diziam.</p> <p>Com alguma dificuldade, ainda consegui dizer as primeiras linhas. Mas quando se tratou de dizer a frase: “Sob as nuvens, a cruz como vela alumia”, eu disse: “Sob o capuz, a cabeça como uma vela ardia”.</p> <p>Então, ressoou uma gargalhada entre os alunos. O professor também se riu. Ele disse:</p>
---	---

<p>И я заплакал, потому что это была моя первая единица и я ещё не знал, что за это бывает.</p> <p>После уроков моя сестрёнка Лёля зашла за мной, чтобы вместе идти домой.</p> <p>По дороге я достал из ранца дневник, развернул его на той странице, где была поставлена единица, и сказал Лёле:</p> <p>— Лёля, погляди, что это такое? Это мне учитель поставил за стихотворение «Весело сияет месяц над селом».</p> <p>Лёля поглядела и засмеялась. Она сказала:</p> <p>— Минька, это плохо! Это тебе учитель вlepил единицу по русскому языку. Это до того плохо, что я сомневаюсь, что папа тебе подарит фотографический аппаратик к твоим именинам, которые будут через две недели.</p> <p>Я сказал:</p> <p>— А что же делать?</p> <p>Лёля сказала:</p> <p>— Одна наша ученица взяла и заклеила две страницы в своём дневнике, там, где у неё была единица. Её папа поcлyнил пальцы, но отклеить не мог и так и не увидел, что там было.</p> <p>Я сказал:</p> <p>— Лёля, это нехорошо — обманывать родителей!</p> <p>Лёля засмеялась и пошла домой. А я в грустном настроении зашёл в городской сад, сел там на скамейку и, развернув дневник, с ужасом глядел на единицу.</p>	<p>— Dá-me cá a tua caderneta! Vou lá pôr um Fraco.</p> <p>E eu comecei a chorar, porque era o meu primeiro Fraco e ainda não sabia o que resultava daí.</p> <p>Depois da aula, a minha irmãzinha Lenita veio buscar-me para irmos juntos para casa.</p> <p>No caminho, tirei a minha caderneta da mochila, abri-o na página onde tinha o Fraco e disse à Lenita:</p> <p>— Lenita, olha para isto. O professor deu-me esta nota por dizer o poema “Alegre brilha a lua sobre a aldeia”.</p> <p>A Lenita olhou para a caderneta, riu-se e disse:</p> <p>— Miguelito, isso é mau! O teu professor deu-te um Fraco a língua portuguesa. Isso é tão mau que duvido que o papá te ofereça uma máquina fotográfica no teu aniversário, daqui a duas semanas.</p> <p>— E que hei de fazer? — perguntei eu.</p> <p>E a Lenita respondeu:</p> <p>— Uma colega nossa pegou e colou as duas folhas da caderneta onde estava o Fraco. O pai dela molhou os dedos com saliva, mas não as conseguiu descolar e, por isso, nunca viu o que lá estava.</p> <p>— Lenita, não é bonito enganar os pais!</p> <p>A Lenita riu-se e foi para casa. E eu, triste, entrei no jardim da cidade, sentei-me lá num banco e, abrindo a minha caderneta, olhei apavorado para o Fraco.</p>
--	--

<p>Я долго сидел в саду. Потом пошёл домой. Но когда подходил к дому, вдруг вспомнил, что оставил свой дневник на скамейке в саду. Я побежал назад. Но в саду на скамейке уже не было моего дневника. Я сначала испугался, а потом обрадовался, что теперь нет со мной дневника с этой ужасной единицей.</p>	<p>Fiquei sentado no jardim durante muito tempo e depois fui para casa. Mas, quando me aproximava de casa, lembrei-me, de repente, que tinha deixado a caderneta no banco do jardim. Voltei para trás a correr, mas a minha caderneta já lá não estava. Primeiro assustei-me, mas depois fiquei contente por já não ter comigo a minha caderneta com aquela nota horrível.</p>
<p>Я пришёл домой и сказал отцу, что потерял свой дневник. И Лёля засмеялась и подмигнула мне, когда услышала эти мои слова.</p>	<p>Cheguei a casa e disse ao papá que tinha perdido a minha caderneta. E a Lenita riuse e piscou-me o olho, quando me ouviu dizer isso.</p>
<p>На другой день учитель, узнав, что я потерял дневник, выдал мне новый.</p>	<p>No dia seguinte, ao descobrir que eu tinha perdido a minha caderneta, o professor deu-me uma nova.</p>
<p>Я развернул этот новый дневник с надеждой, что на этот раз там ничего плохого нету, но там против русского языка снова стояла единица, ещё более жирная, чем раньше.</p>	<p>Abri a caderneta nova na esperança de que, desta vez, não houvesse nela nada de mau, mas lá estava novamente o Fraco a língua portuguesa, ainda maior do que anteriormente.</p>
<p>И тогда я почувствовал такую досаду и так рассердился, что бросил этот дневник за книжный шкаф, который стоял у нас в классе.</p>	<p>Senti-me, então, tão despeitado e zangado que atirei a caderneta para trás da estante que tínhamos na sala de aula.</p>
<p>Через два дня учитель, узнав, что у меня нету и этого дневника, заполнил новый. И, кроме единицы по русскому языку, он там вывел мне двойку по поведению. И сказал, чтоб мой отец непременно посмотрел мой дневник.</p>	<p>Dois dias depois, o professor descobriu que eu também já não tinha essa caderneta e preencheu uma nova. E, além de um Fraco a língua portuguesa, deu-me um Não Satisfaz a comportamento, dizendo que o meu pai tinha de ver, sem falta a minha caderneta.</p>

<p>Когда я встретился с Лёлей после уроков, она мне сказала:</p> <p>— Это не будет враньё, если мы временно заклеим страницу. И через неделю после твоих именин, когда ты получишь фотоаппаратик, мы отклеим её и покажем папе, что там было.</p> <p>Мне очень хотелось получить фотографический аппарат, и я с Лёлей заклеил уголки злополучной страницы дневника.</p> <p>Вечером папа сказал:</p> <p>— Ну-ка, покажи свой дневник! Интересно знать, не нахватал ли ты единиц?</p> <p>Папа стал смотреть дневник, но ничего плохого там не увидел, потому что страница была заклеена.</p> <p>И когда папа рассматривал мой дневник, на лестнице вдруг кто-то позвонил.</p> <p>Пришла какая-то женщина и сказала:</p> <p>— На днях я гуляла в городском саду и там на скамейке нашла дневник. По фамилии я узнала адрес и вот принесла его вам, чтобы вы сказали, не потерял ли этот дневник ваш сын.</p> <p>Папа посмотрел дневник и, увидев там единицу, всё понял.</p> <p>Он не стал на меня кричать. Он только тихо сказал:</p>	<p>Quando me encontrei com a Lenita depois das aulas, ela disse-me:</p> <p>– Se colarmos as folhas temporariamente, já não é mentira. E na semana a seguir ao teu aniversário, quando já tiveres recebido a máquina fotográfica, descolamos a folha e mostramos ao papá o que lá estava.</p> <p>Eu queria muito receber a máquina fotográfica e, com a ajuda da Lenita, colei os cantos da malfadada folha da caderneta.</p> <p>À noite, o papá disse:</p> <p>– Vá, mostra-me a tua caderneta! Quero saber se não tiveste alguma nota má.</p> <p>O papá olhou para a caderneta, mas como a página estava colada não viu nada de mal.</p> <p>E, quando ele estava a ver a minha caderneta, alguém, na escada, tocou de repente à campainha.</p> <p>Uma mulher entrou e disse:</p> <p>– Há dias, estava eu a passear no jardim da cidade e encontrei lá uma caderneta pousada num banco. Descobri a morada pelo apelido e trago-lha aqui para que me diga se o seu filho não o terá perdido.</p> <p>O papá olhou para a caderneta e, ao ver o Fraco, entendeu tudo.</p> <p>Ele não gritou comigo. Apenas disse calmamente:</p>
---	--

<p>— Люди, которые идут на враньё и обман, смешны и комичны, потому что рано или поздно их враньё всегда обнаружится. И не было на свете случая, чтоб что-нибудь из вранья осталось неизвестным.</p>	<p>– As pessoas que recorrem à mentira e ao logro são ridículas e cómicas, porque, mais cedo ou mais tarde, as suas mentiras serão sempre descobertas. E nunca houve caso nenhum no mundo em que uma mentira não fosse totalmente desvendada.</p>
<p>Я, красный как рак, стоял перед папой, и мне было совестно от его тихих слов.</p>	<p>Eu, vermelho como um lagostim, fiquei de pé frente ao papá e senti vergonha ao ouvir o que ele com calma me dizia.</p>
<p>Я сказал: — Вот что: ещё один мой, третий, дневник с единицей я бросил в школе за книжный шкаф.</p>	<p>– E mais ainda, na escola, eu atirei para trás de uma estante uma terceira caderneta com um Fraco.</p>
<p>Вместо того чтоб на меня рассердиться ещё больше, папа улыбнулся и просиял. Он схватил меня на руки и стал меня целовать.</p>	<p>Em vez de ficar ainda mais zangado comigo, o papá sorriu, ficou radiante, tomou-me nos seus braços e beijou-me, dizendo:</p>
<p>Он сказал: — То, что ты в этом сознался, меня исключительно обрадовало. Ты сознался в том, что могло долгое время остаться неизвестным. И это мне даёт надежду, что ты больше не будешь врать. И вот за это я тебе подарю фотоаппаратик.</p>	<p>– O facto de o teres confessado deixa-me muito feliz. Tu confessaste aquilo que, por muito tempo, poderia ter permanecido desconhecido. Isso dá-me esperança de que não voltes a mentir. E, por isso mesmo, vou oferecer-te uma máquina fotográfica.</p>
<p>Когда Лёля услышала эти слова, она подумала, что папа свихнулся в своём уме и теперь всем дарит подарки не за пятёрки, а за единицы.</p>	<p>Quando a Lenita ouviu estas palavras, pensou que o papá tinha perdido o juízo e que agora dava a todos presentes não por terem Excelente, mas sim por terem Fraco.</p>
<p>И тогда Лёля подошла к папе и сказала:</p>	

<p>— Папочка, я тоже сегодня получила двойку по физике, потому что не выучила урока.</p> <p>Но ожидания Лёли не оправдались. Папа рассердился на неё, выгнал её из своей комнаты и велел ей немедленно сесть за книги.</p> <p>И вот вечером, когда мы ложились спать, неожиданно раздался звонок.</p> <p>Это к папе пришёл мой учитель. И сказал ему:</p> <p>— Сегодня у нас в классе была уборка, и за книжным шкафом мы нашли дневник вашего сына. Как вам нравится этот маленький врун и обманщик, бросивший свой дневник, с тем чтобы вы его не увидели?</p> <p>Папа сказал:</p> <p>— Об этом дневнике я уже лично слышал от моего сына. Он сам признался мне в этом поступке. Так что нет причин думать, что мой сын неисправимый врун и обманщик.</p> <p>Учитель сказал папе:</p> <p>— Ах, вот как. Вы уже знаете об этом. В таком случае — это недоразумение. Извините. Покойной ночи.</p>	<p>E, então, a Lenita foi ter com o papá e disse-lhe:</p> <p>— Papá, hoje também tive Fraco a Física por não ter aprendido a lição.</p> <p>No entanto, as expectativas de Lenita saíram goradas. O papá zangou-se com ela, mandou-a embora do quarto e disse-lhe para se sentar imediatamente a estudar.</p> <p>E eis que, à noite, quando nos estávamos a deitar, a campainha tocou.</p> <p>Era o meu professor, que vinha falar com o meu papá.</p> <p>— Hoje – disse ele – fizemos uma limpeza na sala de aula e encontrámos a caderneta do seu filho atrás da estante. Que me diz deste pequeno mentiroso e trapaceiro que deitou fora a caderneta para que não a visse?</p> <p>— O meu filho já me falou dessa caderneta – respondeu o papá. – Ele próprio me confessou ter feito isso. Não há, portanto, razão para pensar que o meu filho é um mentiroso incorrigível e um trapaceiro.</p> <p>O professor disse ao papá:</p> <p>— Ah, é isso mesmo. O senhor já sabe disso. Nesse caso, trata-se de um mal-entendido. Peço desculpa. Boa noite.</p>
---	--

<p>И я, лежа в своей постели, услышав эти слова, горько заплакал. И дал себе слово говорить всегда правду.</p>	<p>E eu, deitado na minha cama, comecei a chorar amarguradamente ao ouvir aquelas palavras. E prometi a mim próprio dizer sempre a verdade.</p>
<p>И я действительно так всегда и теперь поступаю.</p>	<p>E, de facto, foi isso que fiz e continuo a fazer.</p>
<p>Ах, это иногда бывает очень трудно, но зато у меня на сердце весело и спокойно.</p>	<p>Ai, às vezes é muito difícil, mas, em compensação, no meu coração reina a alegria e a paz.</p>

Apêndice VIII – Galochas E Gelados

ГАЛОШИ И МОРОЖЕНОЕ	GALOCHAS E GELADOS
<p>Когда я был маленький, я очень любил мороженое.</p>	<p>Quando eu era criança, gostava muito de gelados.</p>
<p>Конечно, я его и сейчас люблю. Но тогда это было что-то особенное — так я любил мороженое.</p>	<p>Claro que continuo a gostar. Mas na altura era algo especial, diferente, tanto eu adorava gelados.</p>
<p>И когда, например, ехал по улице мороженщик со своей тележкой, у меня прямо начиналось головокружение: до того мне хотелось покушать то, что продавал мороженщик.</p>	<p>Quando o homem dos gelados passava na rua com o seu carrinho, eu ficava com a cabeça à roda de tanto querer provar os gelados que ele tinha.</p>
<p>И моя сестрёнка Лёля тоже исключительно любила мороженое.</p>	<p>A minha irmãzinha Lenita também gostava muito de gelados.</p>
<p>И мы с ней мечтали, что вот, когда вырастем большие, будем кушать мороженое не менее как три, а то и четыре раза в день.</p>	<p>Eu e ela sonhávamos com comer gelados pelo menos três ou até mesmo quatro vezes por dia, quando fossemos mais crescidos.</p>
<p>Но в то время мы очень редко ели мороженое. Наша мама не позволяла нам его есть. Она боялась, что мы простудимся и захвораем. И по этой причине она не давала нам на мороженое денег.</p>	<p>Mas, naquela altura, raramente comíamos gelados. A nossa mãe não nos deixava comer, pois tinha medo que nos constipássemos e ficássemos doentes, não nos dando dinheiro para isso.</p>
<p>И вот однажды летом мы с Лёлей гуляли в нашем саду. И Лёля нашла в</p>	<p>E eis que uma vez, num dia de verão, quando a Lenita e eu estávamos a passear</p>

<p>кустах галошу. Обыкновенную резиновую галошу. Причём очень ношенную и рваную. Наверное, кто-нибудь бросил её, поскольку она разорвалась.</p>	<p>no nosso jardim, de repente, ela encontrou uma galocha velha nos arbustos. Provavelmente, alguém a tinha atirado fora por estar rota.</p>
<p>Вот Лёля нашла эту галошу и для потехи надела её на палку. И ходит по саду, машет этой палкой над головой.</p>	<p>A Lenita encontrou esta galocha e, para se divertir, colocou-a num pau e começou a andar pelo jardim enquanto o abanava por cima da cabeça.</p>
<p>Вдруг по улице идёт тряпичник. Кричит: «Покупаю бутылки, банки, тряпки!»</p>	<p>De repente, apareceu um farrapeiro na rua a gritar: “Compro garrafas, latas e trapos!”</p>
<p>Увидев, что Лёля держит на палке галошу, тряпичник сказал Лёле: — Эй, девочка, продаёшь галошу?</p>	<p>Ao ver que a Lenita segurava uma galocha com o pau, o farrapeiro disse-lhe: – Ei, menina, queres vender a tua galocha?</p>
<p>Лёля подумала, что это такая игра, и ответила тряпичнику: — Да, продаю. Сто рублей стоит эта галоша.</p>	<p>A Lenita, julgando que aquilo era uma brincadeira, respondeu-lhe: – Sim, quero vendê-la. Esta galocha custa cem rublos.</p>
<p>Тряпичник засмеялся и говорит: — Нет, сто рублей — это чересчур дорого за эту галошу. А вот если хочешь, девочка, я тебе дам за неё две копейки, и мы с тобой расстанемся друзьями.</p>	<p>O farrapeiro riu-se e disse: – Não, cem rublos é muito dinheiro por essa galocha. Mas se quiseres, menina, dou-te dois copeques por ela e ficamos amigos.</p>
<p>И с этими словами тряпичник вытащил из кармана кошелёк, дал Лёле две</p>	<p>E, dizendo isto, o farrapeiro tirou a carteira do bolso, deu dois copeques à</p>

<p>копейки, сунул нашу рваную галошу в свой мешок и ушёл.</p>	<p>Lenita, meteu a galocha rota no saco e foi-se embora.</p>
<p>Мы с Лёлей поняли, что это не игра, а на самом деле. И очень удивились.</p>	<p>A Lenita e eu percebemos, então, que isto era a sério e não uma brincadeira.</p>
<p>Тряпичник уже давно ушёл, а мы стоим и глядим на нашу монету.</p>	<p>O farrapeiro já se tinha ido embora e nós ficámos ali parados a olhar para a nossa moeda.</p>
<p>Вдруг по улице идёт мороженщик и кричит: — Земляничное мороженое!</p>	<p>De repente, vimos o homem dos gelados que descia a rua a gritar: – Gelado de morango!</p>
<p>Мы с Лёлей подбежали к мороженщику, купили у него два шарика по копейке, моментально их съели и стали жалеть, что так задёшево продали галошу.</p>	<p>A Lenita e eu corremos para o homem dos gelados e comprámos duas bolas por um copeque. Comemo-las de imediato, arrependidos de ter vendido a galocha por tão pouco dinheiro.</p>
<p>На другой день Лёля мне говорит: — Минька, сегодня я решила продать тряпичнику ещё одну какую-нибудь галошу.</p>	<p>No dia seguinte, a Lenita disse-me: – Miguelito, hoje decidi vender ao farrapeiro mais uma galocha qualquer.</p>
<p>Я обрадовался и говорю: — Лёля, разве ты опять нашла в кустах галошу?</p>	<p>– Lenita – disse eu, entusiasmado – voltaste a encontrar uma galocha nos arbustos?</p>
<p>Лёля говорит: — В кустах больше ничего нет. Но у нас в прихожей стоит, наверно, я так думаю, не меньше пятнадцати галош.</p>	<p>A Lenita disse: – Não há mais nada nos arbustos. Mas penso que temos pelo menos umas quinze</p>

<p>Если мы одну продадим, то нам от этого худо не будет.</p>	<p>galochas no corredor. Não vai fazer diferença se vendermos uma.</p>
<p>И с этими словами Лёля побежала на дачу и вскоре появилась в саду с одной довольно хорошей и почти новенькой галошей.</p>	<p>Dito isto, a Lenita correu para a casa de campo e apareceu no jardim com umas galochas em ótimo estado, quase novas.</p>
<p>Лёля сказала: — Если тряпичник купил у нас за две копейки такую рвань, какую мы ему продали в прошлый раз, то за эту почти что новенькую галошу он, наверное, даст не менее рубля. Воображаю, сколько мороженого можно будет купить на эти деньги.</p>	<p>– Se o farrapeiro nos comprou por dois copeques a galocha toda rota que lhe vendemos da última vez, é provável que dê pelo menos um rublo por esta galocha quase nova – disse ela. – Imagino a quantidade de gelados que poderíamos comprar com esse dinheiro.</p>
<p>Мы целый час ждали появления тряпичника, и когда мы наконец его увидели, Лёля мне сказала: — Минька, на этот раз ты продавай галошу. Ты мужчина, и ты с тряпичником разговаривай. А то он мне опять две копейки даст. А это нам с тобой чересчур мало.</p>	<p>Esperámos uma hora pelo farrapeiro e, quando finalmente o vimos, a Lenita disse-me: – Miguelito, desta vez vendes tu a galocha ao farrapeiro, caso contrário, ele volta a dar-me dois copeques e isso é muito pouco para nós os dois.</p>
<p>Я надел на палку галошу и стал махать палкой над головой.</p>	<p>Pus galocha no pau e comecêi a abaná-lo por cima da minha cabeça.</p>
<p>Тряпичник подошёл к саду и спросил: — Что, опять продаётся галоша? Я прошептал чуть слышно: — Продаётся.</p>	<p>O farrapeiro aproximou-se do jardim e perguntou: – O quê, outra galocha à venda? – Sim, está à venda – sussurrei baixinho.</p>

Тряпичник, осмотрев галошу, сказал:
— Какая жалость, дети, что вы мне всё по одной галошине продаёте. За эту одну галошу я вам дам пятак. А если бы вы продали мне сразу две галоши, то получили бы двадцать, а то и тридцать копеек. Поскольку две галоши сразу более нужны людям. И от этого они подсакивают в цене.

Лёля мне сказала:

— Минька, побегни на дачу и принеси из прихожей ещё одну галошу.

Я побежал домой и вскоре принёс какую-то галошу очень больших размеров.

Тряпичник поставил на траву эти две галоши рядом и, грустно вздохнув, сказал:

— Нет, дети, вы меня окончательно расстраиваете своей торговлей. Одна галоша дамская, другая — с мужской ноги, рассудите сами: на что мне такие галоши? Я вам хотел за одну галошу дать пятак, но, сложив вместе две галоши, вижу, что этого не будет, поскольку дело ухудшилось от сложения. Получите за две галоши четыре копейки, и мы расстанемся друзьями.

O farrapeiro examinou a galocha e disse:
— É uma pena, meninos, que me vendam uma galocha de cada vez. Por esta galocha, dou-vos uma moeda de cinco copeques. Mas se me vendessem duas galochas de uma vez, receberiam vinte ou até mesmo trinta copeques, visto que o normal é as pessoas precisarem logo de um par. É por isso que custam mais.

— Miguelito — disse a Lenita — corre até casa e traz outra galocha do corredor.

Fui a correr para casa e logo trouxe umas galochas enormes.

O farrapeiro colocou as duas galochas lado a lado na relva e, suspirando tristemente, disse:

— Não, meninos, estão a aborrecer-me com o vosso negócio. Uma galocha é de senhora, a outra é de homem. Pensem bem: para que é que eu preciso destas galochas? Ia dar-vos uma moeda de cinco copeques por uma galocha, mas não o farei depois de juntarem as duas, uma vez que pioraram a situação. Dou-vos quatro copeques por duas galochas, e ficamos amigos.

Лёля хотела побежать домой, чтоб принести ещё что-нибудь из галош, но в этот момент раздался мамин голос. Это мама нас звала домой, так как с нами хотели попрощаться мамыны гости. Тряпичник, видя нашу растерянность, сказал:

— Итак, друзья, за эти две галоши вы могли бы получить четыре копейки, но вместо этого получите три копейки, поскольку одну копейку я вычитаю за то, что понапрасну трачу время на пустой разговор с детьми.

Тряпичник дал Лёле три монетки по копейке и, спрятав галоши в мешок, ушёл.

Мы с Лёлей моментально побежали домой и стали прощаться с мамыными гостями: с тётей Олей и дядей Колей, которые уже одевались в прихожей.

Вдруг тётя Оля сказала:

— Что за странность! Одна моя галоша тут, под вешалкой, а второй почему-то нету.

Мы с Лёлей побледнели. И стояли не двигаясь.

Тётя Оля сказала:

A Lenita queria ir a correr para casa buscar mais galochas, mas nesse momento ouvimos a voz da mãe. Estava a chamar-nos para casa para que os convidados se despedissem de nós. O farrapeiro, ao ver a nossa confusão, disse:

– Então, amigos, por estas duas galochas podiam ter recebido quatro copeques, mas em vez disso vão receber três. Descontei um copeque por ter perdido o meu tempo a conversar com crianças.

O farrapeiro deu à Lenita três moedinhas de um copeque e, guardando as galochas num saco, foi-se embora.

A Lenita e eu corremos imediatamente para casa e despedimo-nos dos convidados da mãe: a tia Olga e o tio Nico, que já se estavam a vestir no corredor.

De repente, a tia Olga disse:

– Que coisa estranha! Uma das minhas galochas está aqui, debaixo do bengaleiro, mas a outra, não sei porquê, desapareceu.

A Lenita e eu ficámos pálidos e quietos.

– Lembro-me perfeitamente que vim com duas galochas – disse a tia Olga. – Mas

<p>— Я великолепно помню, что пришла в двух галошах. А тут сейчас только одна, а где вторая, неизвестно.</p> <p>Дядя Коля, который тоже искал свои галоши, сказал:</p> <p>— Что за чепуха в решете! Я тоже отлично помню, что пришёл в двух галошах, тем не менее второй моей галоши тоже нету.</p> <p>Услышав эти слова, Лёля от волнения разжала кулак, в котором у неё находились деньги, и три монетки по копейке со звоном упали на пол.</p> <p>Папа, который тоже провожал гостей, спросил:</p> <p>— Лёля, откуда у тебя эти деньги?</p> <p>Лёля начала что-то врать, но папа сказал:</p> <p>— Что может быть хуже вранья!</p> <p>Тогда Лёля заплакала. И я тоже заплакал. И мы сказали:</p> <p>— Продали тряпичнику две галоши, чтобы купить мороженое.</p> <p>Папа сказал:</p> <p>— Хуже вранья — это то, что вы сделали.</p>	<p>agora só aqui há uma, não sei onde está a outra.</p> <p>O tio Nico, que também estava à procura das suas galochas, disse:</p> <p>– Que disparate! Também me lembro perfeitamente que vim com duas galochas, mas a minha segunda galocha também desapareceu.</p> <p>Ao ouvir estas palavras, a Lenita abriu a mão onde tinha o dinheiro e três moedinhas de um coque caíram no chão a tilintar.</p> <p>O papá, que também estava a despedir-se dos convidados, perguntou:</p> <p>– Lenita, onde é que arranjaste este dinheiro?</p> <p>A Lenita começou a mentir, mas o papá disse:</p> <p>– Nada é pior do que a mentira!</p> <p>Então, a Lenita e eu começamos a chorar e dissemos:</p> <p>– Vendemos as duas galochas ao farrapeiro para comprar gelado.</p> <p>– Pior do que mentir – disse o papá – foi o que vocês fizeram.</p>
---	---

<p>Услышав, что галоши проданы тряпичнику, тётя Оля побледнела и зашаталась. И дядя Коля тоже зашатался и схватился рукой за сердце. Но папа им сказал:</p> <p>— Не волнуйтесь, тётя Оля и дядя Коля, я знаю, как нам надо поступить, чтобы вы не остались без галош. Я возьму все Лёлины и Минькины игрушки, продам их тряпичнику, и на вырученные деньги мы приобретём вам новые галоши.</p> <p>Мы с Лёлей заревели, услышав этот приговор. Но папа сказал:</p> <p>— Это ещё не всё. В течение двух лет я запрещаю Лёле и Миньке кушать мороженое. А спустя два года они могут его кушать, но всякий раз, кушая мороженое, пусть они вспоминают эту печальную историю.</p> <p>В тот же день папа собрал все наши игрушки, позвал тряпичника и продал ему всё, что мы имели. И на полученные деньги наш отец купил галоши тёте Оле и дяде Коле.</p> <p>И вот, дети, с тех пор прошло много лет. Первые два года мы с Лёлей действительно ни разу не ели мороженого. А потом стали его есть и</p>	<p>Quando a tia Olga soube que as galochas tinham sido vendidas ao farrapeiro, ficou muito pálida e quase caiu. O tio Nico também cambaleou e levou a mão ao coração. Mas o papá disse-lhes:</p> <p>– Não se preocupem, eu sei o que fazer para que não fiquem sem galochas. Vou pegar em todos os brinquedos da Lenita e do Miguelito, vendê-los ao farrapeiro e, com o dinheiro, comprar-vos umas galochas novas.</p> <p>A Lenita e eu protestamos, mas o papá disse:</p> <p>– E não é só isso. A Lenita e o Miguelito estão proibidos de comer gelado durante dois anos. Passado esse tempo, podem voltar a comer, mas sempre que o fizerem, que se lembrem desta triste história.</p> <p>Nesse mesmo dia, o papá juntou todos os nossos brinquedos, chamou o farrapeiro e vendeu-lhe tudo o que tínhamos. Com o dinheiro que recebeu, o papá comprou galochas para a tia Olga e para o tio Nico.</p> <p>Já se passaram muitos anos desde então. Durante os primeiros dois anos, a Lenita e eu nunca comemos gelado. Depois começámos a comer e, de cada vez que o</p>
---	---

<p>всякий раз, кушая, невольно вспоминали о том, что было с нами.</p>	<p>fazíamos, lembrávamo-nos inevitavelmente do que tinha acontecido.</p>
<p>И даже теперь, дети, когда я стал совсем взрослый и даже немножко старый, даже и теперь иной раз, кушая мороженое, я ощущаю в горле какое-то сжатие и какую-то неловкость. И при этом всякий раз, по детской своей привычке думаю: «Заслужил ли я это сладкое, не соврал ли и не надул ли кого-нибудь?»</p>	<p>E mesmo agora, meninos, já crescido e até um pouco velho, sempre que como gelado, sinto um aperto na garganta e um certo desconforto. E ao mesmo tempo, por um hábito que me vem da infância, penso sempre: “Será que mereci este doce? Será que não menti nem enganei ninguém?”</p>
<p>Сейчас очень многие люди кушают мороженое, потому что у нас имеются целые огромные фабрики, в которых изготавливают это приятное блюдо.</p>	<p>Hoje em dia, muita gente come gelado, porque há fábricas enormes onde fazem esta guloseima tão saborosa.</p>
<p>Тысячи людей и даже миллионы кушают мороженое, и я бы, дети, очень хотел, чтобы все люди, кушая мороженое, думали бы о том, о чём я думаю, когда ем это сладкое.</p>	<p>Milhares, até milhões de pessoas, comem gelado. E eu, meninos, gostaria muito que todos quantos o comem pensassem no que eu penso quando como essa guloseima.</p>

Apêndice IX – A Prenda Da Avó

БАБУШКИН ПОДАРОК	A PRENDA DA AVÓ
<p>У меня была бабушка. И она меня очень горячо любила.</p>	<p>A minha avó gostava muito de mim.</p>
<p>Она каждый месяц приезжала к нам в гости и дарила нам игрушки. И вдобавок приносила с собой целую корзинку пирожных.</p>	<p>Ela visitava-nos todos os meses e dava-nos brinquedos. Além disso, trazia sempre um cesto cheio de bolos.</p>
<p>Из всех пирожных она позволяла мне выбрать то, которое мне нравится.</p>	<p>De todos os bolos, ela deixava-me escolher o que eu gostasse mais.</p>
<p>А мою старшую сестрёнку Лёлю бабушка не очень любила. И не позволяла ей выбирать пирожные. Она сама давала ей какое придётся. И от этого моя сестрёнка Лёля всякий раз хныкала и сердилась больше на меня, чем на бабушку.</p>	<p>A minha avó não gostava muito da minha irmã mais velha, a Lenita, por isso, não a deixava escolher os bolos, decidindo ela própria qual lhe dar. Isso fazia a minha irmã Lenita choramingar e zangar-se mais comigo do que com a avó.</p>
<p>В один прекрасный летний день бабушка приехала к нам на дачу.</p>	<p>Num belo dia de verão, a minha avó veio visitar-nos à nossa casa de campo.</p>
<p>Она приехала на дачу и идёт по саду. В одной руке у неё корзинка с пирожными, в другой — сумочка.</p>	<p>Ela chegou e aproximou-se da casa pelo jardim. Trazia um cesto de bolos numa mão e uma carteira na outra.</p>
<p>И мы с Лёлей подбежали к бабушке и с ней поздоровались. И с грустью увидели, что на этот раз, кроме</p>	<p>A Lenita e eu corremos para a avó e cumprimentámo-la, mas ficámos tristes por ver que, desta vez, além de bolos, ela não trouxe mais nada.</p>

<p>пирожных, бабушка нам ничего не принесла.</p>	
<p>И тогда моя сестрёнка Лёля сказала бабушке: — Бабушка, а кроме пирожных ты разве нам сегодня ничего не принесла?</p>	<p>Então, a minha irmã Lenita perguntou à avó: – Avó, hoje não nos trouxeste nada além de bolos?</p>
<p>И моя бабушка рассердилась на Лёлю и так ей ответила: — Принесла. Но только не дам невоспитанной особе, которая так откровенно об этом спрашивает. Подарок получит благовоспитанный мальчик Миня, который лучше всех на свете благодаря своему тактичному молчанию.</p>	<p>A minha avó zangou-se com a Lenita e respondeu-lhe: – Eu trouxe. Mas não vou dar a uma mal-educada que não tem vergonha de o perguntar. O presente vai para Miguelito, que é um menino bem-educado. Ele é o melhor do mundo graças ao seu discreto silêncio.</p>
<p>И с этими словами бабушка велела мне протянуть руку. И на мою ладонь она положила десять новеньких монеток по десять копеек.</p>	<p>Dito isto, a minha avó pediu-me que estendesse a mão. Na minha palma, pôs dez moedas novas de dez copeques.</p>
<p>И вот я стою как дурачок и с восторгом смотрю на новенькие монеты, которые лежат у меня на ладони. И Лёля тоже смотрит на эти монеты. И ничего не говорит. Только у неё глазёнки сверкают недобрым огоньком.</p>	<p>Fiquei ali, como um tolo, a olhar com entusiasmo para as novas moedas na palma da minha mão. A Lenita também olhava para as moedas, mas não disse nada. Só os seus olhos brilhavam com uma luz maldosa.</p>
<p>Бабушка полюбовалась на меня и пошла пить чай.</p>	<p>A avó olhou para mim com carinho e foi beber chá.</p>

<p>И тогда Лёля с силой ударила меня по руке снизу вверх, так что все мои монеты подпрыгнули на ладони и попадали в траву и в канаву.</p>	<p>Foi então que a Lenita me bateu na mão de baixo para cima, fazendo com que todas as minhas moedas saltassem e caíssem na relva e na vala.</p>
<p>И я так громко зарыдал, что сбежались все взрослые — папа, мама и бабушка. И все они моментально нагнулись и стали разыскивать упавшие мои монетки.</p>	<p>Chorei tão alto que todos os adultos vieram a correr. O papá, a mamã e a avó baixaram-se imediatamente e começaram a procurar as moedas que tinham caído.</p>
<p>И когда были собраны все монетки, кроме одной, бабушка сказала: — Видите, как правильно я поступила, что не дала Лёльке ни одной монеты! Вот она какая завистливая особа. «Если, — думает, — не мне, так и не ему!» Где, кстати, эта злодейка в настоящий момент?</p>	<p>Quando quase todas as moedas já tinham sido apanhadas, a avó disse: – Vês como eu tinha razão em não dar uma única moeda à Lenita? É tão invejosa. Ela pensa: “Se não é para mim, também não é para ele!” A propósito, onde está essa malvada?</p>
<p>Чтобы избежать трёпки, Лёля, оказываясь, влезла на дерево и, сидя на дереве, дразнила меня и бабушку языком.</p>	<p>Para evitar uma tareia, a Lenita trepou a uma árvore e, ali sentada, provocava-me a mim e à avó com a língua de fora.</p>
<p>Соседский мальчик Павлик хотел стрельнуть в Лёлю из рогатки, чтоб снять её с дерева. Но бабушка не позволила ему это сделать, потому что Лёля могла упасть и сломать себе ногу. Бабушка не пошла на эту крайность и даже хотела отобрать у мальчика его рогатку.</p>	<p>O Paulo, um menino da vizinhança, queria atingir a Lenita com uma fisgada para a fazer descer da árvore. Mas a avó não o permitiu, uma vez que a Lenita podia cair e partir uma perna. A avó não foi a esse extremo e até tentou tirar a fisga ao menino.</p>

<p>И тогда мальчик рассердился на всех нас и на бабушку в том числе и издали стрельнул в неё из рогатки.</p> <p>Бабушка, ахнув, сказала: — Как это вам нравится? Из-за этой злодейки меня из рогатки подбили. Нет, я не буду к вам больше приезжать, чтоб не иметь подобных историй. Лучше вы привозите ко мне моего славного мальчика Миню. И я всякий раз, в пику Лёльке, буду дарить ему подарки.</p> <p>Папа сказал: — Хорошо. Я так и сделаю. Но только вы, мамаша, напрасно хвалите Миньку! Конечно, Лёля поступила нехорошо. Но и Минька тоже не из лучших мальчиков на свете. Лучший мальчик на свете тот, который отдал бы своей сестрёнке несколько монеток, видя, что у неё ничего нет. И этим он не довёл бы свою сестрёнку до злобы и зависти.</p> <p>Сидя на своём дереве, Лелька сказала: — А лучшая бабушка на свете та, которая всем детям что-нибудь дарит, а не только Миньке, который по своей глупости или хитрости молчит и поэтому получает подарки и пирожные.</p> <p>Бабушка не пожелала больше оставаться в саду.</p>	<p>Então, ele zangou-se com todos nós, incluindo com a avó, a quem fisingou de longe.</p> <p>Espantada, a avó exclamou: – Que têm a dizer a isto? Por causa daquela malvada, fui alvejada com uma fisinga. Não, não venho mais visitar-vos para não passar por mais situações como esta. O melhor será trazerem-me a casa o meu querido Miguelito. E, para irritar a Lenita, vou dar sempre presentes ao Miguelito.</p> <p>– Está bem – disse o papá. – Vou fazer isso. Só que você, mãe, elogia o Miguelito sem razão! Claro que a Lenita fez uma coisa errada, mas o Miguelito não é o melhor menino do mundo. O melhor menino do mundo daria algumas moedas à irmã, ao ver que ela não tinha nada. Ele não deixaria a irmã ficar zangada e cheia de ciúmes.</p> <p>Sentada na árvore, a Lenita disse: – E a melhor avó do mundo daria alguma coisa a ambos, e não só ao Miguelito que, por burrice ou artimanha, fica calado e assim recebe presentes e bolos.</p> <p>A avó não quis ficar mais tempo no jardim.</p>
---	---

<p>И все взрослые ушли пить чай на балкон.</p>	<p>Então, os adultos foram todos para a varanda tomar chá.</p>
<p>Тогда я сказал Лёле: — Лёля, слезь с дерева! Я подарю тебе две монетки.</p>	<p>Aí eu disse à Lenita: – Lenita, desce da árvore! Eu dou-te duas moedas.</p>
<p>Лёля слезла с дерева, и я подарил ей две монетки. И в хорошем настроении пошёл на балкон и сказал взрослым: — Всё-таки бабушка оказалась права. Я лучший мальчик на свете — я сейчас подарил Лёле две монетки.</p>	<p>A Lenita desceu da árvore e eu dei-lhe duas moedas. Bem-disposto, fui para a varanda e contei aos adultos: – Afinal, a avó tinha razão. Eu sou o melhor menino do mundo. Acabei de dar duas moedas à Lenita.</p>
<p>Бабушка ахнула от восторга. И мама тоже ахнула. Но папа, нахмурившись, сказал: — Нет, лучший мальчик на свете тот, который сделает что-нибудь хорошее и после этим не будет хвастаться.</p>	<p>A avó e a mãe ficaram encantadas, mas o pai franziu o sobrolho e disse: – Não, o melhor menino do mundo faria algo de bom sem se gabar por isso.</p>
<p>И тогда я побежал в сад, нашёл свою сестру и дал ей ещё монетку. И ничего об этом не сказал взрослым.</p>	<p>Então, corri para o jardim, encontrei a minha irmã e dei-lhe outra moeda. E não disse nada aos adultos sobre isso.</p>
<p>Итого, у Лельки стало три монеты, и четвертую монетку она нашла в траве, где она меня ударила по руке.</p>	<p>No total, a Lenita tinha três moedas e encontrou uma quarta na relva onde me tinha batido na mão.</p>
<p>И на все эти четыре монеты Лелька купила мороженое. И она два часа его ела, наелась, и ещё у неё осталось.</p>	<p>Com essas quatro moedas, a Lenita comprou um gelado. Ela passou duas horas a comê-lo, ficou satisfeita e ainda sobrou.</p>

<p>А к вечеру у неё заболел живот, и Лёлька целую неделю пролежала в кровати.</p>	<p>À noite, a Lenita ficou com dores de barriga e teve de ficar de cama durante uma semana inteira.</p>
<p>И вот, ребята, прошло с тех пор много лет. И до сих пор я отлично помню папины слова.</p>	<p>Bem, meninos, muitos anos se passaram desde então. Mas ainda me lembro muito bem das palavras do meu pai.</p>
<p>Нет, мне, может быть, не удалось стать очень хорошим. Это очень трудно. Но к этому, дети, я всегда стремился.</p>	<p>Não, talvez nem sempre tenha sido uma pessoa muito boa. Isso é muito difícil. Mas isso, meninos, foi o que eu sempre procurei ser.</p>
<p>И то хорошо.</p>	<p>E isso é bom.</p>

Apêndice X – Trinta Anos Depois

ТРИДЦАТЬ ЛЕТ СПУСТЯ	TRINTA ANOS DEPOIS
<p>Мои родители очень горячо меня любили, когда я был маленький. И они дарили мне много подарков.</p>	<p>Os meus pais gostavam muito de mim quando eu era criança e davam-me muitos presentes.</p>
<p>Но когда я чем-нибудь заболел, родители буквально тогда засыпали меня подарками.</p>	<p>Mas quando eu ficava doente, eles davam-me ainda mais presentes do que o habitual.</p>
<p>А я почему-то очень часто хворал. Главным образом свинкой или ангиной.</p>	<p>E, não sei porquê, eu ficava doente muitas vezes. Principalmente com papeira ou dores de garganta.</p>
<p>А моя сестрёнка Лёля почти никогда не хворала. И она завидовала, что я так часто болею.</p>	<p>Já a minha irmã Lenita quase nunca ficava doente e tinha ciúmes por eu estar doente tantas vezes.</p>
<p>Она говорила: — Вот погоди, Минька, я тоже как-нибудь захвораю, так наши родители тоже небось начнут мне закупать всего.</p>	<p>Ela costumava dizer: — Ora espera lá, Miguelito, um dia eu também hei de ficar doente e os nossos pais, por certo, também vão começar a comprar-me tudo.</p>
<p>Но, как назло, Лёля не хворала. И только раз, поставив стул к камину, она упала и разбила себе лоб. Она охала и стонала, но вместо ожидаемых подарков она от нашей мамы получила несколько шлепков, потому что она подставила стул к камину и хотела достать мамины часики, а это было запрещено.</p>	<p>Mas, como que por azar, a Lenita nunca ficava doente. Só uma vez, ao pôr uma cadeira junto à lareira, caiu e partiu a testa. Gritou e gemeu, mas em vez dos presentes esperado levou umas palmadas da nossa mãe por ter colocado a cadeira junto à lareira para pegar no relógio dela, o que era proibido.</p>

<p>И вот однажды наши родители ушли в театр, и мы с Лёлей остались в комнате. И мы с ней стали играть на маленьком настольном бильярде.</p> <p>И во время игры Лёля, охнув, сказала: — Минька, я сейчас нечаянно проглотила бильярдный шарик. Я держала его во рту, и он у меня через горло провалился вовнутрь.</p>	<p>Um dia, os nossos pais foram ao teatro e eu fiquei em casa com a Lenita, a jogar num pequeno bilhar de mesa.</p> <p>Durante o jogo, a Lenita, deixando escapar um gemido, disse: – Miguelito, acabei de engolir uma bola de bilhar sem querer. Estava a segurá-la na boca e, sem querer, engoli-a.</p>
<p>А у нас для бильярда были хотя и маленькие, но удивительно тяжёлые металлические шарики. И я испугался, что Лёля проглотила такой тяжёлый шарик. И заплакал, потому что подумал, что у неё в животе будет взрыв.</p>	<p>As nossas bolas de bilhar, embora pequenas, eram de metal e surpreendentemente pesadas. Assustei-me ao saber que a Lenita tinha engolido uma daquelas bola e comecei a chorar ao pensar que o estômago dela ia explodir.</p>
<p>Но Лёля сказала: — От этого взрыва не бывает. Но болезнь может продолжаться целую вечность. Это не то что твои свинка и ангина, которые проходят в три дня.</p>	<p>Mas a Lenita disse: – Não vai haver explosão nenhuma. Mas esta doença pode prolongar-se por muito tempo. Não é como a papeira e as dores de garganta, que desaparecem ao fim de três dias.</p>
<p>Лёля легла на диван и стала охать.</p>	<p>Deitou-se no sofá e começou a soltar ais.</p>
<p>Вскоре пришли наши родители, и я им рассказал, что случилось.</p>	<p>Pouco depois os nossos pais chegaram e eu contei-lhes o que tinha acontecido.</p>
<p>И мои родители испугались до того, что побледнели. Они бросились к дивану, на котором лежала Лёлька, и стали её целовать и плакать.</p>	<p>Eles ficaram tão assustados que até ficaram pálidos. Correram para o sofá onde a Lenita estava deitada e não pararam de a beijar enquanto choravam.</p>

<p>И сквозь слёзы мама спросила Лёльку, что она чувствует в животе. И Лёля сказала:</p> <p>— Я чувствую, что шарик катается там у меня внутри. И мне от этого щекотно и хочется какао и апельсинов.</p> <p>Папа надел пальто и сказал:</p> <p>— Со всей осторожностью разденьте Лёлю и положите её в постель. А я тем временем сбегаю за врачом.</p> <p>Мама стала раздевать Лёлю, но когда она сняла платье и передник, из кармана передника вдруг выпал бильярдный шарик и покатился под кровать.</p> <p>Папа, который ещё не ушёл, чрезвычайно нахмурился. Он подошёл к бильярдному столику и пересчитал оставшиеся шары. И их оказалось пятнадцать, а шестнадцатый шарик лежал под кроватью.</p> <p>Папа сказал:</p> <p>— Лёля нас обманула. В её животе нет ни одного шарика: они все здесь.</p> <p>Мама сказала:</p> <p>— Это ненормальная и даже сумасшедшая девочка. Иначе я не могу ничем объяснить её поступок.</p>	<p>Entre lágrimas, a mamã perguntou à Lenita o que é que ela sentia no estômago.</p> <p>– Sinto uma bola a rolar dentro de mim – disse a Lenita. – Faz cócegas e dá-me vontade de comer cacau e laranjas.</p> <p>O papá vestiu o casaco e disse:</p> <p>– Despe-a com cuidado e mete-a na cama. Enquanto isso, vou buscar um médico.</p> <p>A mamã começou a despir a Lenita, mas quando tirou o vestido e o avental, uma bola de bilhar caiu do bolso e rolou para debaixo da cama.</p> <p>O papá, que ainda não tinha saído, franziu as sobrancelhas. Foi até à mesa de bilhar e contou as bolas que faltavam. Havia quinze, e a décima sexta bola estava debaixo da cama.</p> <p>– A Lenita enganou-nos – disse o papá. – Não há bola nenhuma no estômago dela. Estão todas aqui.</p> <p>A mamã disse:</p> <p>– Esta menina é louca. Não há outra maneira de explicar o que ela fez.</p>
---	---

<p>Папа никогда нас не бил, но тут он дёрнул Лёлю за косичку и сказал: — Объясни, что это значит?</p> <p>Лёля захныкала и не нашлась что ответить.</p> <p>Папа сказал: — Она хотела над нами пошутить. Но с нами шутки плохи! Целый год она от меня ничего не получит. И целый год она будет ходить в старых башмаках и в старом синеньком платье, которое она так не любит!</p> <p>И наши родители, хлопнув дверью, ушли из комнаты.</p> <p>И я, глядя на Лёлю, не мог удержаться от смеха. Я ей сказал: — Лёля, лучше бы ты подождала, когда захворает свинкой, чем идти на такое враньё для получения подарков от наших родителей.</p> <p>И вот, представьте себе, прошло тридцать лет!</p> <p>Тридцать лет прошло с тех пор, как произошёл этот маленький несчастный случай с бильярдным шариком.</p>	<p>O papá nunca nos bateu, mas nesse momento puxou a Lenita pela trança e disse: – Explica o que se passa.</p> <p>A Lenita pôs-se a choramingar e não conseguiu dizer nada.</p> <p>– Ela quis fazer troça de nós – disse o papá. – Só que nós não estamos para brincadeiras! Não lhe vou dar nada durante um ano inteiro. Vai andar de sapatos velhos e com aquele vestido azul antigo de que ela não gosta!</p> <p>Então, os nossos pais, batendo com a porta, saíram da sala.</p> <p>E eu, olhando para a Lenita, não pude deixar de me rir e disse-lhe: – Lenita, tinha sido melhor esperares até ficares doente com papeira do que mentires para receberes presentes dos nossos pais.</p> <p>E, imaginem só, passaram já trinta anos!</p> <p>Trinta anos desde aquele pequeno incidente com a bola de bilhar.</p>
---	---

<p>И за все эти годы я ни разу не вспомнил об этом случае.</p>	<p>E em todos estes anos, nunca mais me lembrei do que aconteceu.</p>
<p>И только недавно, когда я стал писать эти рассказы, я припомнил всё, что было. И стал об этом думать. И мне показалось, что Лёля обманула родителей совсем не для того, чтобы получить подарки, которые она и без того имела. Она обманула их, видимо, для чего-то другого.</p>	<p>Só recentemente, quando comecei a escrever estas histórias, é que me lembrei de tudo o que tinha acontecido. Comecei a pensar no assunto e pareceu-me que a Lenita não tinha enganado os pais para receber presentes, uma vez que não precisava disso para os ter. Ela deve tê-los enganado por outro motivo.</p>
<p>И когда мне пришла в голову эта мысль, я сел в поезд и поехал в Симферополь, где жила Лёля. А Лёля была уже, представьте себе, взрослая и даже уже немножко старая женщина. И у ней было трое детей и муж — санитарный доктор.</p>	<p>Quando este pensamento me ocorreu, meti-me num comboio e fui até Simferopol, onde a Lenita vivia. Ela já era uma mulher adulta e até um bocadinho velha. Tinha três filhos e um marido que era médico.</p>
<p>И вот я приехал в Симферополь и спросил Лёлю: — Лёля, помнишь ли ты этот случай с бильярдным шариком? Зачем ты это сделала?</p>	<p>Ao chegar a Simferopol, e eu perguntei à Lenita: — Lenita, lembras-te do incidente com a bola de bilhar? Porque é que fizeste aquilo?</p>
<p>И Лёля, у которой было трое детей, покраснела и сказала: — Когда ты был маленький, ты был славенький, как кукла. И тебя все любили. А я уже тогда выросла и была нескладная девочка. И вот почему я</p>	<p>A Lenita, que já tinha três filhos, corou e disse: — Quando eras pequeno, eras bonito como um boneco e todos te adoravam. Mas eu já era crescida e algo desajeitada. Foi por isso que menti quando disse que tinha engolido</p>

<p>тогда соврала, что проглотила бильярдный шарик, — я хотела, чтобы и меня так же, как тебя, все любили и жалели, хотя бы как больную.</p>	<p>uma bola de bilhar. Queria que, tal como a ti, todos me amassem e tivessem pena de mim, pelo menos como doente.</p>
<p>И я ей сказал: — Лёля, я для этого приехал в Симферополь.</p>	<p>Eu disse-lhe: – Lenita, foi para ouvir isso mesmo que vim a Simferopol.</p>
<p>И я поцеловал её и крепко обнял. И дал ей тысячу рублей.</p>	<p>Beijei-a, abracei-a com força e dei-lhe mil rublos.</p>
<p>И она заплакала от счастья, потому что она поняла мои чувства и оценила мою любовь.</p>	<p>Ela chorou de felicidade, compreendendo os meus sentimentos e valorizando o meu amor.</p>
<p>И тогда я подарил её детям каждому по сто рублей на игрушки. И мужу её — санитарному врачу — отдал свой портсигар, на котором золотыми буквами было написано: «Будь счастлив».</p>	<p>Depois, dei a cada um dos seus filhos cem rublos para brinquedos. E dei ao marido dela, um médico, a minha cigarreira, na qual estava escrito em letras douradas: “Sê feliz”.</p>
<p>Потом я дал на кино и конфеты ещё по тридцать рублей её детям и сказал им: — Глупенькие маленькие сычи! Я дал вам это для того, чтобы вы лучше запомнили переживаемый момент, и для того, чтобы вы знали, как вам надо в дальнейшем поступать.</p>	<p>Depois, dei mais trinta rublos a cada um dos filhos para irem ao cinema e para comprarem rebuçados e bombons, e disse-lhes: – Corujinhas tontas! Dei-vos isto para que guardem bem na memória este momento e para que saibam como devem agir no futuro.</p>

<p>На другой день я уехал из Симферополя и дорогой думал о том, что надо любить и жалеть людей, хотя бы тех, которые хорошие. И надо дарить им иногда какие-нибудь подарки. И тогда у тех, кто дарит, и у тех, кто получает, становится прекрасно на душе.</p>	<p>No dia seguinte, parti de Simferopol. No caminho, pensei que devemos amar e ter compaixão pelas pessoas, pelo menos por aquelas que são boas. E, por vezes, é necessário dar-lhes presentes. E então tanto aqueles que dão, como aqueles que recebem sentem calor na alma.</p>
<p>А которые ничего не дарят людям, а вместо этого преподносят им неприятные сюрпризы, — у тех бывает мрачно и противно на душе. Такие люди чахнут, сохнут и хворают нервной экземой. Память у них ослабевает, и ум затемняется. И они умирают раньше времени.</p>	<p>Já aqueles que nada oferecem de bom às pessoas e que, em lugar disso, lhes reservam surpresas desagradáveis, sentem na alma um frio sombrio. A sua memória enfraquece e a sua mente escurece. E acabam por morrer antes do tempo.</p>
<p>А добрые, наоборот, живут крайне долго и отличаются хорошим здоровьем.</p>	<p>Os bons, pelo contrário, vivem muito tempo e têm boa saúde.</p>

Apêndice XI – A Descoberta

НАХОДКА	A DESCOBERTA
<p>Однажды мы с Лёлей взяли коробку от конфет и положили туда лягушку и паука.</p>	<p>Um dia, a Lenita e eu pegámos numa caixa de bombons e pusemos lá dentro uma rã e uma aranha.</p>
<p>Потом мы завернули эту коробку в чистую бумагу, перевязали её шикарной голубой ленточкой и положили этот пакет на панель против нашего сада. Как будто бы кто-то шёл и потерял свою покупку.</p>	<p>Depois, embrulhámos a caixa em papel branco, atámo-la com uma linda fita azul e colocámos o embrulho no passeio em frente ao nosso jardim, como se alguém, ao passar por lá tivesse perdido as suas compras.</p>
<p>Положив этот пакет возле тумбы, мы с Лёлей спрятались в кустах нашего сада и, давась от смеха, стали ждать, что будет.</p>	<p>Depois de termos colocado o embrulho junto ao marco de pedra, a Lenita e eu escondemo-nos nos arbustos do nosso jardim e, às gargalhadas, esperámos para ver o que aconteceria.</p>
<p>И вот идёт прохожий.</p>	<p>E eis que passa uma pessoa.</p>
<p>Увидев наш пакет, он, конечно, останавливается, радуется и даже от удовольствия потирает себе руки. Ещё бы: он нашёл коробку конфет — это не так-то часто бывает в этом мире.</p>	<p>Quando viu o nosso embrulho, é claro que parou, sorrindo de felicidade e esfregando as mãos de prazer. Não era para menos: tinha encontrado uma caixa de bombons, que é algo que não acontece todos os dias.</p>
<p>Затаив дыхание, мы с Лёлей смотрим, что будет дальше.</p>	<p>Suspendendo a respiração, a Lenita e eu ficámos a ver o que aconteceria a seguir.</p>

<p>Прохожий нагнулся, взял пакет, быстро развязал его и, увидев красивую коробку, ещё того более обрадовался.</p>	<p>O homem baixou-se, pegou no embrulho, desatou-o rapidamente e, ao ver a bela caixa, ficou ainda mais satisfeito.</p>
<p>И вот крышка открыта. И наша лягушка, соскучившись сидеть в темноте, выскакивает из коробки прямо на руку прохожего.</p>	<p>E eis que a tampa se abriu e a nossa rã, cansada de estar no escuro, saltou da caixa para a sua mão.</p>
<p>Тот ахает от удивления и швыряет коробку подальше от себя.</p>	<p>Dando um grito de espanto, o homem atirou a caixa para longe de si.</p>
<p>Тут мы с Лёлей стали так смеяться, что повалились на траву.</p>	<p>A Lenita e eu rimos tanto que até rebolámos na relva.</p>
<p>И мы смеялись до того громко, что прохожий обернулся в нашу сторону и, увидев нас за забором, тотчас всё понял.</p>	<p>Rimos tão alto que o homem se virou na nossa direção e, ao ver-nos atrás da vedação, percebeu logo tudo.</p>
<p>В одно мгновение он ринулся к забору, одним махом перепрыгнул его и бросился к нам, чтобы нас проучить.</p>	<p>Num instante, ele precipitou-se para a vedação, saltou-a num ápice e correu até nós, pronto para nos dar uma lição.</p>
<p>Мы с Лёлей задали стрекача. Мы с визгом бросились через сад к дому. Но я запнулся о грядку и растянулся на траве.</p>	<p>A Lenita e eu desatámos a fugir e, a gritar, lançámo-nos a correr pelo jardim em direção à casa, mas, de repente, eu tropecei no canteiro e caí na relva.</p>
<p>И тут прохожий довольно сильно отодрал меня за ухо.</p>	<p>Foi aí que o homem me puxou pela orelha com muita força.</p>

<p>Я громко закричал. Но прохожий, дав мне ещё два шлепка, спокойно удалился из сада.</p>	<p>Gritei bem alto, mas ele deu-me mais duas palmadas e saiu calmamente do jardim.</p>
<p>На крик и шум прибежали наши родители.</p>	<p>Ao ouvir os gritos e o barulho, os nossos pais vieram a correr.</p>
<p>Держась за покрасневшее ухо и всхлипывая, я подошёл к родителям и пожаловался им на то, что было.</p>	<p>Segurando na minha orelha vermelha e a soluçar, fui ter com eles e queixei-me do que tinha acontecido.</p>
<p>Моя мама хотела позвать дворника, чтобы с дворником догнать прохожего и арестовать его.</p>	<p>A mamã queria chamar o varredor da rua para, com a sua ajuda, apanhar o homem e prendê-lo.</p>
<p>И Лёля уже было кинулась за дворником. Но папа остановил её. И сказал ей и маме:</p>	<p>A Lenita já ia a correr atrás dele, mas o papá impediu-a e disse-lhe a ela e à mamã:</p>
<p>— Не зовите дворника. И не надо арестовывать прохожего. Конечно, это не дело, что он отодрал Миньку за уши, но на месте прохожего я, пожалуй, сделал бы то же самое.</p>	<p>— Não chamem o varredor. E não prendam o homem. Claro que ele não fez bem em puxar as orelhas ao Miguelito, mas no lugar dele, provavelmente teria feito o mesmo.</p>
<p>Услышав эти слова, мама рассердилась на папу и сказала ему: — Ты ужасный эгоист!</p>	<p>Ao ouvir estas palavras, a mamã zangou-se com o papá e disse-lhe: — És um homem muito egoísta!</p>
<p>И мы с Лёлей тоже рассердились на папу и ничего ему не сказали. Только я потёр своё ухо и заплакал. И Лелька тоже захныкала. И тогда моя мама, взяв меня на руки, сказала папе:</p>	<p>A Lenita e eu também ficámos zangados com o papá e não lhe dissemos nada. Limitei-me a esfregar a orelha e a chorar. A Lenita também choramingou. Depois, a</p>

<p>— Вместо того, чтобы заступаться за прохожего и этим доводить детей до слёз, ты бы лучше объяснил им, что есть плохого в том, что они сделали. Лично я этого не вижу и всё расцениваю как невинную детскую забаву.</p>	<p>mamã pegou em mim ao colo e disse ao papá:</p> <p>– Em vez de defenderes o homem e fazeres os miúdos chorar, seria melhor que lhes explicasses o que está errado no que fizeram. Pessoalmente, não vejo nada de mal e considero isto como uma brincadeira inocente de crianças.</p>
<p>И папа не нашёлся что ответить. Он только сказал:</p>	<p>O papá não soube o que responder. Apenas disse:</p>
<p>— Вот дети вырастут большими и когда-нибудь сами узнают, почему это плохо.</p>	<p>– Os miúdos vão crescer e um dia vão descobrir por si mesmos o que há de errado nisso.</p>
<p>И вот проходили годы. Прошло пять лет. Потом десять лет прошло. И наконец прошло двенадцать лет.</p>	<p>E assim os anos foram passando. Passaram-se cinco anos, depois dez e finalmente doze.</p>
<p>Прошло двенадцать лет, и из маленького мальчика я превратился в молодого студентика лет так восемнадцати.</p>	<p>Passados doze anos, eu já não era um menino, mas sim um jovem estudante com cerca de dezoito anos.</p>
<p>Конечно, я забыл и думать об этом случае. Более интересные мысли посещали тогда мою голову.</p>	<p>Claro que já me tinha esquecido de pensar no caso. Na altura, pensava em coisas mais interessantes.</p>
<p>Но однажды вот что произошло.</p>	<p>Mas eis aqui o que aconteceu um dia.</p>
<p>Весной, по окончании экзаменов, я поехал на Кавказ. В то время многие студенты брали на лето какую-нибудь</p>	<p>Na primavera, depois dos exames, fui para o Cáucaso. Naquela época, muitos estudantes arranjavam um trabalho</p>

<p>работу и уезжали кто куда. И я тоже взял себе должность — контролёра поездов.</p>	<p>qualquer de verão e partiam cada um para seu lado. E eu também arranjei um emprego como revisor de comboio.</p>
<p>Я был бедный студентик и денег не имел. А тут давали бесплатный билет на Кавказ и вдобавок платили жалованье. И вот я взял эту работу. И поехал.</p>	<p>Eu era um estudante pobre e sem dinheiro, a quem agora davam-um bilhete de graça para o Cáucaso e ainda me pagavam um salário. Por isso, aceitei o trabalho e lá fui eu.</p>
<p>Приезжаю сначала в город Ростов, для того чтобы зайти в управление и получить там деньги, документы и щипчики для пробивания билетов.</p>	<p>Fui primeiro a Rostov para ir à administração, receber o dinheiro, os documentos e o alicate para picar os bilhetes.</p>
<p>А наш поезд опоздал. И вместо утра пришёл в пять часов вечера.</p>	<p>O nosso comboio estava atrasado. Chegou às cinco da tarde em vez de chegar de manhã.</p>
<p>Я сдал мой чемодан на хранение. И на трамвае поехал в канцелярию.</p>	<p>Arrumei a minha mala e apanhei o eléctrico para o escritório.</p>
<p>Прихожу туда. Швейцар мне говорит: — К великому сожалению, опоздали, молодой человек. Канцелярия уже закрыта.</p>	<p>Cheguei lá e o porteiro disse-me: – Infelizmente, chegou tarde, jovem. O escritório já está fechado.</p>
<p>— Как так, — говорю, — закрыта. Мне же надо сегодня получить деньги и удостоверение.</p>	<p>– Como assim está fechado? – questionei. – Eu tenho de receber hoje o meu dinheiro e a minha identificação.</p>
<p>Швейцар говорит:</p>	<p>– Já toda a gente saiu – respondeu o porteiro. – Volte depois de amanhã.</p>

<p>— Все уже ушли. Приходите послезавтра.</p> <p>— Как так, — говорю, — послезавтра? Тогда лучше уж завтра зайду.</p> <p>Швейцар говорит:</p> <p>— Завтра праздник, канцелярия не работает. А послезавтра приходите и всё, что надо, получите.</p> <p>Я вышел на улицу. И стою. Не знаю, что мне делать.</p> <p>Впереди два дня. Денег в кармане нет — всего осталось три копейки. Город чужой, никто меня тут не знает. И где мне остановиться — неизвестно. И что кушать — непонятно.</p> <p>Я побежал на вокзал, чтобы взять из моего чемодана какую-нибудь рубашку или полотенце, для того чтобы продать на рынке. Но на вокзале мне сказали:</p> <p>— Прежде чем брать чемодан, заплатите за хранение, а потом уж его берите и делайте с ним что хотите.</p>	<p>– Como assim “depois de amanhã”? – perguntei eu. – O melhor seria voltar amanhã.</p> <p>O porteiro disse então:</p> <p>– Amanhã é feriado, o escritório não vai estar aberto. Mas pode vir buscar tudo o que precisa depois de amanhã.</p> <p>Saí para a rua e fiquei lá parado. Não sabia o que fazer.</p> <p>Tinha dois dias pela frente. Não me restava dinheiro no bolso a não ser três copeques. A cidade era estranha e ninguém me conhecia ali. Não sabia onde ficar nem o que comer.</p> <p>Corri para a estação de comboios para tirar da minha mala uma camisa qualquer ou uma toalha, com a intenção de as vender no mercado. Mas lá disseram-me o seguinte:</p> <p>– Antes de levar a mala, tem de pagar a taxa de armazenamento, só depois é que a pode levar e fazer o que quiser com ela.</p>
---	---

<p>Кроме трёх копеек, у меня ничего не было, и я не мог заплатить за хранение. И вышел на улицу ещё того более расстроенный.</p>	<p>Eu nada tinha à exceção dos três copeques e não podia pagar pelo armazenamento. Saí de lá ainda mais aborrecido.</p>
<p>Нет, сейчас бы я так не растерялся. А тогда я ужасно растерялся. Иду, бреду по улице неизвестно куда и горюю.</p>	<p>Não, se fosse agora, eu não ficaria tão confuso. Mas, naquela altura, senti-me extremamente confuso. Fui caminhando sem rumo pela rua, lamentando-me e sem saber para onde ir.</p>
<p>И вот иду по улице и вдруг на панели вижу: что такое? Маленький красный плюшевый кошелёк. И, видать, не пустой, а туго набитый деньгами.</p>	<p>E lá estava eu, a andar pela rua, quando de repente vi no passeio uma pequena carteira de veludo vermelho. E, ao que parecia, não estava vazia, mas sim bem cheia de dinheiro.</p>
<p>На одно мгновение я остановился. Мысли, одна другой радостнее, мелькнули у меня в голове. Я мысленно увидел себя в булочной за стаканом кофе. А потом в гостинице на кровати, с плиткой шоколада в руках.</p>	<p>Por uns instantes, parei. Pensamentos, cada um mais alegre do que o outro, passaram pela minha cabeça. Já me via numa padaria com uma chávena de café. E depois num hotel, na cama, com uma barra de chocolate nas mãos.</p>
<p>Я сделал шаг к кошельку. И протянул за ним руку. Но в этот момент кошелёк (или мне это показалось) немного отодвинулся от моей руки.</p>	<p>Dei um passo em direção à carteira e estendi a mão para a agarrar. Mas, nesse momento, a carteira (ou assim me pareceu) afastou-se um pouco da minha mão.</p>
<p>Я снова протянул руку и уже хотел схватить кошелёк. Но он снова</p>	<p>Voltei a estender a mão e já estava prestes a agarrar na carteira, mas ela voltou a afastar-se de mim para bem longe.</p>

<p>отодвинулся от меня, и довольно далеко.</p>	
<p>Ничего не соображая, я снова бросился к кошельку.</p>	<p>Sem pensar, precipitei-me novamente em direção à carteira.</p>
<p>И вдруг в саду, за забором, раздался детский хохот. И кошелёк, привязанный за нитку, стремительно исчез с панели.</p>	<p>E, de repente, no jardim, por trás da vedação, ouviu-se o gargalhar de crianças. E a carteira, atada por um fio, desapareceu imediatamente do passeio.</p>
<p>Я подошёл к забору. Какие-то ребята от хохота буквально катались по земле.</p>	<p>Aproximei-me da vedação. Alguns miúdos, de tanto rir, reboavam-se literalmente no chão.</p>
<p>Я хотел броситься за ними. И уже схватился рукой за забор, чтоб его перепрыгнуть. Но тут в одно мгновение мне припомнилась давно забытая сценка из моей детской жизни.</p>	<p>Quis ir a correr atrás deles e já me tinha agarrado à vedação para a saltar. Mas então, num instante, lembrei-me de uma pequena cena da minha infância há muito esquecida.</p>
<p>И тогда я ужасно покраснел. Отошёл от забора. И, медленно шагая, пошёл дальше.</p>	<p>Naquele momento, senti-me extremamente envergonhado. Afastei-me da vedação e pus-me a caminhar lentamente.</p>
<p>Ребята! Всё проходит в жизни. Прошли и эти два дня.</p>	<p>Meninos, tudo passa na vida! Assim como passaram estes dois dias.</p>
<p>Вечером, когда стемнело, я пошёл за город и там, в поле, на траве, заснул.</p>	<p>À noite, quando escureceu, saí da cidade e ali adormeci num campo, na erva.</p>

<p>Утром встал, когда взошло солнышко. Купил фунт хлеба за три копейки, съел и запил водичкой. И целый день, до вечера, без толку бродил по городу.</p>	<p>Levantei-me de manhã quando o sol nasceu. Comprei meio quilo de pão por três copeques, comi-o e bebi um pouco de água. E durante todo o dia, até ao anoitecer, vagueei pela cidade.</p>
<p>А вечером снова пришёл в поле и снова там переночевал. Только на этот раз плохо, потому что пошёл дождь и я промок как собака.</p>	<p>E à noite, voltei ao campo e passei lá a noite novamente. Só que desta vez foi pior, porque começou a chover e fiquei encharcado como um cão.</p>
<p>Рано утром на другой день я уже стоял у подъезда и ожидал, когда откроется канцелярия.</p>	<p>Na manhã do dia seguinte, fui bem cedo para a entrada à espera que o escritório abrisse.</p>
<p>И вот она открыта. Я, грязный, взлохмаченный и мокрый, вошёл в канцелярию.</p>	<p>Quando finalmente abriu, entrei, todo sujo, despenteado e molhado.</p>
<p>Чиновники недоверчиво на меня посмотрели. И сначала не захотели мне выдать деньги и документы. Но потом выдали.</p>	<p>Os funcionários olharam para mim com desconfiança e, a princípio, não queriam entregar-me o dinheiro e os documentos. Mas acabaram por o fazer.</p>
<p>И вскоре я, счастливый и сияющий, поехал на Кавказ.</p>	<p>E eu, pouco tempo depois, feliz e radiante, fui para o Cáucaso.</p>

Apêndice XII – A Árvore De Natal

ЁЛКА	A ÁRVORE DE NATAL
<p>В этом году мне исполнилось, ребята, сорок лет. Значит, выходит, что я сорок раз видел новогоднюю ёлку. Это много!</p>	<p>Fiz quarenta anos este ano, meninos. Isso significa que já vi a Árvore de Natal quarenta vezes, o que é muito!</p>
<p>Ну, первые три года жизни я, наверно, не понимал, что такое ёлка. Наверно, мама выносила меня на ручках. И, наверно, я своими чёрными глазёнками без интереса смотрел на разукрашенное дерево.</p>	<p>Bem, nos primeiros três anos da minha vida, acho que eu nem entendia o que era uma Árvore de Natal. Provavelmente, a minha mãe segurava-me no colo e eu, com os meus olhinhos negros, olhava, sem interesse, para a Árvore toda decorada.</p>
<p>А когда мне, дети, ударило пять лет, то я уже отлично понимал, что такое ёлка.</p>	<p>No entanto, quando fiz cinco anos, já tinha uma ideia bastante clara do que era uma Árvore de Natal.</p>
<p>И я с нетерпением ожидал этого весёлого праздника. И даже в щёлочку двери подглядывал, как моя мама украшает ёлку.</p>	<p>E era com impaciência que aguardava por aquela festa tão alegre. Cheguei até a espreitar pela fresta da porta para ver a minha mãe a decorar a Árvore.</p>
<p>А моей сестрёнке Лёле было в то время семь лет. И она была исключительно бойкая девочка.</p>	<p>A minha irmã Lenita tinha sete anos na altura e era uma menina excepcionalmente viva e ativa.</p>
<p>Она мне однажды сказала:</p>	<p>Certo dia, ela disse-me:</p>
<p>— Минька, мама ушла на кухню. Давай пойдём в комнату, где стоит ёлка, и поглядим, что там делается.</p>	<p>– Miguelito, a mamã foi para a cozinha. Vamos até à sala onde está a Árvore de Natal para ver o que se está a passar.</p>

<p>Вот мы с сестрѐнкой Лѐлей вошли в комнату. И видим: очень красивая ёлка. А под ёлкой лежат подарки. А на ёлке разноцветные бусы, флаги, фонарики, золотые орехи, пастилки и крымские яблочки.</p>	<p>A minha irmã Lenita e eu entrámos na sala e vimos uma Árvore de Natal lindíssima. Debaixo da Árvore estavam os presentes e nos ramos havia contas coloridas, bandeirinhas, lanternas de papel, nozes douradas, pastilhas e maçãzinhas doces da Crimeia.</p>
<p>Моя сестрѐнка Лѐля говорит: — Не будем глядеть подарки. А вместо того давай лучше съедим по одной пастилке.</p>	<p>– Não vamos espreitar os presentes – disse a Lenita. – Vamos antes comer uma pastilha.</p>
<p>И вот она подходит к ёлке и моментально съедает одну пастилку, висящую на ниточке.</p>	<p>Então, ela aproximou-se da árvore e, num instante, comeu uma das pastilhas penduradas por um fio.</p>
<p>Я говорю: — Лѐля, если ты съела пастилочку, то я тоже сейчас что-нибудь съем.</p>	<p>– Lenita – disse eu – Se comeste uma pastilha, eu então também vou comer alguma coisa.</p>
<p>И я подхожу к ёлке и откусываю маленький кусочек яблока.</p>	<p>Então, aproximei-me da Árvore e dei uma pequena dentada numa das maçãs.</p>
<p>Лѐля говорит: — Минька, если ты яблоко откусил, то я сейчас другую пастилку съем и вдобавок возьму себе ещё эту конфетку.</p>	<p>A Lenita disse: – Miguelito, se deste uma dentada na maçã, eu vou comer mais uma pastilha e levo ainda este bombom.</p>
<p>А Лѐля была очень такая высокая, длинновязая девочка. И она могла высоко достать.</p>	<p>A Lenita era uma menina muito alta e esguia. Ela conseguia chegar bem alto.</p>

<p>Она встала на цыпочки и своим большим ртом стала поедать вторую пастилку.</p>	<p>Ela pôs-se em bicos de pés e, com a sua grande boca, começou a comer a segunda pastilha.</p>
<p>А я был удивительно маленького роста. И мне почти что ничего нельзя было достать, кроме одного яблока, которое висело низко.</p>	<p>Eu era surpreendentemente baixo. Não conseguia alcançar quase nada, exceto uma maçã que estava pendurada rente ao chão.</p>
<p>Я говорю: — Если ты, Лёлища, съела вторую пастилку, то я ещё раз откушу это яблоко.</p>	<p>Eu disse: – Lenita, se tu comeste mais uma pastilha, então eu vou dar outra dentada na maçã.</p>
<p>И я снова беру руками это яблочко и снова его немножко откусываю.</p>	<p>Voltei a pegar na maçã com as mãos e dei outra dentadinha.</p>
<p>Лёля говорит: — Если ты второй раз откусил яблоко, то я не буду больше церемониться и сейчас съем третью пастилку и вдобавок возьму себе на память хлопущку и орех.</p>	<p>A Lenita disse: – Se deste uma segunda dentada na maçã, não vou fazer mais cerimónias e vou comer uma terceira pastilha. Além disso, vou levar um lança confetes e uma noz como recordação.</p>
<p>Тогда я чуть не заревел. Потому что она могла до всего дотянуться, а я нет.</p>	<p>Nessa altura, quase desatei num berreiro, pois ela conseguia chegar a tudo e eu não.</p>
<p>Я ей говорю: — А я, Лёлища, как поставлю к ёлке стул и как достану себе тоже что-нибудь, кроме яблока.</p>	<p>Eu disse-lhe: – E eu, Lenita, vou pôr uma cadeira junto à Árvore e vou também tirar para mim outra coisa que não seja uma maçã.</p>

<p>И вот я стал своими худенькими ручонками тянуть к ёлке стул. Но стул упал на меня. Я хотел поднять стул. Но он снова упал. И прямо на подарки.</p>	<p>Então, comecei a puxar a cadeira para junto da Árvore com as minhas mãozinhas fininhas, mas a cadeira caiu em cima de mim. Quis levantar a cadeira, mas caiu de novo e desta vez em cima das prendas.</p>
<p>Лёля говорит: — Минька, ты, кажется, разбил куклу. Так и есть. Ты отбил у куклы фарфоровую ручку.</p>	<p>– Miguelito – disse a Lenita – Acho que partiste uma boneca. É isso! Partiste-lhe o braço de porcelana.</p>
<p>Тут раздались мамины шаги, и мы с Лёлей убежали в другую комнату.</p>	<p>Nesse momento, ouvimos os passos da mamã e corremos para o outro quarto.</p>
<p>Лёля говорит: — Вот теперь, Минька, я не ручаюсь, что мама тебя не выдерет.</p>	<p>A Lenita disse: – Ora agora, Miguelito, eu não garanto que a mãe não te castigue.</p>
<p>Я хотел зареветь, но в этот момент пришли гости. Много детей с их родителями.</p>	<p>Apetecia-me desatar a chorar, mas nesse momento chegaram os convidados, numerosas crianças com os seus pais.</p>
<p>И тогда наша мама зажгла все свечи на ёлке, открыла дверь и сказала: — Все входите.</p>	<p>Então, a nossa mãe acendeu todas as luzes da Árvore, abriu a porta e disse: – Entrem todos, por favor.</p>
<p>И все дети вошли в комнату, где стояла ёлка.</p>	<p>E todas as crianças entraram na sala onde estava a Árvore de Natal.</p>
<p>Наша мама говорит: — Теперь пусть каждый ребёнок подходит ко мне, и я каждому буду давать игрушку и угощение.</p>	<p>A mamã disse: – Agora, meninos, venham todos ter comigo que eu vou dar, a cada um, um brinquedo e uma guloseima.</p>

<p>И вот дети стали подходить к нашей маме. И она каждому дарила игрушку. Потом снимала с ёлки яблоко, пастилку и конфету и тоже дарила ребёнку.</p>	<p>Então, as crianças começaram a aproximar-se da nossa mamã e ela ofereceu a cada uma um brinquedo. Depois, ela tirou da Árvore uma maçã, uma pastilha e um chocolate que também ofereceu a todos.</p>
<p>И все дети были очень рады. Потом мама взяла в руки то яблоко, которое я откусил, и сказала: — Лёля и Минька, подойдите сюда. Кто из вас двоих откусил это яблоко?</p>	<p>E as crianças estavam todas muito felizes. Então, a mamã pegou na maçã que eu tinha trincado e disse: – Lenita e Miguelito, venham cá. Qual de vocês deu uma dentada nesta maçã?</p>
<p>Лёля сказала: — Это Минькина работа.</p>	<p>– Isso é obra do Miguelito – disse a Lenita.</p>
<p>Я дернул Лёлю за косичку и сказал: — Это меня Лёлька научила.</p>	<p>Puxei a Lenita pela trança e disse: – Foi a Lenita que me ensinou.</p>
<p>Мама говорит: — Лёлю я поставлю в угол носом, а тебе я хотела подарить заводной паровозик. Но теперь этот заводной паровозик я подарю тому мальчику, которому я хотела дать откусанное яблоко.</p>	<p>– À Lenita vou pô-la no canto de castigo – disse a mamã. – E a ti eu queria dar-te um comboio de corda, mas agora vou dá-lo ao menino a quem queria dar a maçã trincada.</p>
<p>И она взяла паровозик и подарила его одному четырёхлетнему мальчику. И тот моментально стал с ним играть.</p>	<p>E assim fez. Pegou no comboio e deu-o a um menino de quatro anos, que logo começou a brincar com ele.</p>

<p>И я рассердился на этого мальчика и ударил его по руке игрушкой. И он так отчаянно заревел, что его собственная мама взяла его на ручки и сказала:</p> <p>— С этих пор я не буду приходить к вам в гости с моим мальчиком.</p>	<p>Fiquei zangado com o menino e bati-lhe no braço com um brinquedo. Ele gritou tão alto que a sua mamã pegou nele ao colo e disse:</p> <p>– A partir de agora, não venho mais visitar-vos com o meu filho.</p>
<p>И я сказал:</p> <p>— Можете уходить, и тогда паровозик мне останется.</p>	<p>– Podem ir embora – disse-lhes – que assim fico eu com o comboio.</p>
<p>И та мама удивилась моим словам и сказала:</p> <p>— Наверное, ваш мальчик будет разбойник.</p>	<p>A senhora ficou surpreendida com as minhas palavras e disse:</p> <p>– Acho que o vosso filho vai ser um verdadeiro bandido.</p>
<p>И тогда моя мама взяла меня на ручки и сказала той маме:</p> <p>— Не смейте так говорить про моего мальчика. Лучше уходите со своим золотушным ребёнком и никогда к нам больше не приходите.</p>	<p>Então, a mamã pegou em mim ao colo e disse-lhe:</p> <p>– Não se atreva a falar assim do meu filho. É melhor ir-se embora com o seu filho doente e nunca mais cá volte.</p>
<p>И та мама сказала:</p> <p>— Я так и сделаю. С вами водиться — что в крапиву садиться.</p>	<p>– Vou fazer isso – disse a senhora. – A vossa companhia torna o bom mau e o mau pior.</p>
<p>И тогда ещё одна, третья мама сказала:</p> <p>— И я тоже уйду. Моя девочка не заслужила того, чтобы ей дарили куклу с обломанной рукой.</p>	<p>Então, uma terceira senhora disse:</p> <p>– Eu também me vou embora. A minha menina não merece que lhe deem uma boneca com um braço partido.</p>

<p>И моя сестрёнка Лёля закричала: — Можете тоже уходить со своим золотушным ребёнком. И тогда кукла со сломанной ручкой мне останется.</p>	<p>– Também pode ir embora com a sua filha borbulhenta – gritou a minha irmãzinha Lenita. – Assim, a boneca com o braço partido fica para mim.</p>
<p>И тогда я, сидя на маминых руках, закричал: — Вообще можете все уходить, и тогда все игрушки нам останутся.</p>	<p>E foi então que eu, sentado nos braços da mamã, gritei: – Na verdade, podem ir-se todos embora e assim os brinquedos ficam todos para nós.</p>
<p>И тогда все гости стали уходить. И наша мама удивилась, что мы остались одни.</p>	<p>E então, todos os convidados começaram a sair, e a mamã ficou surpreendida por termos ficado sozinhos.</p>
<p>Но вдруг в комнату вошёл наш папа. Он сказал: — Такое воспитание губит моих детей. Я не хочу, чтобы они дрались, ссорились и выгоняли гостей. Им будет трудно жить на свете, и они умрут в одиночестве.</p>	<p>Mas, de repente, o papá entrou na sala e disse: – Este tipo de educação está a arruinar os meus filhos. Eu não quero que eles briguem, discutam e expulsem os convidados. Vai ser difícil para eles viver neste mundo e acabarão por morrer na solidão.</p>
<p>И папа подошёл к ёлке и потушил все свечи. Потом сказал: — Моментально ложитесь спать. А завтра все игрушки я отдам гостям.</p>	<p>O papá foi até à Árvore e apagou todas as luzes. Depois disse: – Vão para a cama imediatamente. E amanhã vou dar todos os brinquedos aos convidados.</p>
<p>И вот, ребята, прошло с тех пор тридцать пять лет, и я до сих пор хорошо помню эту ёлку. И за все эти тридцать пять лет я, дети, ни разу</p>	<p>E assim, meninos, já passaram trinta e cinco anos desde então e eu ainda me lembro bem daquela Árvore de Natal. E em todos estes trinta e cinco anos, nunca</p>

больше не съел чужого яблока и ни разу не ударил того, кто слабее меня. И теперь доктора говорят, что я поэтому такой сравнительно весёлый и добродушный.	mais comi maçã alheia, nem bati em alguém mais fraco do que eu. Os médicos dizem que é por isso que sou alegre e bem-disposto.
---	--

Apêndice XIII – Grandes Viajantes

ВЕЛИКИЕ ПУТЕШЕСТВЕННИКИ	GRANDES VIAJANTES
<p>Когда мне было шесть лет, я не знал, что Земля имеет форму шара.</p>	<p>Quando eu tinha seis anos, não sabia que a Terra tinha a forma de uma bola.</p>
<p>Но Стёпка, хозяйский сын, у родителей которого мы жили на даче, объяснил мне, что такое Земля. Он сказал: — Земля есть круг. И если пойти всё прямо, то можно обогнуть всю Землю, и всё равно придёшь в то самое место, откуда вышел.</p>	<p>Mas o Estêvão, o filho dos donos da casa onde estávamos a passar o verão, explicou-me o que era a Terra. Ele disse: – A Terra é redonda. Se formos sempre em frente, podemos dar a volta ao mundo e, no fim, voltar ao mesmo lugar de onde partimos.</p>
<p>И когда я не поверил, Стёпка ударил меня по затылку и сказал: — Скорей я пойду в кругосветное путешествие с твоей сестрёнкой Лёлей, чем я возьму тебя. Мне не доставляет интереса с дураками путешествовать.</p>	<p>Como eu não acreditei, o Estêvão deu-me uma palmada na nuca e disse: – Mais depressa daria uma volta ao mundo com a tua irmã Lenita do que te levaria a ti. Não tenho interesse em viajar com tolos.</p>
<p>Но мне хотелось путешествовать, и я подарил Стёпке перочинный ножик.</p>	<p>Mas eu queria viajar, por isso dei um canivete ao Estêvão.</p>
<p>Стёпке понравился ножик, и он согласился взять меня в кругосветное путешествие.</p>	<p>O Estêvão gostou do canivete e concordou em levar-me numa viagem à volta do mundo.</p>
<p>На огороде Стёпка устроил общее собрание путешественников. И там он сказал мне и Лёле:</p>	<p>Na horta, o Estêvão organizou uma reunião geral dos viajantes. E lá ele disse a mim e à Lenita:</p>

<p>— Завтра, когда ваши родители уедут в город, а моя мамаша пойдёт на речку стирать, мы сделаем, что задумали. Мы пойдём всё прямо и прямо, пересекая горы и пустыни. И будем идти напрямик до тех пор, пока не вернёмся сюда обратно, хотя бы на это у нас ушёл целый год.</p>	<p>– Amanhã, quando os vossos pais forem à cidade e a minha mamã for ao rio lavar a roupa, vamos fazer o que planeámos. Vamos sempre em frente, atravessando montanhas e desertos. E vamos andar em linha reta até voltarmos aqui, mesmo que isso demore um ano inteiro.</p>
<p>Лёля сказала: — А если, Стёпочка, мы встретим индейцев?</p>	<p>– E se encontrarmos índios? – perguntou a Lenita.</p>
<p>— Что касается индейцев, — ответил Стёпа, — то индейские племена мы будем брать в плен.</p>	<p>– Quanto aos índios – respondeu o Estêvão – vamos capturar as tribos indígenas.</p>
<p>— А которые не захотят идти в плен? — робко спросил я.</p>	<p>– E quem não quiser ser preso? – perguntei eu timidamente.</p>
<p>— Которые не захотят, — ответил Стёпа, — тех мы и не будем брать в плен.</p>	<p>– Aqueles que não quiserem – respondeu o Estêvão – não serão.</p>
<p>Лёля сказала: — Из моей копилки я возьму три рубля. Я думаю, что нам хватит этих денег.</p>	<p>A Lenita disse: – Vou tirar três rublos do meu mealheiro. Acho que será dinheiro suficiente.</p>
<p>Стёпка сказал: — Три рубля нам безусловно хватит, потому что нам деньги нужны только лишь на покупку семечек и конфет. Что касается еды, то мы по дороге будем</p>	<p>– Três rublos serão mais do que suficientes – disse o Estêvão. – Até porque só precisamos do dinheiro para comprar pipas e doces. Quanto à comida, vamos</p>

<p>убивать мелких животных, и их нежное мясо мы будем жарить на костре.</p>	<p>caçar pequenos animais pelo caminho e assar a sua carne tenra na fogueira.</p>
<p>Стёпка сбегал в сарай и принёс оттуда большой мешок из-под муки. И в этот мешок мы стали собирать вещи, нужные для далёких путешествий. Мы положили в мешок хлеб, и сахар, и кусочек сала, потом положили разную посуду — тарелки, стаканы, вилки и ножи. Потом, подумавши, положили цветные карандаши, волшебный фонарик, глиняный рукомоиник и увеличительное стёклышко для зажигания костров. И, кроме того, запахали в мешок два одеяла и подушку от тахты.</p>	<p>O Estêvão correu para o celeiro e trouxe de lá um grande saco de farinha vazio. Nesse saco começámos a juntar as coisas necessárias para a nossa longa viagem. Colocámos pão, açúcar e um pedaço de toucinho, depois fomos pondo diferentes utensílios, como pratos, copos, garfos e facas. Depois, após pensarmos bem, decidimos juntar lápis de cor, uma lanterna mágica, uma bacia de barro e uma lupa para acender fogueiras. Além disso, pusemos também dois cobertores e uma almofada do sofá.</p>
<p>Помимо этого, я приготовил три рогатки, удочку и сачок для ловли тропических бабочек.</p>	<p>Preparei ainda três físgas, uma cana de pesca e uma rede para apanhar borboletas exóticas.</p>
<p>И на другой день, когда наши родители уехали в город, а Стёпкина мать ушла на речку полоскать бельё, мы покинули нашу деревню Пески.</p>	<p>No dia seguinte, quando os nossos pais foram à cidade e a mamã do Estêvão foi ao rio lavar a roupa, deixámos a nossa terra, Peski.</p>
<p>Мы пошли по дороге через лес.</p>	<p>Seguimos caminho através do mato.</p>
<p>Впереди бежала Стёпкина собачка Тузик. За ней шёл Стёпка с громадным мешком на голове. За Стёпкой шла</p>	<p>O cão do Estêvão, o Teco, ia a correr à frente. O Estêvão seguia-o com um saco enorme na cabeça. Atrás do Estêvão ia a Lenita com uma corda de saltar. E atrás da</p>

<p>Лёля со скакалкой. И за Лёлей с тремя рогатками, сачком и удочкой шёл я.</p>	<p>Lenita, com três físgas, uma rede e uma cana de pesca, ia eu.</p>
<p>Мы шли около часа.</p>	<p>Caminhámos durante cerca de uma hora.</p>
<p>Наконец Стёпа сказал: — Мешок дьявольски тяжёлый. И я один его не понесу. Пусть каждый по очереди несёт этот мешок.</p>	<p>Por fim, o Estêvão disse: – O saco é muito pesado. Não o consigo levar sozinho. É melhor cada um carregar o saco à vez.</p>
<p>Тогда Лёля взяла этот мешок и понесла его.</p>	<p>Então, a Lenita pegou no saco e carregou-o.</p>
<p>Но она недолго несла, потому что выбилась из сил.</p>	<p>Mas por pouco tempo, porque ficou exausta.</p>
<p>Она бросила мешок на землю и сказала: — А теперь пусть Минька понесёт.</p>	<p>Atirou o saco para o chão e disse: – O Miguelito que o leve agora.</p>
<p>Когда на меня взвалили этот мешок, я ахнул от удивления: до того этот мешок оказался тяжёлым.</p>	<p>Quando me colocaram o saco em cima, soltei um suspiro de espanto. Estava tão pesado!</p>
<p>Но я ещё больше удивился, когда зашагал с этим мешком по дороге. Меня пригибало к земле, и я, как маятник, качался из стороны в сторону, пока наконец, пройдя шагов десять, не свалился с этим мешком в канаву.</p>	<p>Mas fiquei ainda mais surpreendido quando comecei a andar com esse saco pela estrada. O peso puxava-me para o chão, e eu, como um pêndulo, oscilava de um lado para o outro, até que, depois de andar uns dez passos, caí com o saco numa vala.</p>
<p>Причём я свалился в канаву странным образом. Сначала упал в канаву мешок,</p>	<p>Aconteceu que caí para dentro da vala de uma forma estranha. Primeiro caiu o saco</p>

<p>а вслед за мешком, прямо на все эти вещи, нырнул я. И хотя я был лёгкий, тем не менее я ухитрился разбить все стаканы, почти все тарелки и глиняный рукомойник.</p>	<p>e, logo a seguir, mergulhei eu em cima de todas essas coisas. Apesar de ser leve, consegui mesmo assim partir todos os copos, quase todos os pratos e a bacia de barro.</p>
<p>Лёля и Стёпка умирали от смеха, глядя, как я барахтаюсь в канаве. И поэтому они не рассердились на меня, узнав, какие убытки я причинил своим падением.</p>	<p>A Lenita e o Estêvão riam-se às gargalhadas ao ver-me a debater dentro da vala. Foi por isso que não ficaram zangadas comigo quando souberam os estragos que eu tinha causado com a minha queda.</p>
<p>Стёпка свистнул собаку и хотел её приспособить для ношения тяжестей. Но из этого ничего не вышло, потому что Тузик не понимал, что мы от него хотим. Да и мы плохо соображали, как нам под это приспособить Тузика.</p>	<p>O Estêvão assobiou ao cão e tentou arranjar uma forma de o usar para carregar o peso. Mas o Teco não percebia o que queríamos que ele fizesse, e por isso não funcionou. E, na verdade, nós também não fazíamos ideia de como o poderíamos pôr a fazer isso.</p>
<p>Воспользовавшись нашим раздумьем, Тузик прогрыз мешок и в одно мгновенье скушал всё сало.</p>	<p>Aproveitando esse momento de reflexão, o Teco roeu o saco e, num instante, comeu o toucinho todo.</p>
<p>Тогда Стёпка велел всем вместе нести этот мешок.</p>	<p>Foi quando o Estêvão pediu que todos levássemos o saco em conjunto.</p>
<p>Ухватившись за углы, мы понесли мешок. Но нести было неудобно и тяжело. Тем не менее мы шли ещё два часа. И наконец вышли из леса на лужайку.</p>	<p>Agarrando nos cantos, carregamos o saco, mas era desconfortável e pesado de transportar. Mesmo assim, caminhámos durante mais duas horas. Finalmente, saímos da floresta para uma clareira.</p>

<p>Тут Стёпка решил сделать привал. Он сказал:</p> <p>— Всякий раз, когда мы будем отдыхать или когда будем ложиться спать, я буду протягивать ноги в том направлении, в каком нам надо идти. Все великие путешественники так поступали и благодаря этому не сбивались со своего прямого пути.</p> <p>И Стёпка сел у дороги, протянув вперёд ноги.</p> <p>Мы развязали мешок и начали закусывать.</p> <p>Мы ели хлеб, посыпанный сахарным песком.</p> <p>Вдруг над нами стали кружиться осы. И одна из них, желая, видимо, попробовать мой сахар, ужалила меня в щёку. Вскоре моя щека вздулась, как пирог. И я, по совету Стёпки, стал прикладывать к ней мох, сырую землю и листья.</p> <p>Перед тем как пойти дальше, Стёпка выкинул из мешка почти всё, что там было, и мы пошли налегке.</p>	<p>Foi então que o Estêvão decidiu fazer uma pausa. Ele disse:</p> <p>– Sempre que descansarmos ou quando formos dormir, vou esticar as pernas na direção em que temos de ir. Todos os grandes viajantes costumavam fazer isso e assim nunca se perdiam.</p> <p>E então, o Estêvão sentou-se na beira da estrada com as pernas esticadas.</p> <p>Desatámos o saco e começámos a petiscar.</p> <p>Comemos pão polvilhado com açúcar.</p> <p>De repente, vespas começaram a zumbir à nossa volta. Uma delas picou-me a bochecha, provavelmente querendo provar o meu açúcar. Em pouco tempo, a minha bochecha ficou inchada como um balão. Seguindo o conselho do Estêvão, comecei a aplicar musgo, terra húmida e folhas.</p> <p>Antes de seguirmos caminho, o Estêvão deitou fora quase tudo o que estava dentro do saco para que seguíssemos mais leves.</p>
---	---

<p>Я шёл позади всех, скуля и хныча. Щека моя горела и пыла. Лёля тоже была не рада путешествию. Она вздыхала и мечтала о возвращении домой, говоря, что дома тоже бывает хорошо.</p>	<p>Eu caminhava atrás de todos, gemendo e choramingando. A minha bochecha ardia e queimava. A Lenita também não estava contente com a viagem. Suspirava e sonhava com o regresso a casa, dizendo que em casa também se estava bem.</p>
<p>Но Стёпка запретил нам об этом и думать. Он сказал: — Каждого, кто захочет вернуться домой, я привяжу к дереву и оставлю на съедение муравьям.</p>	<p>Mas o Estêvão proibiu-nos de pensar nisso. Ele disse: – Todos os que quiserem ir para casa serão amarrados a uma árvore e deixados para serem comidos por formigas.</p>
<p>Мы продолжали идти в плохом настроении.</p>	<p>Continuámos a caminhar de mau humor.</p>
<p>И только у Тузика настроение было ничего себе.</p>	<p>O Teco era o único bem-disposto.</p>
<p>Задрав хвост, он носился за птицами и своим лаем вносил излишний шум в наше путешествие.</p>	<p>De cauda erguida, corria atrás dos pássaros e o seu latido fazia um barulho desnecessário na nossa viagem.</p>
<p>Наконец стало темнеть.</p>	<p>Começava finalmente a escurecer.</p>
<p>Стёпка бросил мешок на землю. И мы решили тут заночевать.</p>	<p>O Estêvão atirou o saco para o chão e decidimos passar lá a noite.</p>
<p>Мы собрали хворосту для костра. И Стёпка извлёк из мешка увеличительное стёклышко, чтобы разжечь костёр.</p>	<p>Juntámos ramos secos para a fogueira, e o Estêvão tirou do saco uma pequena lupa para a acender.</p>

<p>Но, не найдя на небе солнца, Стёпка приуныл. И мы тоже огорчились.</p>	<p>No entanto, não encontrando o sol no céu, ficou desanimado, tal como nós.</p>
<p>И, покушав хлеба, легли в темноте.</p>	<p>Depois de comermos o pão, deitámo-nos no escuro.</p>
<p>Стёпка торжественно лёг ногами вперёд, говоря, что утром нам будет ясно, в какую сторону идти.</p>	<p>Com ar importante, o Estêvão deitou-se de pés para a frente, dizendo que de manhã saberíamos para que lado ir.</p>
<p>Стёпка захрапел. И Тузик тоже засопел носом. Но мы с Лёлей долго не могли заснуть. Нас пугал тёмный лес и шум деревьев.</p>	<p>Ele começou a rressonar, enquanto o Teco respirava profundamente pelo nariz. Mas a Lenita e eu não conseguimos dormir durante muito tempo. A floresta escura e o murmúrio das árvores assustavam-nos.</p>
<p>Сухую ветку над головой Лёля вдруг приняла за змею и от ужаса завизжала.</p>	<p>De repente, a Lenita confundiu um ramo seco com uma cobra e, do susto, soltou um grito estridente.</p>
<p>А упавшая шишка с дерева напугала меня до того, что я подскочил на земле, как мячик.</p>	<p>E uma pinha que caiu da árvore assustou-me tanto que saltei no chão como uma bola.</p>
<p>Наконец мы задремали.</p>	<p>Por fim, adormecemos.</p>
<p>Я проснулся оттого, что Лёля теребила меня за плечи. Было раннее утро. И солнце ещё не взошло.</p>	<p>Acordei com a Lenita a abanar-me os ombros. Era muito cedo e o sol ainda não tinha nascido.</p>
<p>Лёля шёпотом сказала мне: — Минька, пока Стёпка спит, давай повернём его ноги в обратную сторону.</p>	<p>— Miguelito – sussurrou ela – Enquanto o Estêvão está a dormir, vamos virar-lhe as pernas para o outro lado. Caso contrário,</p>

<p>А то он заведёт нас куда Макар телят не гонял.</p>	<p>ele ainda nos leva para os confins do mundo.</p>
<p>Мы посмотрели на Стёпку. Он спал с блаженной улыбкой.</p>	<p>Olhámos para o Estêvão. Ele dormia com um sorriso sereno.</p>
<p>Мы с Лёлей ухватились за его ноги и в одно мгновение повернули их в обратную сторону, так что Стёпкина голова описала полукруг.</p>	<p>A Lenita e eu agarrámos-lhe as pernas e, num instante, virámo-las na direção oposta, de modo que a cabeça do Estêvão ficasse virada para o outro lado.</p>
<p>Но от этого Стёпка не проснулся.</p>	<p>Mas isso não fez com que o Estêvão acordasse.</p>
<p>Он только застонал во сне и замахал руками, бормоча: «Эй, сюда, ко мне...» Наверное, ему снилось, что на него напали индейцы и он зовёт нас на помощь.</p>	<p>Apenas gemeu durante o sono e agitou os braços, murmurando: “Ei, para aqui, venham ter comigo...” Devia estar a sonhar que estava a ser atacado por índios e que nos pedia ajuda.</p>
<p>Мы стали ждать, когда Стёпка проснётся.</p>	<p>Ficámos à espera que o Estêvão acordasse.</p>
<p>Он проснулся с первыми лучами солнца и, посмотрев на свои ноги, сказал: — Хороши бы мы были, если б я лёг ногами куда попало. Вот мы бы и не знали, в какую сторону нам идти. А теперь благодаря моим ногам всем нам ясно, что надо идти туда.</p>	<p>Ele acordou com os primeiros raios de sol e, olhando para as suas pernas, disse: – Como seria se me tivesse deitado com as pernas para qualquer lado? Não saberíamos para onde ir. Mas assim, graças às minhas pernas, sabemos que temos de ir por ali.</p>

<p>И Стёпка махнул рукой по направлению дороги, по которой мы шли вчера.</p>	<p>O Estêvão fez um gesto com a mão, apontando para o caminho por onde tínhamos passado no dia anterior.</p>
<p>Мы покушали хлеба и двинулись в путь.</p>	<p>Comemos um pouco de pão e pusemo-nos a caminho.</p>
<p>Дорога была знакома. И Стёпка то и дело раскрывал рот от удивления. Тем не менее он сказал: — Кругосветное путешествие тем и отличается от других путешествий, что всё повторяется, так как Земля есть круг.</p>	<p>O caminho era-nos familiar e o Estêvão não parava de abrir a boca de espanto. No entanto, ele disse: – Uma viagem à volta do mundo é diferente das outras viagens porque tudo se repete, uma vez que a Terra é redonda.</p>
<p>Позади раздался скрип колёс. Это какой-то дяденька ехал на телеге.</p>	<p>Ouvimos um ranger de rodas atrás de nós. Era um homem a conduzir uma carroça.</p>
<p>Стёпка сказал: — Для быстроты путешествия и чтоб скорей обогнуть Землю, не худо бы нам сесть в эту телегу.</p>	<p>O Estêvão disse: – De modo a fazermos uma viagem rápida e para dar a volta à Terra o mais depressa possível, não seria má ideia metermo-nos nesta carroça.</p>
<p>Мы стали проситься, чтоб нас подвезли. Добродушный дяденька остановил телегу и позволил нам в неё сесть.</p>	<p>Pedimos boleia e o bom homem parou a carroça e deixou-nos entrar.</p>
<p>Мы быстро покатили. И ехали не больше часа.</p>	<p>Partimos rapidamente. E viajámos durante não mais de uma hora.</p>

<p>Вдруг впереди показалась наша деревня Пески.</p>	<p>De repente, a nossa terra, Peski, surgiu diante de nós.</p>
<p>Стёпка, раскрыв рот из изумленья, сказал:</p>	<p>O Estêvão abriu a boca de espanto e disse:</p>
<p>— Вот деревня, в аккурат похожая на нашу деревню Пески. Это бывает во время кругосветных путешествий.</p>	<p>— Aqui está uma terra exatamente igual a Peski. Isto acontece quando se viaja pelo mundo.</p>
<p>Но Стёпка ещё больше изумился, когда мы подъехали к пристани.</p>	<p>Mas o Estêvão ficou ainda mais espantado quando chegámos ao cais.</p>
<p>Мы вылезли из телеги.</p>	<p>Sáimos da carroça.</p>
<p>Сомненья не оставалось — это была наша пристань, и к ней только что подошёл пароход.</p>	<p>Não havia qualquer dúvida: era o nosso cais e um barco a vapor tinha acabado de se aproximar.</p>
<p>Стёпка прошептал: — Неужели же мы обогнули Землю? Лёля фыркнула, и я тоже засмеялся.</p>	<p>— Será que demos mesmo a volta à Terra? — sussurrou o Estêvão. A Lenita resfolegou e eu também me ri.</p>
<p>Но тут мы увидели на пристани наших родителей и нашу бабушку — они только что сошли с парохода.</p>	<p>Mas foi então que vimos os nossos pais e a nossa avó no cais, que tinham acabado de desembarcar do barco a vapor.</p>
<p>И рядом с ними мы увидели нашу няньку, которая с плачем что-то говорила.</p>	<p>E ao lado deles vimos a nossa ama, que em lagrimas murmurava qualquer coisa.</p>
<p>Мы побежали к родителям.</p>	<p>Corremos para os nossos pais e eles riram de felicidade ao verem-nos.</p>

<p>И родители засмеялись от радости, что увидели нас.</p> <p>Нянька сказала: — Ах, дети, а я думала, что вы вчера потонули.</p> <p>Лёля сказала: — Если бы мы вчера потонули, то мы бы не могли отправиться в кругосветное путешествие.</p> <p>Мама воскликнула: — Что я слышу! Их надо наказать.</p> <p>Папа сказал: — Всё хорошо, что хорошо кончается.</p> <p>Бабушка, сорвав ветку, сказала: — Я предлагаю выпороть детей. Миньку пусть выпорот мама. А Лёлю я беру на себя.</p> <p>— Порка — это старый метод воспитания детей. И это не приносит пользы. Дети небось и без порки поняли, какую глупость они совершили.</p> <p>Мама, вздохнув, сказала: — У меня дурацкие дети. Идти в кругосветное путешествие, не зная</p>	<p>A ama disse: — Ah, meninos, pensei que se tivessem afogado ontem.</p> <p>— Se nos tivéssemos afogado ontem, não poderíamos ter conseguido dar a volta ao mundo – disse a Lenita.</p> <p>A mamã exclamou: — O que é que eu estou a ouvir? Eles têm de ser castigados.</p> <p>— Tudo está bem, quando acaba bem – disse o papá.</p> <p>A avó, arrancando um ramo, disse: — Devíamos açoitar as crianças. A mãe que açoite o Miguelito e eu trato da Lenita.</p> <p>— Os açoites são um método antigo de educar as crianças e não serve para nada – disse o papá. – Provavelmente, os miúdos já se aperceberam da asneira que fizeram mesmo sem precisarem de castigo.</p> <p>Suspirando, a mamã disse: — Tenho uns filhos tolos. Fazer uma</p>
---	---

<p>таблицы умножения и географии, — ну что это такое!</p> <p>Папа сказал: — Мало знать географию и таблицу умножения. Чтоб идти в кругосветное путешествие, надо иметь высшее образование в размере пяти курсов. Надо знать всё, что там преподают, включая космографию. А те, которые пускаются в дальний путь без этих знаний, приходят к печальным результатам, достойным сожаления.</p> <p>С этими словами мы пришли домой. И сели обедать. И наши родители смеялись и ахали, слушая наши рассказы о вчерашнем приключении.</p> <p>Что касается Стёпки, то его мамаша заперла в бане, и там наш великий путешественник просидел целый день.</p> <p>А на другой день мамаша его выпустила. И мы с ним стали играть как ни в чём не бывало.</p> <p>Остаётся ещё сказать несколько слов о Тузике. Тузик бежал за телегой целый час и очень переутомился.</p>	<p>viagem à volta do mundo sem saber a tabuada e a geografia. Que coisa!</p> <p>– Não basta saber geografia e tabuada – disse o papá. – Para dar a volta ao mundo, é preciso ter um curso superior de cinco anos. É preciso saber tudo o que ensinam, incluindo cosmografia. E quem parte para uma longa viagem sem esses conhecimentos, acaba por ter resultados tristes e lamentáveis.</p> <p>Com estas palavras, voltámos para casa e sentámo-nos para almoçar. Os nossos pais riam-se enquanto ouviam as nossas histórias sobre a aventura do dia anterior.</p> <p>Quanto ao Estêvão, a mamã dele fechou-o na casa de banho e foi lá que o nosso grande viajante passou o dia.</p> <p>No dia seguinte, a mamã deixou-o sair e voltámos a brincar com ele como se nada tivesse acontecido.</p> <p>Resta-nos dizer algumas palavras sobre o Teco. Correu atrás da carroça durante uma hora e ficou muito cansado.</p>
---	---

<p>Прибежав домой, он забрался в сарай и там спал до вечера.</p>	<p>Ao chegar a casa, correu para o celeiro e dormiu lá até ao anoitecer.</p>
<p>А вечером, покушав, снова заснул, и что он видел во сне — остаётся покрытым мраком неизвестности.</p>	<p>E à noite, depois de ter comido, adormeceu de novo, e o que viu durante o sono ficou envolto no mistério.</p>
<p>Что касается меня, то во сне я увидел тигра, которого я убил выстрелом из рогатки.</p>	<p>Quanto a mim, no meu sonho vi um tigre, que matei com uma físga.</p>

Apêndice XIV – Palavras De Ouro

ЗОЛОТЫЕ СЛОВА	PALAVRAS DE OURO
<p>Когда я был маленький, я очень любил ужинать со взрослыми. И моя сестрёнка Лёля тоже любила такие ужины не меньше, чем я.</p>	<p>Quando eu era pequeno, adorava jantar com os adultos. A minha irmãzinha Lenita gostava tanto desses jantares como eu.</p>
<p>Во-первых, на стол ставилась разнообразная еда. И эта сторона дела нас с Лёлей в особенности прельщала.</p>	<p>Em primeiro lugar, havia uma grande variedade de comida na mesa. Essa era uma das coisas que a Lenita e eu mais apreciávamos.</p>
<p>Во-вторых, взрослые всякий раз рассказывали интересные факты из своей жизни. И это нас с Лёлей забавляло.</p>	<p>Em segundo lugar, os adultos contavam sempre factos interessantes sobre as suas vidas. A Lenita e eu divertíamo-nos com isso.</p>
<p>Конечно, первые разы мы вели себя за столом тихо. Но потом осмелели. Лёля стала вмешиваться в разговоры. Тараторила без конца. И я тоже иной раз вставлял свои замечания.</p>	<p>Claro que, no início, ficávamos bem calados à mesa. Mas, com o tempo, ficámos mais atrevidos. A Lenita começou a meter-se nas conversas e falava sem parar. E eu também participava, por vezes.</p>
<p>Наши замечания сместили гостей. И мама с папой сначала были даже довольны, что гости видят такой наш ум и такое наше развитие.</p>	<p>Os nossos comentários faziam os convidados rir. E, no início, a mamã e o papá até ficavam satisfeitos por verem como éramos espertos e desenvolvidos.</p>
<p>Но потом вот что произошло на одном ужине.</p>	<p>Mas depois aconteceu o seguinte num jantar.</p>

<p>Папин начальник начал рассказывать какую-то невероятную историю о том, как он спас пожарного. Этот пожарный будто бы угорел на пожаре. И папин начальник вытащил его из огня.</p>	<p>O patrão do papá começou a contar uma história incrível sobre como salvou um bombeiro que quase morreu intoxicado num incêndio. O patrão do papá retirou-o das chamas.</p>
<p>Возможно, что был такой факт, но только нам с Лёлей этот рассказ не понравился.</p>	<p>Talvez fosse verdade, mas a Lenita e eu não gostámos da história.</p>
<p>И Лёля сидела как на иголках. Она вдобавок вспомнила одну историю вроде этой, но только ещё более интересную. И ей поскорее хотелось рассказать эту историю, чтоб её не забыть.</p>	<p>A Lenita estava ansiosa. Ainda por cima, lembrou-se de uma história ainda mais interessante e queria contá-la rapidamente, antes que se esquecesse.</p>
<p>Но папин начальник, как назло, рассказывал крайне медленно. И Лёля не могла более терпеть.</p>	<p>Mas o patrão do papá, parecia que de propósito, contava a história muito devagar. E a Lenita não conseguiu aguentar mais.</p>
<p>Махнув рукой в его сторону, она сказала: — Это что! Вот у нас во дворе одна девочка...</p>	<p>Acenando com a mão na direção dele, disse: — Isso não é nada! Há uma menina no nosso bairro...</p>
<p>Лёля не закончила свою мысль, потому что мама на неё шикнула. И папа на неё строго посмотрел.</p>	<p>A Lenita não chegou a terminar o que dizia porque a mamã a repreendeu com um gesto e o papá lançou-lhe um olhar severo.</p>

<p>Папин начальник покраснел от гнева. Ему неприятно стало, что про его рассказ Лёля сказала: «Это что!»</p>	<p>O patrão do papá corou de raiva. Não gostou nada de ouvir a Lenita dizer sobre a sua história: “Isso não é nada!”</p>
<p>Обратившись к нашим родителям, он сказал: — Я не понимаю, зачем вы сажаете детей со взрослыми. Они меня перебивают. И вот я теперь потерял нить моего рассказа. На чём я остановился?</p>	<p>Virando-se para os nossos pais, disse: – Não percebo porque é que sentam as crianças com os adultos. Elas interromperam-me. E agora perdi o fio da minha história. Onde é que eu estava?</p>
<p>Лёля, желая загладить происшествие, сказала: — Вы остановились на том, как угоревший пожарный сказал вам «мерси». Но только странно, что он вообще что-нибудь мог сказать, раз он был угоревший и лежал без сознания... Вот у нас одна девочка во дворе...</p>	<p>A Lenita, querendo redimir-se, disse: – Ficou na parte em que o bombeiro intoxicado com fumo lhe disse “merci”. Mas é estranho que ele tenha dito alguma coisa, uma vez que estava intoxicado e inconsciente... Há uma menina no nosso bairro...</p>
<p>Лёля снова не закончила свои воспоминания, потому что получила от мамы шлепок.</p>	<p>A Lenita não terminou o seu discurso porque levou uma palmada da mamã.</p>
<p>Гости заулыбались. И папин начальник ещё более покраснел от гнева.</p>	<p>Os convidados sorriram. O patrão do papá ficou ainda mais vermelho de raiva.</p>
<p>Видя, что дело плохо, я решил поправить положение. Я сказал Лёле: — Ничего странного нету в том, что сказал папин начальник. Смотря какие угоревшие, Лёля. Другие угоревшие</p>	<p>Vendo que a situação estava a piorar, decidi intervir. Disse à Lenita: – Não há nada de estranho no que contou o patrão do papá. Depende de quão atordoado ele estava, Lenita. Alguns</p>

<p>пожарные хотя и лежат в обмороке, но всё-таки они говорить могут. Они бредят. И говорят, сами не зная что. Вот он и сказал — «мерси». А сам, может, хотел сказать — «караул».</p>	<p>bombeiros, mesmo intoxicados, ainda conseguem falar, embora sem saber o que dizem. Talvez ele tenha dito “merci”, mas queria ter dito “socorro”.</p>
<p>Гости засмеялись. А папин начальник, затрясшись от гнева, сказал моим родителям:</p> <p>— Вы плохо воспитываете ваших детей. Они мне буквально пикнуть не дают — всё время перебивают глупыми замечаниями.</p>	<p>Os convidados desataram a rir. O patrão do papá, a tremer de raiva, disse aos meus pais:</p> <p>– Educam mal os vossos filhos. Eles literalmente não me deixam falar. Estão sempre a interromper-me com comentários disparatados.</p>
<p>Бабушка, которая сидела в конце стола у самовара, сердито сказала, поглядывая на Лёлю:</p> <p>— Смотрите, вместо того чтобы раскаться в своём поведении, эта особа снова принялась за еду. Смотрите, она даже аппетита не потеряла — кушает за двоих...</p>	<p>A avó, que estava sentada ao fundo da mesa junto ao samovar, onde a água fervia para o chá, disse com raiva, olhando para Lenita:</p> <p>– Vejam bem, em vez de se arrepender do seu comportamento, ela voltou a comer. Nem sequer perdeu o apetite, está a comer por dois...</p>
<p>Лёля не посмела громко возразить бабушке. Но тихо она прошептала:</p> <p>— На сердитых воду возят.</p>	<p>A Lenita não se atreveu a protestar em voz alta perante a avó. Mas sussurrou baixinho:</p> <p>– Quem se zanga, perde.</p>
<p>Бабушка не расслышала этих слов. Но папин начальник, который сидел рядом с Лёлей, принял эти слова на свой счёт.</p>	<p>A avó não ouviu essas palavras. Mas o patrão do papá, que estava sentado ao lado da Lenita, tomou aquelas palavras como dirigidas para si.</p>

<p>Он прямо ахнул от удивления, когда это услышал.</p>	<p>Ele ficou completamente surpreendido ao ouvir isto.</p>
<p>Обратившись к нашим родителям, он так сказал: — Всякий раз, когда я собираюсь к вам в гости и вспоминаю про ваших детей, мне прямо неохота к вам идти.</p>	<p>Virando-se para os nossos pais, disse: – Sempre que vos venho visitar e penso nos vossos filhos, perco a vontade de estar convosco.</p>
<p>Папа сказал: — Ввиду того что дети действительно вели себя крайне развязно и тем самым они не оправдали наших надежд, я запрещаю им с этого дня ужинать со взрослыми. Пусть они допьют свой чай и уходят в свою комнату.</p>	<p>O papá disse: – Visto que as crianças se comportaram extremamente mal e não corresponderam às nossas expectativas, a partir de hoje, ficam proibidas de jantar com os adultos. Que acabem do tomar o chá e vão para o seu quarto.</p>
<p>Доев сардинки, мы с Лёлей удалились под весёлый смех и шутки гостей.</p>	<p>Depois de terminarmos as sardinhas, a Lenita e eu retirámo-nos, ao som do riso alegre e das piadas dos convidados.</p>
<p>И с тех пор два месяца не садились вместе со взрослыми.</p>	<p>Depois disso, não nos sentámos com os adultos durante dois meses.</p>
<p>А спустя два месяца мы с Лёлей стали упрашивать нашего отца, чтобы он нам снова разрешил ужинать со взрослыми. И наш отец, который был в тот день в прекрасном настроении, сказал: — Хорошо, я вам это разрешу, но только я категорически запрещаю вам что-либо говорить за столом. Одно</p>	<p>Passados dois meses, a Lenita e eu implorámos ao papá que nos deixasse jantar com os adultos outra vez. O papá, que estava muito bem disposto nesse dia, disse: – Está bem, vou permitir, mas proíbo-vos totalmente de dizerem o que quer que seja. Uma palavra da vossa boca e nunca mais se sentarão à mesa.</p>

<p>ваше слово, сказанное вслух, — и более вы за стол не сядете.</p>	
<p>И вот в один прекрасный день мы снова за столом, ужинаем со взрослыми.</p>	<p>E, num belo dia, lá estávamos nós novamente à mesa, a jantar com os adultos.</p>
<p>На этот раз мы сидим тихо и молчаливо. Мы знаем папин характер. Мы знаем, что, если мы скажем хоть полслова, наш отец никогда более не разрешит нам сесть со взрослыми.</p>	<p>Desta vez, sentamo-nos quietos e em silêncio. Já conhecíamos o feitio do papá. Sabíamos que se disséssemos uma palavra, ele nunca mais nos deixaria sentar com os adultos.</p>
<p>Но от этого запрещения говорить мы с Лёлей пока не очень страдаем. Мы с Лёлей едим за четверых и между собой пересмеиваемся. Мы считаем, что взрослые даже прогадали, не позволив нам говорить. Наши рты, свободные от разговоров, целиком заняты едой.</p>	<p>Mas a Lenita e eu não nos importamos muito com esta proibição de falar. Comemos por quatro e rimo-nos entre nós. Até pensámos que os adultos tinham cometido um erro ao não nos deixarem falar. As nossas bocas, livres de conversas, estavam totalmente ocupadas com a comida.</p>
<p>Мы с Лёлей съели всё, что возможно, и перешли на сладкое.</p>	<p>Comemos tudo o que era possível e passámos aos doces.</p>
<p>Съев сладкое и выпив чай, мы с Лёлей решили пройтись по второму кругу — мы решили повторить еду с самого начала, тем более что наша мать, увидав, что на столе почти что чисто, принесла новую еду.</p>	<p>Depois de termos comido os doces e bebido o chá, a Lenita e eu decidimos fazer uma segunda ronda. Repetimos a refeição desde o início, especialmente porque a mamã, ao ver que a mesa estava quase vazia, trouxe mais comida.</p>

<p>Я взял булку и отрезал кусок масла. А масло было совершенно замёрзшее — его только вынули из-за окна.</p>	<p>Peguei num pão e cortei um pedaço de manteiga. A manteiga estava completamente congelada, pois tinha acabado de ser retirada da janela, onde estava ao frio.</p>
<p>Это замёрзшее масло я хотел намазать на булку. Но мне это не удавалось сделать. Оно было как каменное.</p>	<p>Eu queria espalhar esta manteiga congelada no pão, mas não consegui. Estava dura como uma pedra.</p>
<p>И тогда я положил масло на кончик ножа и стал его греть над чаем.</p>	<p>Então, coloquei a manteiga na ponta da minha faca e comecei a aquecê-la sobre o chá.</p>
<p>А так как свой чай я давно выпил, то я стал греть это масло над стаканом папиного начальника, с которым я сидел рядом.</p>	<p>Como já tinha bebido o meu chá, comecei a aquecer a manteiga sobre a chávena do patrão do papá, que estava sentado ao meu lado.</p>
<p>Папин начальник что-то рассказывал и не обращал на меня внимания.</p>	<p>Ele falava de qualquer coisa sem me prestar atenção.</p>
<p>Между тем нож согрелся над чаем. Масло немножко подтаяло. Я хотел его намазать на булку и уже стал отводить руку от стакана. Но тут моё масло неожиданно соскользнуло с ножа и упало прямо в чай.</p>	<p>Entretanto, a faca aqueceu sobre o chá e a manteiga começou a derreter um pouco. Quis espalhá-la no pão e já estava a afastar a mão da chávena. Mas, de repente, a manteiga escorregou da faca e caiu no chá.</p>
<p>Я обмер от страха.</p>	<p>Congelei de medo.</p> <p>Fiquei a olhar, de olhos arregalados, para a manteiga que tinha caído no chá quente.</p>

<p>Я вытаращенными глазами смотрел на масло, которое плюхнулось в горячий чай.</p>	
<p>Потом я оглянулся по сторонам. Но никто из гостей не заметил происшествия.</p>	<p>Depois, olhei à minha volta. Nenhum dos convidados tinha reparado no que tinha acontecido.</p>
<p>Только одна Лёля увидела, что случилось.</p>	<p>Só a Lenita é que se apercebeu.</p>
<p>Она стала смеяться, поглядывая то на меня, то на стакан с чаем.</p>	<p>Ela começou-se a rir, olhando para mim e para a chávena de chá.</p>
<p>Но она ещё больше засмеялась, когда папин начальник, что-то рассказывая, стал ложечкой помешивать свой чай.</p>	<p>Mas riu-se ainda mais quando o patrão do papá, contando qualquer coisa, começou a mexer o chá com uma colher.</p>
<p>Он мешал его долго, так что всё масло растаяло без остатка. И теперь чай был похож на куриный бульон.</p>	<p>Mexeu durante tanto tempo que toda a manteiga derreteu. Agora o chá parecia um caldo de galinha.</p>
<p>Папин начальник взял стакан в руку и стал подносить его к своему рту.</p>	<p>O patrão do papá pegou na chávena e começou a levá-la à boca.</p>
<p>И хотя Лёля была чрезвычайно заинтересована, что произойдёт дальше и что будет делать папин начальник, когда он глотнёт эту бурду, но всё-таки она немножко испугалась. И даже уже раскрыла рот, чтобы крикнуть папиному начальнику: «Не пейте!»</p>	<p>Embora a Lenita estivesse extremamente curiosa para saber o que ia acontecer e como o patrão do papá reagiria quando bebesse aquele líquido, ela ficou um pouco assustada. E até abriu a boca para dizer: “Não beba!”</p>

<p>Но, посмотрев на папу и вспомнив, что нельзя говорить, смолчала.</p>	<p>Mas quando olhou para o papá e se lembrou que não podia falar, ficou calada.</p>
<p>И я тоже ничего не сказал. Я только взмахнул руками и, не отрываясь, стал смотреть в рот папиному начальнику.</p>	<p>Eu também não disse nada. Limitei-me a acenar com as mãos e fiquei a olhar, sem desviar os olhos, para a boca do patrão do papá.</p>
<p>Между тем папин начальник поднёс стакан к своему рту и сделал большой глоток.</p>	<p>Foi então que ele levou a chávena à boca e bebeu um grande gole.</p>
<p>Но тут глаза его стали круглыми от удивления. Он охнул, подпрыгнул на своём стуле, открыл рот и, схватив салфетку, стал кашлять и плевать.</p>	<p>Então, os seus olhos ficaram redondos de espanto. Arfou, deu um salto na cadeira, abriu a boca e, pegando num guardanapo, começou a tossir e a cuspir.</p>
<p>Наши родители спросили его: — Что с вами произошло?</p>	<p>— O que é que lhe aconteceu? — perguntaram-lhe os nossos pais.</p>
<p>Папин начальник от испуга не мог ничего произнести.</p>	<p>Do susto, o patrão do papá não conseguia dizer uma palavra.</p>
<p>Он показывал пальцами на свой рот, мычал и не без страха поглядывал на свой стакан.</p>	<p>Ele apontava para a boca, balbuciava e olhava com receio para a sua chávena.</p>
<p>Тут все присутствующие стали с интересом рассматривать чай, оставшийся в стакане.</p>	<p>Nesse momento, todos começaram a observar com interesse o chá que restava na chávena.</p>
<p>Мама, попробовав этот чай, сказала:</p>	<p>A mamã provou o chá e disse:</p>

<p>— Не бойтесь, тут плавают обыкновенное сливочное масло, которое растопилось в горячем чае.</p>	<p>– Não se preocupem, é só manteiga normal que derreteu no chá quente.</p>
<p>Папа сказал: — Да, но интересно знать, как оно попало в чай. Ну-ка, дети, поделитесь с нами вашими наблюдениями.</p>	<p>– Pois é – disse o papá. – Mas seria interessante saber como é que a manteiga foi parar ao chá. Vamos lá, meninos, partilhem connosco as vossas observações.</p>
<p>Получив разрешение говорить, Лёля сказала: — Минька грел масло над стаканом, и оно упало.</p>	<p>Com a permissão para falar, a Lenita disse: – O Miguelito estava a derreter a manteiga sobre a chávena e ela caiu.</p>
<p>Тут Лёля, не выдержав, громко засмеялась.</p>	<p>Nesse momento, a Lenita não aguentou e soltou uma grande gargalhada.</p>
<p>Некоторые из гостей тоже засмеялись. А некоторые с серьёзным и озабоченным видом стали рассматривать свои стаканы.</p>	<p>Alguns dos convidados também se riram, enquanto outros olhavam para as suas chávenas com um ar sério e preocupado.</p>
<p>Папин начальник сказал: — Ещё спасибо, что они мне в чай масло положили. Они могли бы дёгтю влить. Интересно, как бы я себя чувствовал, если бы это был дёготь... Ну, эти дети доведут меня до сумасшествия.</p>	<p>– Ainda bem que puseram manteiga no meu chá – disse o patrão do papá. – Podiam ter posto alcatrão. Pergunto-me como me sentiria se fosse alcatrão... Estes miúdos vão-me deixar maluco!</p>
<p>Один из гостей сказал:</p>	<p>Um dos convidados disse:</p>

<p>— Меня другое интересует. Дети видели, что масло упало в чай. Тем не менее они никому не сказали об этом. И допустили выпить такой чай. И вот в чём их главное преступление.</p>	<p>– Não é isso que me interessa. Os miúdos viram que a manteiga tinha caído no chá, mas não disseram nada e deixaram que alguém o bebesse. Esse é o grande problema.</p>
<p>Услышав эти слова, папин начальник воскликнул:</p> <p>— Ах, в самом деле, гадкие дети, почему вы мне ничего не сказали? Я бы тогда не стал пить этот чай...</p>	<p>Ao ouvir estas palavras, o patrão do papá exclamou:</p> <p>– Ah, de facto, seus miúdos malvados, porque é que não me disseram nada? Eu não teria bebido esse chá se soubesse...</p>
<p>Лёля, перестав смеяться, сказала:</p> <p>— Нам папа не велел за столом говорить. Вот поэтому мы ничего не сказали.</p>	<p>A Lenita, depois de ter parado de rir, disse:</p> <p>– O papá proibiu-nos de falar à mesa. Por isso é que não dissemos nada.</p>
<p>Я, вытерев слёзы, пробормотал:</p> <p>— Ни одного слова нам папа не велел произносить. А то бы мы что-нибудь сказали.</p>	<p>– O papá proibiu-nos de dizer uma única palavra. Caso contrário, teríamos dito alguma coisa – murmurei, limpando as minhas lágrimas.</p>
<p>Папа, улыбнувшись, сказал:</p> <p>— Это не гадкие дети, а глупые. Конечно, с одной стороны, хорошо, что они беспрекословно исполняют приказания. Надо и впредь так же поступать — исполнять приказания и придерживаться правил, которые существуют. Но всё это надо делать с умом. Если б ничего не случилось — у вас была священная обязанность молчать. Масло попало в чай или</p>	<p>Sorrindo, o papá disse:</p> <p>– Não são meninos malvados, mas sim tolos. Claro que, por um lado, é bom que obedecam às ordens sem questionar. E devem continuar a fazer precisamente isso: obedecer às ordens e cumprir as regras que existem. Mas têm de o fazer de forma sensata. Se não tivesse acontecido nada, a vossa obrigação era manterem-se calados. Mas se a manteiga caísse no chá ou a avó se esquecesse de fechar a torneira</p>

<p>бабушка забыла закрыть кран у самовара — вам надо крикнуть. И вместо наказания вы получили бы благодарность. Всё надо делать с учётом изменившейся обстановки. И эти слова вам надо золотыми буквами записать в своём сердце. Иначе получится абсурд.</p> <p>Мама сказала: — Или, например, я не велю вам выходить из ' квартиры. Вдруг пожар. Что же вы, дурацкие дети, так и будете торчать в квартире, пока не сгорите? Наоборот, вам надо выскочить из квартиры и поднять переполох.</p> <p>Бабушка сказала: — Или, например, я всем налила по второму стакану чаю. А Лёле я не налила. Значит, я поступила правильно?</p> <p>Тут все, кроме Лёли, засмеялись. А папа сказал: — Вы не совсем правильно поступили, потому что обстановка снова изменилась. Выяснилось, что дети не виноваты. А если и виноваты, то в глупости. Ну, а за глупость наказывать не полагается. Попросим вас, бабушка, налить Лёле чаю.</p>	<p>do samovar, deviam dizer alguma coisa. E em vez de castigo, teriam recebido um agradecimento. Tudo deve ser feito tendo em conta as circunstâncias. E estas palavras devem ser gravadas a ouro no vosso coração. Caso contrário, o resultado será um absurdo.</p> <p>– Se vos proibir de sair de casa e houver um incêndio, vocês, seus tolos, vão ficar em casa até ficarem queimados? – perguntou a mamã – Claro que não. Devem saltar lá para fora e fazer barulho.</p> <p>– Eu, por exemplo, servi uma segunda chávena de chá a todos, menos à Lenita – disse a avó. – Fiz bem?</p> <p>Nesse momento, todos se riram, exceto a Lenita. E o papá disse: – Não fez bem porque a situação voltou a mudar. Afinal, os meninos não eram as culpados. Se têm culpa, é só de serem tolos. Mas não se deve castigar por tolice. Pedimos-lhe, avó, que sirva chá à Lenita.</p>
--	--

<p>Все гости засмеялись. А мы с Лёлей зааплодировали.</p>	<p>Todos os convidados se riram e a Lenita e eu aplaudimos.</p>
<p>Но папины слова я, пожалуй, не сразу понял. Зато впоследствии я понял и оценил эти золотые слова.</p>	<p>Porém, na altura não compreendi as palavras do papá. Só mais tarde é que percebi e passei a valorizar estas palavras de ouro.</p>
<p>И этих слов, уважаемые дети, я всегда придерживался во всех случаях жизни. И в личных своих делах. И на войне. И даже, представьте себе, в моей работе.</p>	<p>E estas palavras, meus queridos meninos, acompanharam-me em todas as situações da minha vida. Nos meus assuntos pessoais, na guerra e, acreditem ou não, até no meu trabalho.</p>
<p>В моей работе я, например, учился у старых великолепных мастеров. И у меня был большой соблазн писать по тем правилам, по которым они писали.</p>	<p>No meu trabalho, por exemplo, aprendi com os grandes mestres de outros tempos. E senti uma grande tentação de seguir as mesmas regras que eles seguiam.</p>
<p>Но я увидел, что обстановка изменилась. Жизнь и публика уже не те, что были при них. И поэтому я не стал подражать их правилам.</p>	<p>Mas vi que as circunstâncias tinham mudado. A vida e o público já não eram os mesmos. Por isso, decidi não segui as suas regras.</p>
<p>И, может быть, поэтому я принёс людям не так уж много огорчений. И был до некоторой степени счастливым.</p>	<p>E talvez por isso eu não tenha causado tantos desgostos às pessoas e tenha sido, de certa forma, feliz.</p>
<p>Впрочем, ещё в древние времена один мудрый человек (которого вели на казнь) сказал: «Никого нельзя назвать счастливым раньше его смерти».</p>	<p>No entanto, nos tempos antigos, um homem sábio, a caminho da sua execução, disse: “Ninguém pode ser chamado de feliz antes da sua morte”.</p>

Это были тоже золотые слова.

E também essas foram palavras de ouro.